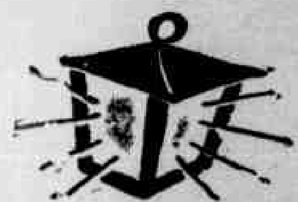


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.094 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — QUINTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1953

Carlos Lacerda hoje na Rádio Globo (22 h.) e TV-Tupi (22.50 h.)

Inconstitucional o projeto de intervenção nos jornais

NULO O REGISTRO DE WAINER

Total dos empréstimos do Banco a Wainer

SO' DEPOIS da sessão secreta de hoje, a Comissão Parlamentar de Inquérito dirá, publicamente, o montante geral dos empréstimos do Banco do Brasil à "Ultima Hora" e às outras emprêsas ligadas ao seu grupo.

O relator da Comissão, sr. Frota Aguiar propôs que isso fôsse divulgado ontem, mas os outros deputados acharam que, primeiro, a Comissão devia tomar conhecimento das informações. Depois, então, tornaria público o montante das despesas e outras informações que considerar publicáveis.

O Procurador Geral defenderá a Comissão de Inquérito

CONFORME TRIBUNA DA IMPRENSA informou ontem, em primeira mão, não foi julgado pelo Supremo Tribunal Federal o recurso "ex-officio" do juiz Pinto Falcão. A decisão do Supremo será tomada na próxima quarta-feira, dia de Tribunal Pleno.

O deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, esteve ontem com o ministro Luiz Gallotti, a quem consultou sôbre a possibilidade de êle próprio defender, perante o Supremo, quando do julgamento do recurso, a decisão da Comissão.

Há ainda dúvidas a respeito do comparecimento do presidente da Comissão Parlamentar perante o Supremo. Entretanto, podemos informar que o pensamento que parece irá predominar será o de o próprio procurador geral Plinio Travassos defender o ato da Comissão. O procurador está interessado no caso e atualmente estuda a possibilidade de fazer, perante o Supremo, a defesa da Comissão, apontada como coatora pelo juiz Falcão.

O ESCANDALO DOS CAMINHÕES-FEIRA



FINALMENTE ontem, após grande expectativa da reportagem, prestou depoimento na Delegacia de Vigilância, Many Crockett de Sá, acusado de extorquir dinheiro dos proprietários de caminhões-feira, para conseguir melhores localizações. Many, que a si mesmo chama "homem dos sete instrumentos", tendo uma penca de empregos, que lhe dão a renda mensal de cinquenta mil cruzeiros, chamou os feirantes de "estrangeiros despeitados" e acusou o deputado Gurgel do Amaral Valente de urdir as acusações contra êle. (Reportagem completa na 12.ª página).

Também com Lírio Coelho o inquérito da adulteração da lista do "Canárias"

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Sujeito à pena de expulsão do país

O deputado Baleeiro demonstra a nulidade da declaração feita em cartório por Samuel Wainer — Novo elemento para desmascarar o bessarabiano

"O TÊRMO de registro civil de Wainer é nulo e não apenas anulável. Não há necessidade de qualquer sentença, ou processo judicial, para anulá-lo por conter falsidade ideológica em face de outros atos daquele estrangeiro, nos quais se confessa e prova ter nascido na Bessarábia" — declarou hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Aliomar Baleeiro.

"É juridicamente nulo, por defeito de forma: — não existe. Tôda gente sabe que, pelo art. 82 do Código Civil, a validade do ato jurídico tem como requisito essencial a forma prescrita ou não defesa em lei. É nulo, se lhe falta essa forma posta por lei — diz o art. 145, salvo se a mesma lei comina sanção diferente (art. 130).

A FORMA PRESCRITA

"Ora, o decreto 19.710, de 1931, invocado por Wainer, pa-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



ALIOMAR BALEEIRO

Fechamento da Rádio Clube

Com Getúlio, o despacho de José Américo

JA está com o Presidente da República o despacho do ministro José Américo opinando pelo fechamento da Rádio Clube do Brasil, com base na opinião da Comissão Técnica de Rádio e do consultor jurídico do Ministério da Viação.

No seu despacho, o ministro conclui pelo reconhecimento de diversas ilegalidades na transferência das ações, na situação financeira da Rádio, no atraso dos pagamentos de salários, na inconveniência de suas atividades.

Amanhã, sexta-feira, é o dia do despacho do ministro José Américo com o Presidente da República. Espera o titular da pasta da Viação que o sr. Getúlio Vargas decida sôbre o seu despacho, mandando cassar a licença de funcionamento da Rádio Clube, pois esta é uma das suas atribuições específicas, de acôrdo com recente decreto por êle mesmo promulgado.

Lodi será chamado a prestar contas nos Sindicatos

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

"FESTA DO HOMEM LIVRE"

Adesão de Ferreira de Souza, Flores da Cunha, Alcides Carneiro e Augusto Frederico Schmidt

O SR. Raul Fernandes telegrafou ao jornalista João Duarte, filho, solicitando a inclusão do seu nome na lista de homenagem ao jornalista Macedo Soares, quando lhe será oferecida a "Festa do Homem Livre", como atestado do amor pela liberdade pública, de que o fundador do "Diário Carioca" tem sido grande defensor.

A lista de adesões que ontem publicamos, temos a acrescentar os seguintes nomes: Alcides Carneiro, deputado federal (PSD); Ferreira de Souza, senador (UDN); Flôres da Cunha, deputado federal (UDN); Afon-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O Banco sujeito à Com. de Inquérito

"Nenhuma informação pode ser omitida", afirma Castilho Cabral

A QUESTAO do sigilo bancário voltou a ser debatida, ontem, na Comissão Parlamentar de Inquérito Sôbre os Negócios da "Ultima Hora", quando foram pedidas novas informações sôbre os negócios do grupo de Samuel Wainer com o Banco do Brasil.

"Em relação aos negócios da "Ultima Hora" com o Banco do Brasil — disse o presidente da Comissão, deputado Castilho Cabral, — nenhuma informação ligada diretamente ao assunto pode ser omitida. Dentro das finalidades para que foi criada pela Câmara dos Deputados, o Banco do Brasil está sujeito à autoridade da Comissão Parlamentar de Inquérito, e com mais intensidade e fôrça do que estaria sujeito à Justiça comum. A Comissão está reunida para resguardar os interêsses do país, como faria um juiz. E não se interessa em saber mais do que necessita para

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Reivindicação do título "Última Hora"

FOI registrada ontem, no cartório do tabelião Hugo Ramos, a procuração outorgada pela "Editora O Sol" aos advogados Justo de Morais, Amélio Junqueira Ferreira, Luiz Mendes de Morais, Emanuel Cresta de Morais e Geraldo Lemos Basto a fim de ser intentada judicialmente a ação reivindicatória do título "Ultima Hora".

Como se sabe o título, adquirido da viúva Bulcão pelo embaixador Roças, fôra por êle vendido à "Editora O Sol", cujo acêrvo, atualmente, pertence ao sr. Georges Galvão, diretor de "O Radical".

Posteriormente, conforme declaração feita e assinada pelo sr. Roças, o título foi por êle novamente vendido por Cr$ 50 mil a dois rapazes que lhe apareceram em casa e se intitularam estudantes. Um dêsses foi Baby Bocaiuva, que, não se sabe como, cedeu o título ao bessabariano Samuel Wainer.

A ação de reivindicação será iniciada dentro dos próximos dias.

Venda de ações da Érica Baby compra

LUIZ Fernando Bocaiuva Cunha (Baby) comprou, a partir de 27 de julho de 1951, 36.002 ações da ERICA, das 42.059 que foram vendidas até hoje. No dia 27 de junho comprou 30.002, através do corretor Liberal. Em 5 de novembro do mesmo ano, mais 100, pelo corretor Amaral. Mais 5.900, no dia 7, pelo mesmo corredor.

CORRUPTORA

Processo corruptor, disse Eduardo Schmidt Mendes, diretor da Associação Comercial (Texto na 2.ª pg.)

Limpando os pés

O DISCURSO do sr. Aliomar Baleeiro, ontem, na Câmara, aponta as sujeiras do bessarabiano Wainer, pobre diabo sem eira nem beira, que serviu de degrau de escada para alguns pés subirem. Comenta o crime de suas falsificações, dos seus embustes e fraudes, mostrando que já é tempo de se terem tomado certas providências moralizadoras: cassação do registro ilegal do estrangeiro que renega pátrias; fechamento do jornal "Ultima Hora", que circula abusivamente fora da lei e contra a lei.

O deputado udenista declara que o Poder Legislativo vem tomando as providências que êsse caso escabroso impõe, o mesmo acontecendo com o Poder Judiciário. Esclarece que só o Poder Executivo ainda não cumpriu o seu dever.

E' estranho com efeito que o Poder Executivo, que nenhum proveito colherá dêsse esterquilíneo, assista indiferente ao desfile da sujeira e da trampolinagem. Que adianta à vida política do sr. Getúlio Vargas a parceria infecta de um Wainer? Quem é Wainer? Nem o próprio Wainer sabe, emaranhado que está na massa densa das suas próprias falsificações.

Cumprindo o seu dever, o govêrno limpa os pés, em cujas plantas há sujo e mau cheiro.

E' inconstitucional a intervenção estatal

Pareceres contrários, no Senado, ao projeto de estruturação da profissão de jornalista

ANUNCIADA a discussão do projeto que fixa o salário-mínimo dos jornalistas, o sr. Marcondes Filho, na Presidência da Mesa, deu a palavra ao sr. Aloísio de Carvalho, vice-presidente da Comissão de Justiça, a fim de que o mesmo designasse relator da matéria. O representante baiano nomeou o sr. Anísio Jobim e êste pediu o prazo regimental de uma hora, para que se reunisse a referida Comissão.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Cancelada a pena imposta a Gouthier

Vicente Ráo anula a injustiça de Pimentel Brandão — "Para que nada mais conste dos seus assentamentos e da sua fôlha de serviços"

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

USE O LODIÁRIO

Empréstimos sem juro, sem prazo e sem fiador

●

Desconto garantido em bancos oficiais
Pagamento pela verba do S E S I

Evandro Lins defenderia o bessarabiano

O BESSARABIANO Samuel Wainer — já agora perfeitamente caracterizado como réu em vários crimes — está procurando contratar um novo advogado.

Procurou o criminalista Evandro Lins e Silva, que desde ontem vem sendo sondado por pessoas ligadas a Wainer para defendê-lo no processo criminal instaurado no 14.º Distrito Policial para apurar (mais uma vez) sua falsa declaração de nacionalidade e os outros crimes que cometeu.

Evandro Lins ainda não aceitou. Perguntado por nossa reportagem, limitou-se a dizer que "sôbre o assunto nada há de concreto".

Podemos informar, também, com segurança, que carece de fundamento a notícia de que o advogado Alfredo Tranjan iria defender Wainer. Tranjan, respondendo à nossa indagação, declarou: — "Até agora, ninguém me falou no assunto. Não conheço o senhor Samuel Wainer, não fui procurado por êle ou por pessoas a êle ligadas. A notícia é, assim, sem fundamento".

Armando Falcão no 14.º Distrito

O DEPUTADO Armando Falcão comparecerá amanhã, às 11 horas, ao 14.º Distrito, a fim de ratificar os termos de sua denúncia contra Samual Wainer.

Carlos Lacerda em B. Horizonte

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Jornalista francesa chega ao Rio

PELO Provence, chegou hoje a jornalista francesa Jaqueline Leroi, que vem como correspondente de vários jornais europeus, e como redatora do "Jornal da França", que se publica no Rio.

Falando à imprensa, a jornalista revelou que o interêsse despertado na França pelas comemorações do IV Centenário de São Paulo é grande.

Falando sôbre a política da França, Jaqueline Leroi disse que o atual primeiro ministro, Laniel, tem recebido expressivas demonstrações por parte do povo e que possivelmente dentro de três meses, a Assembléia francesa votará uma emenda constitucional no sentido de tornar mais estáveis os gabinetes.

BARRACA DO ARMISTICIO — Esta barraca foi palco de algumas das agitadas conversações que precederam o armistício na Coréia e nela foi assinado o documento da paz. Hoje, apenas uma sentinela solitária monta guarda no local. (Foto UP).

Wainer incorreu em crime militar

Infringiu o artigo 241 do Código Penal Militar e está sujeito a uma pena de dois a cinco anos de reclusão — Iniciativa do processo — Não está prescrito

SAMUEL Wainer, o bessarabiano, além de ter infringido vários artigos de vários Códigos, está ainda incurso nas penas do artigo 241 combinado com o artigo 243 do Código Penal Militar e deverá responder perante o Conselho de Justiça pelos crimes que praticou.

A pena a que está sujeito varia de 2 a 5 anos de reclusão.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O PROCESSO DE WAINER NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

O PROCESSO de Wainer, no Ministério da Justiça, foi encaminhado, ontem, pelo ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, ao diretor do Departamento de Interior e Justiça, sendo solicitado para o mesmo o máximo de urgência.

O MINISTRO Tancredo Neves recebeu, ontem, o pedido de informações encaminhado pelo sr. Rui Almeida, 1.º secretário da Câmara, no qual o deputado Aliomar Baleeiro solicita dados sôbre os antecedentes criminais de Wainer.

O pedido será encaminhado ao Departamento de Segurança Pública e às demais repartições do Ministério, onde existam informações sôbre Wainer.

Novas informações do Banco do Brasil

Insuficientes os esclarecimentos prestados à Comissão Parlamentar de Inquérito — Parecer de Frota Aguiar — Sessão secreta, hoje, às 15 horas

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito vai apreciar, hoje, às 15 horas, em sessão secreta, as informações do Banco do Brasil sôbre seus negócios com a "Ultima Hora". Fará a exposição da matéria o sr. Frota Aguiar, que considerou insuficientes as respostas do Banco.

No estudo preliminar, ontem apresentado, o relator diz que não ficou claro, na resposta do sr. Anápio Gomes, quais os empréstimos a Wainer que foram feitos simplesmente com a assinatura e aprovação do sr. Ricardo Jafet e quais os que tiveram autorização da diretoria; nem se os empréstimos foram concedidos de acôrdo com normas regulamentares e se suas aprovações foram feitas de acordo com diretrizes estabelecidas pela diretoria do Banco.

FIANÇA

No caso da fiança, para importação de papel, o sr. Frota Aguiar quer saber se a mercadoria importada oferece garantias por si mesma, em relação ao contrato. Se o Banco terá prejuizo, no caso da "Erica" não comprar todo o papel, sendo êle

(Conclui na 5.ª página)

Planos de ação da Comissão no D.N.I.

A COMISSÃO de Inquérito, encarregada de apurar a falsificação da lista de passageiros do navio "Canárias", reuniu-se hoje no Ministério do Trabalho.

Foram traçados os planos de ação da Comissão, que partirão do Arquivo do D.N.I. O primeiro a ser ouvido será o sr. Costa Miranda, diretor do Departamento e em seguida o sr. Manoel Lopes Vieira, chefe do arquivo.

Foi nomeado secretário da Comissão o funcionário Eclon Gomes Alves.

Prezado leitor:

A IDÉIA lançada pelo nosso cronista parlamentar, João Duarte, filho, de se homenagear, na pessoa do jornalista J. E. de Macedo Soares, a imprensa livre do Brasil, está encontrando a melhor repercussão. As adesões já se elevam a dezenas, entre políticos, jornalistas e admiradores do fundador do "Diário Carioca".

As inscrições para a "Festa do Homem Livre" podem ser feitas em nossa redação, pelo telefone, ou diretamente com João Duarte, filho.

Pelo recado,

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

NA festa realizada, ontem à noite, na residência do deputado Lafaiete Coutinho em homenagem ao coronel Juraci Magalhães, o sr. Jurandir Magalhães, irmão do Coronel e barbado, de barbas brancas, fêz-se fotografar ao lado do sr. Antônio Balbino, recomendando, em seguida, ao repórter:
— Publique com a seguinte legenda: o antigo e o atual ministro da Educação.

★

"JANGO" Goulart, o jovem ministro do Trabalho, fêz seu verdadeiro "debut" na sociedade política carioca, ontem, na residência do deputado Lafaiete Coutinho, que mora, aliás, na casa da ladeira de Saint Roman, de propriedade do coronel Juraci, seu homenageado de ontem e seu chefe na Bahia.

A oposição fêz um verdadeiro cêrco cordial ao ministro do Trabalho, que foi visto a conversar com os srs. Artur Santos, Aliomar Baleeiro, José Bonifácio, etc.

O sr. Castilho Cabral, presidente da Comissão de Inquérito sôbre a "Última Hora", surpreendeu-se ao lhe apresentarem, na sala, "Jango" Goulart.

— O "Jango"! — exclamou. — E eu que ia convocá-lo à Câmara só para o conhecer.

"Jango" Goulart é deputado federal.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Nulo o registro de Wainer

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

ra obter o registro falso, prescreve expressamente a forma do ato: — devem comparecer duas testemunhas, que saibam do fato do nascimento ao tempo em que êste ocorreu. E isso deverá constar do têrmo de registro, no ato do qual aquelas testemunhas declararão os motivos do seu conhecimento do fato registrado.

"Nada disso ocorreu ou consta do registro de Samuel Wainer: — as testemunhas foram meramente instrumentárias. Assistiram a declaração de Wainer, único que falou sôbre o fato do nascimento. Elas não deram um pio sequer que conste do têrmo de registro.

NULO

"Logo, êsse registro é nulo, porque não se reveste da forma prescrita em lei. A respeito da nacionalidade e nascimento de Wainer, só subsistem com préstimo jurídico as declarações das testemunhas que, perante o juiz competente, a pedido dele, já afirmaram ter nascido o mesmo na Bessarábia. Ninguém pode contravir seus próprios atos.

Mas a nulidade do registro por defeito formal não exclui o delito de falsidade ideológica cometido pelo declarante, assim sujeito não só às penas criminais, mas também à de expulsão por disposição expressa do art. 8 do decreto 19.710 de 1931.

A ÍNTEGRA DO REGISTRO

E' a seguinte a íntegra do registro do sr. Samuel Wainer, pela qual se vê que êle é nulo de pleno direito:

"Aos dezessete dias do mês de fevereiro de mil novecentos e trinta e três, em Cartório, compareceu Samuel Wainer, natural de São Paulo, com vinte e um anos, estudante, morador à rua Santo Cristo, número vinte e um, solteiro, perante as testemunhas José Gomes Filho, natural desta, digo, Estado do Rio, com quarenta e oito anos, comércio, morador à rua Araguaia, cento e trinta, casado, e Balho, digo, Waldemar José de Freitas, natural desta capital, com trinta e seis anos, comércio, morador à rua General Belfort, noventa e sete, solteiro, declarou que no Estado de São Paulo, cidade, no dia dezesseis de janeiro de mil novecentos e doze, sua mãe Dora Wainer, casada com Jayme Wainer, rumaicos, dera à luz o declarante que é do sexo, digo, que é de côr branca, do sexo masculino, que recebeu o nome de Samuel Wainer, filho legítimo e primeiro dêste nome, tendo por avós paternos Samuel Wainer, falecido e maternos la, digo, Nahum Lerner e Raquel Lerner, falecidos, do que faço êste têrmo, que lido e achado conforme vai por todos assinado. Eu, Raul Malaguti, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Zama Maciel, escrivão interino, o subscrevo. Assinado, Samuel Wainer, Waldemar José de Freitas, Alvaro Augusto da Fonseca, digo, José Gomes Filho. Zama Maciel. De acôrdo com o decreto 19.710, de 1931. O referido é verdade e dou fé". Livro n.º 336, fls. 83v., n.º 12.847, do atual Cartório do sr. Leopoldo Maciel.

A certidão dêsse registro será entregue hoje à Comissão Parlamentar de Inquérito pelo deputado Aliomar Baleeiro, a fim de ficar comprovada plenamente a sua nulidade.

"FESTA DO HOMEM LIVRE"

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

so Matos, deputado federal (PST); Coaracy Nunes, deputado federal (PSD); Virgínio Santa Rosa, deputado federal (PSP), Paulo Lauro, deputado federal (PSP); Jairo Pinto de Araújo, cronista parlamentar da Rádio América; Alziro Angioni, em nome do Departamento Trabalhista da UDN carioca; sr. Antônio Roussoulières e Arcendino Leite, jornalista.

ADESÃO DE SCHMIDT

O poeta Augusto Frederico Schmidt, aderindo à Festa, declarou o seguinte: "Sempre fui amigo de Macedo Soares e a homenagem que lhe será prestada constitui, sem dúvida, a melhor oportunidade para reunir seus inúmeros admiradores. Participo de tôdo coração e com a maior alegria desta festa".

O Banco, sujeito à Comissão de Inquérito

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

o bom cumprimento de sua missão".

Por isso enviou ao Banco o novo pedido de informações proposto pelo sr. Frota Aguiar e aprovado unanimemente.

SIGILO BANCÁRIO E COMERCIAL

O sr. Ulisses Guimarães voltou a reafirmar que o sigilo bancário e o sigilo comercial, hoje, não têm mais caráter de absolutismo.

RELÓGIOS
De Ponto — De Vigia — De Parede
Peçam demonstrações e preços
SOCOPAN
Av. Erasmo Braga, 227-1.º
Tel.: 32-8227

SRS. COLECIONADORES DE LÁPIS
O "ÓLEO DE CEDRO" — O MELHOR PARA MÓVEIS — RECEBEU UMA GRANDE PARTIDA DE LÁPIS PARA SEREM DISTRIBUÍDOS ENTRE AS PESSOAS QUE LHE DÃO PREFERÊNCIA.
NO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA, PODERÃO SER TROCADOS RÓTULOS DO "ÓLEO DE CEDRO" POR LÁPIS DE PROPAGANDA. PORTANTO, CADA RÓTULO DÁ DIREITO A UM LÁPIS.
Av. Rio Branco, 137, 6.º andar, s/616 — Rio

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 TEL. 22-0547 RIO

O povo apóia a luta pela imprensa livre

SOLIDARIEDADE DA EMBAIXATRIZ OUTRO PRÊTO — OUTROS TELEGRAMAS DE APOIO

MAIS demonstrações de apoio e aplauso à cruzada da TRIBUNA DA IMPRENSA contra os golpes da quadrilha de Samuel Wainer continuam chegando à nossa redação.

OURO PRETO

A sra. embaixatriz Carlos Celso de Ouro Preto enviou ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte telegrama:

"Hipotecando minha solidariedade nesta campanha de saneamento, envio-lhe minhas saudações".

SOLIDARIEDADE A COMISSÃO PARLAMENTAR

De Ipiaú, Bahia, recebemos telegrama de apoio de advogados, médicos, contadores, fazendeiros, agrônomos e muitos outros cidadãos daquele município baiano. Transcrevem êles o seguinte telegrama que enviaram à Comissão Parlamentar de Inquérito:

"Na qualidade de brasileiros pertencentes a diversas classes e agremiações partidárias, vimos apresentar aos eminentes membros da Comissão Parlamentar de Inquérito nossos protestos de inteira solidariedade à atuação valorosa de salvaguardar os princípios da moralidade da administração orgulhando-nos da altivez, patriotismo e coragem cívica que V. Exas. vêm demonstrando. Confiamos que o Congresso continuará vigilante na defesa dos interêsses supremos do nosso país, não esmorecendo no cumprimento de sua nobre missão, tudo fazendo para que seja apurada a verdade e punidos os culpados. A impunidade será o estímulo à continuação da imoralidade administrativa generalizada, que tanto concorre para apagar os sentimentos patrióticos que ainda restam no espírito de alguns brasileiros".

Dos srs. Milton Gonçalves, Henrique Bourdon, Mário Pereira, Lício Cordeiro, Antônio Arruda, Izaldo França, Murilo Guimarães Freitas, Arcir Ferreira Costa, Gilson Vieira Ferro, Amadeu Fernandes Rossino, Artur Andrado, Valdemar Pring, Alberto Cordeiro e Carlos Cordeiro:

"Solidários, apoiamos o honrado patriota em sua revelação ao povo brasileiro do assalto ao Tesouro Nacional e de que há um estrangeiro dirigindo jornais".

Do sr. Nilson Lombardo, desta capital:

"Congratulo-me pela campanha contra o "affaire" Wainer. Outrossim, proclamo minha solidariedade à TRIBUNA DA IMPRENSA."

Do sr. Cristovão de Oliveira, desta capital:

"O Brasil é muito grande, mas não vai até a Bessarábia".

Do sr. Alberto Cardoso, suplente de vereador:

"Minhas felicitações ao grande brasileiro pela luta em defesa da imprensa livre".

Do sr. Otávio Rodrigues Alves, desta capital:

"Glória ao brilhante lutador, glória ao Brasil por possuir ainda raríssimos filhos de seu estôfo moral".

Do sr. Oswaldo Souza Filho, desta capital:

"A nobre campanha restaurou neste brasileiro a fé no futuro de nossa pátria. Que Deus vos proteja".

Do sr. Jorge Pacheco, desta capital:

"Sem imprensa livre não teremos independência, sem V. S. não teremos imprensa livre. Conte com o povo".

De Carmen e Antonio Prudente de Morais, desta capital:

"Cumprimentamos calorosamente, rogando a Deus que continue abençoando sua causa, protegendo nossa pátria".

DE PERNAMBUCO (Recife)

Do udenista Hisbelo de Queiroz Campos, de Recife, recemos o seguinte telegrama:

"A opinião pública de Pernambuco acompanha com grande interêsse e satisfação sua vitoriosa luta contra os exploradores de nossa pátria. Receba minha solidariedade nesses momentos difíceis de sua vida de jornalismo honesto e patriótico. Cresce cada vez mais nossa admiração pela coragem do ilustre brasileiro, digno do nosso passado de gloriosa tradição em homens de bem".

A Associação Comercial contra a fiscalização indireta

UM memorial, protestando contra o projeto que cria a fiscalização indireta do comércio, foi enviado, ontem, à Câmara Municipal, pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial.

O memorial procura demonstrar que não há necessidade dessa fiscalização indireta, que passaria a ser feita pelo próprio consumidor por meio de talões do impôsto de vendas e consignações. A Associação Comercial não aceita a hipótese da existência de evasão do impôsto.

Além disso, diz o memorial, a fiscalização municipal dispõe de elementos para colhêr provas no registro de compras e na contabilidade das emprêsas.

Conclui a Associação pedindo a transcrição do memorial no "Diário Legislativo".

Construção da subadutora do Leme

Ajardinamento de praça

FOI autorizada, pelo prefeito, a abertura de concorrência para o prosseguimento das obras da sub-adutora do Leme, no trecho entre o túnel de Catumbi-Laranjeiras e a Praia de Botafogo.

Na mesma ocasião o coronel Dulcídio Cardoso autorizou o secretário de Viação e Obras a fazer os serviços preliminares para o ajardinamento da praça Nossa Senhora Auxiliadora, na Gávea.

Novo diretor de Administração do Ministério do Trabalho

O SR. Juvenile Pereira, antigo funcionário do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, foi designado pelo ministro do Trabalho para responder pelo expediente do Departamento de Administração.

Substitui o sr. César Reis, que foi para a Comissão de Valorização da Região Amazônica.

— Candidatos à vaga de Luzardo

LUZARDO vai ser mesmo demitido da chefia da nossa Embaixada em Buenos Aires. Isto ficou assentado nas entrevistas que manteve com Getúlio e Rão. Voltará ao pôsto, e em seguida pedirá demissão, invocando uma razão qualquer.

Para a vaga, são apontados vários candidatos: generais Cordeiro de Farias e Milton Freitas de Almeida; José Jobim e Orlando Leite Ribeiro.

O "simpatizante" Leite Ribeiro é chefe do Departamento de Administração do Itamarati. Como tem bastante tempo de serviço na Secretaria de Estado, já pediu pôsto (remoção para o exterior) ao Presidente da República. Sendo ministro de primeira classe, cabe-lhe a chefia de uma Embaixada. A que escolheu fica em Buenos Aires. Para sua designação, está empregando todos os "trunfos".

Indenização de 43 milhões

A OITAVA Câmara Cível julgou procedente a ação movida por um grupo de pequenos acionistas da Aerovias Brasil contra os principais acionistas da emprêsa, a quem acusavam de usurpação quando da transferência de suas ações para a VASP.

O acórdão da Câmara foi favorável ao grupo dos acionistas minoritários, condenando os acionados a reembolsar a "Aerovias" das importâncias reclamadas, no montante de 43 milhões de cruzeiros, aproximadamente, mais cêrca de 14 milhões por perdas e danos e 1 milhão e 200 mil a serem desembolsados por um grupo de acionados.

O processo da "Aerovias" teve início em 1947, e agora, com a decisão unânime do Tribunal de Justiça, não cabe recurso algum.

CORRUPTORA

"O PROCESSO atual de licenciamentos é, intrinsecamente, corruptor. Êle chega a impor silêncio à transigência funcional, até mesmo aos mais austeros agentes do Poder Público, tôda vez que as injunções políticas atuam no mercado das licenças e se sobrepõem a tudo o mais", declarou o sr. Eduardo Schmidt Mendes, diretor da Associação Comercial, num discurso pronunciado naquela entidade.

Esclareceu as razões por que combate o atual sistema de contrôle pela CEXIM. Disse que bastaria a modificação da lei 1.383, de 13 de junho de 1951, relativa ao impôsto de câmbio, 8%, de maneira a tornar êsse impôsto variável em função da maior ou menor essencialidade das mercadorias a importar ou exportar.

Assim, se limitariam certas importações menos desejáveis, em favor de outras mais úteis. A mesma lei que modificasse a 1.383 criaria uma comissão composta de elementos do govêrno e das classes produtoras, para o fim expresso e único de arbitrar as novas taxas do impôsto de câmbio e suas sucessivas alterações. Tais decisões seriam publicadas no "Diário Oficial", e nisso se reduziria a intervenção do Estado no sentido de regularizar a balança comercial.

CHEGA AO RIO O PROF. ROBBINS

CHEGOU ontem ao Rio, pelo navio "Higland Monarch", o professor Leonel Charles Robbins, de Economia Política, da Universidade de Londres.

Vem a convite da Fundação Getulio Vargas, fazer uma série de conferências. Pretende percorrer os principais centros culturais do país, devendo permanecer umas seis semanas no Brasil.

Educandários gratuitos

A CAMPANHA Nacional de Educandários Gratuitos completou ontem 10 anos de serviços à coletividade. O deputado Antunes de Oliveira pronunciou um discurso congratulando-se com os professores e técnicos responsáveis pela obra desenvolvida da campanha.

APOIO

UMA casa importadora que há mais de dois anos não recebe licença da CEXIM para importar quer saber se está na obrigação de pagar o aumento de 36% a seus empregados.

Envio Cr$ 200,00 para manter a campanha.

"CARLOS Lacerda não está na obrigação de responder a perguntas de ouvintes mal-educados.

Envio Cr$ 100,00 para esta publicação".

Outro ouvinte

"ENVIO Cr$ 20,00 para manter acesa a lanterninha".

João Fialho

WAINER INCORREU EM CRIME MILITAR

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

INICIATIVA DO PROCESSO

Pela atual organização da Justiça Militar não há mais "conselhos de guerra". O que há são "Conselhos de Justiça", conforme preceitua o Código de Justiça Militar.

Julgada falsa a declaração feita por Wainer de que nasceu no Brasil, êle terá que responder perante o Conselho de Justiça competente para julgar o crime militar que cometeu.

A iniciativa do processo cabe ao chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento.

NÃO ESTÁ PRESCRITO

Para que o bessarabiano não comece a espalhar — como tem feito em outras circunstâncias — que, "admitindo-se, para argumentar", que, se verdadeiro, o crime já estaria prescrito, informamos:

A prescrição de mais êsse crime de Samuel começa a correr da data em que o fato se tornou conhecido (art. 168, letra "d" do Código Penal Militar).

NÃO É RESPONSÁVEL

Para elucidar possíveis dúvidas, adiantamos que ao chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento — que forneceu a Wainer o certificado militar de 3.ª categoria — não cabe nenhuma responsabilidade pelo fato.

O certificado em questão é fornecido mediante requerimento a que o interessado junta a certidão de nascimento ou de casamento — no caso, o bessarabiano juntou a de casamento, autenticada pelo cartório, a quem, também, não cabe nenhuma responsabilidade pelo fato, de vez que o escrivão, ao registrar Wainer, agiu de acôrdo com a Lei.

Verificada a autenticidade do documento, não tem a autoridade militar competente outra alternativa senão a de fornecer o certificado a que o requerente faça jus. Não cabe, pois, ao chefe da 1.ª C.R. qualquer responsabilidade pelo fato.

E' inconstitucional a intervenção estatal

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

O sr. Kerginaldo Cavalcante, relator na Comissão de Legislação Social, também manifestou-se favorável ao prazo regimental de uma hora.

A Mesa suspendeu a sessão, às 15 horas e 25 minutos.

NOVO PRAZO

Reabertos os trabalhos às 16 horas e 25 minutos, o sr. Kerginaldo Cavalcante, pela ordem, informou que a Comissão de Justiça não havia terminado o estudo do projeto.

Solicitou, então, a prorrogação, por mais uma hora. Como o Regimento concede o prazo total de duas horas para que as Comissões opinem, a Mesa concordou com o pedido do representante populista. A sessão foi suspensa de novo.

OS PARECERES

A sessão foi reiniciada às 17,30 horas. O sr. Anísio Jobim, relator do projeto, declarou que, após a leitura que fizera do parecer escrito do sr. Gomes de Oliveira manifestara-se, sob o ponto de vista constitucional, de acôrdo com os "conceitos emitidos pelo líder trabalhista, que fez grandes e profundas restrições ao projeto por não concordar com muitos de seus dispositivos".

Contudo, o sr. Ferreira de Souza, que havia pedido vista do processo, fez "uma exposição de tal ordem explícita, clara, inteligente e contundente que foi irrespondível"; o próprio relator mudou de opinião, no que foi acompanhado pela totalidade dos membros da Comissão. Dessa forma, o parecer era inteiramente desfavorável ao projeto, por achá-lo inconstitucional.

O sr. Kerginaldo Cavalcante, pela Comissão de Legislação Social, informou que aquêle órgão, por três votos contra dois, resolveu também rejeitar o seu parecer, favorável ao projeto com emendas. O parecer da Comissão de Legislação Social era, pois, contrário ao projeto.

O sr. Hamilton Nogueira, que acompanhara o sr. Kerginaldo Cavalcante, fez uma declaração de voto, favorável ao projeto.

AUDIÊNCIA DE FINANÇAS

O sr. Ivo d'Aquino, presidente da Comissão de Finanças, pela ordem, declarou que o projeto não fôra distribuído àquele órgão. O sr. Marcondes Filho respondeu que à Mesa pareceu que êle nada tinha que ver com a questão de finanças. O sr. Ivo d'Aquino contestou imediatamente, dizendo que o projeto fixava salários mínimos para jornalistas e, como se sabe, a União mantém várias emprêsas jornalísticas. Uma vez aprovado, o Estado teria que arcar com as determinações da lei. Além do mais, existia um dispositivo, de n.º 21, que leu: "Os benefícios concedidos pelas leis aos jornalistas estendem-se aos que exercem funções idênticas nos serviços públicos".

Ora, isso representa despesa ou falta de receita para a União. Nesse caso, achava conveniente que a Comissão de Finanças tomasse conhecimento do assunto.

O sr. Marcondes Filho concordou com a sugestão do sr. Ivo d'Aquino e despachou para aquela comissão o processo, anunciando que a matéria voltaria à ordem do dia de sexta-feira, conforme manda o Regimento.

A designação do dia em que deveria voltar à pauta o projeto foi anunciada após uma questão de ordem sôbre a contagem das 48 horas, levantada pelo sr. Bernardes Filho.

APOIO

"DE tanto ver triunfarem as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver se agigantarem os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar da virtude, a rir da honra, a ter vergonha de ser honesto". — R. Barbosa.

"ENVIAMOS Cr$ 200,00" — A.M.A. e D.G.T.

"ENVIO Cr$ 100,00 para a compra de algumas caixas de fósforos para acender a lanterninha contra o cinismo dos grupos indesejáveis". — Marcio Dibo.

PAULO Batista dos Santos, Hermenegildo de Souza, Andy Fernandes de Carvalho, Adalberto V. Azevedo, Aloísio Nóbrega, A. J. Caetano, J. M. Silva, S. S. Sousa, Urbano, Nuno Quintas Alves, Vicente Zenicola, Noemi L. Leipo, Laerthe M. Abreu, Daniel J. Esteves, Geraldo Silva, Consuelo Gameiro, Maria Walquer, Paulo Brandão, Ivone Varela, Maria Neves, Décio Gutterres, Nauro Bastos, Castorina Uchoa, Augusta Pimentel, Dejanira Augusto Bastos, Ayrton Almeida, José R. de Matos, Milton M. Medeiros, um anônimo, Maria da Glória de Moura, Jessie Vieira da Fonseca, Raimundo Alvim. "Contribuiremos, mensalmente, durante 6 meses, para a campanha de uma imprensa livre e que trabalhe ativamente em prol da moralização de costumes em nossa terra, combatendo, principalmente aquêles que fazem mau uso do dinheiro público". As pessoas citadas enviarão Cr$ 2.000,00 por mês.

"ENVIO Cr$ 200,00 para manter acesa a lanterninha". — Artur César Rios Junior.

"REMETO Cr$ 320,00 para ajudar a campanha de moralização". — José Moreira Cavalcante.

A obra do "Apoio Fraternal"

TÔDAS as têrças-feiras, das 14 às 17 horas, na rua das Laranjeiras, 110, um grupo de senhoras da sociedade carioca se reúne. Formam elas o movimento denominado "Apoio Fraternal", que se destina a amparar espiritual, moral e materialmente, a chamada pobreza envergonhada, cuja situação é particularmente dramática, nos períodos de crise econômica, e constitui um dos fenômenos mais característicos das grandes cidades.

E' tôda uma multidão de viúvas, pensionistas, doentes ou desamparadas, mas que, um dia, viveram sob condições melhores, receberam e guardam os benefícios da educação ou a lembrança de um bem-estar material perdido.

Ajudar essa pobreza oculta é o objetivo do "Apoio Fraternal", obra de solidariedade humana que se inscreve entre as mais nobres.

Hospital Jesus

COM um almoço de comemoração, no qual participaram todos os funcionários e médicos, sob a presidência do secretário de Saúde da Prefeitura, completa hoje 18 anos de serviços à cidade o Hospital Jesus, dirigido pelo médico Rafael Sousa Paiva.

E' uma data grata à cidade, pois o Hospital Jesus, único hospital infantil da Prefeitura, tem sido uma instituição de real valia para os cariocas, tendo ainda se colocado na vanguarda da luta contra a paralisia infantil, que assola a cidade.

Campanha redentora da nossa imprensa

CONTINUAM a chegar à nossa redação as manifestações de solidariedade à campanha iniciada pela TRIBUNA DA IMPRENSA contra o grupo que orienta no Brasil o "dumping" da imprensa livre, valendo-se dos dinheiros do Banco do Brasil, com o apoio dos "tubarões" e de pessoas da família do presidente da República.

HOMENAGEM A CARLOS LACERDA

Uma homenagem ao jornalista Carlos Lacerda será prestada, dentro de poucos dias, pelo Diretório Regional da UDN, em sessão solene — eis o que nos comunica, em ofício, o seu presidente, deputado Maurício Joppert da Silva.

O presidente da UDN do Distrito Federal cientifica-nos ainda que o Diretório Regional, reunido anteontem, decidiu declarar-se solidário com a "campanha pela redenção da imprensa brasileira, libertando-a da tentativa de liquidá-la com os recursos financeiros do Banco do Brasil, entregues de mão aberta a um aventureiro internacional".

"MISTIFICAÇÃO TOTALITÁRIA"

Manifestações semelhantes registraram-se também em vários Diretórios de Circunscrição da UDN (Andaraí, Inhaúma, Engenho Novo e da Freguesia do Sacramento). Os udenistas do Andaraí confraternizaram-se com Carlos Lacerda, incentivando-o a prosseguer "na guerra aos métodos de mistificação totalitária do povo brasileiro".

LOUVOR A MERGULHÃO

Um voto de louvor ao sr. Mergulhão, cuja atitude permitiu que o deputado Frota Aguiar continuasse como relator da Comissão Parlamentar de Inquérito dos escândalos da "Última Hora", foi aprovado pelo Diretório da UDN de Inhaúma, em reunião do dia 25 dêste mês. Também se manifesta solidário com a TRIBUNA DA IMPRENSA o Diretório.

NOVO DIP

Por sua vez, o Diretório do Engenho Novo classificou o jornal do "dumping" como "uma instituição da imprensa dipiana para endeusamento do presidente da República e mistificação do povo brasileiro". Quanto ao Diretório da UDN de Inhaúma, deliberou dar a Carlos Lacerda "o nosso apoio oficial à sua atitude esclarecedora da opinião pública".

TELEGRAMA

O sr. Maurício Joppert, presidente da UDN do Distrito Federal, enviou ao deputado Benedito Mergulhão o seguinte telegrama: "O Diretório Regional da UDN — Seção do Distrito Federal, cumprimenta e congratula-se com V. Ex.ª pelo nobre gesto de renúncia patriótica, permitindo que o honrado deputado Frota Aguiar continuasse no desempenho da função de relator como membro da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as relações financeiras entre o jornal "Última Hora" e o Banco do Brasil".

Também com Lírio Coelho o inquérito da adulteração da lista do "Canárias"

O CORREGEDOR da Polícia, dr. Demócrito de Almeida, distribuiu também para o 14.º Distrito, para ser presidido pelo delegado Antenor Lírio Coelho, o inquérito para apurar a adulteração na lista de passageiros do navio "Canárias".

Assim, no 14.º Distrito, teremos dois inquéritos contra o grupo Wainer: o da nacionalidade de Samuel e o da lista de passageiros.

Lodi será chamado a prestar contas nos Sindicatos

OS líderes de diversos sindicatos da indústria movimentam-se no sentido de convocar o sr. Euvaldo Lodi para prestar esclarecimentos sôbre suas declarações perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da "Última Hora".

Querem os sindicatos saber, entre muitas outras coisas, qual o montante do dinheiro que Lodi gasta para a corrupção da imprensa e para a sua propaganda pessoal.

O novo embaixador do Brasil no Peru

O MINISTRO Edgar Bandeira Fraga de Castro será o novo embaixador do Brasil no Peru, na vaga de Caio de Melo Franco, removido para Paris.

O seu nome já recebeu o "agreement" do govêrno peruano. Nestas condições, o Presidente da República deve submeter a sua nomeação, ainda esta semana, à apreciação do Senado.

O ministro Fraga de Castro nasceu no Pará em 1904. Já serviu em Washington, Havana, Paris e Praga. Foi oficial de gabinete do sr. Osvaldo Aranha, quando ministro do Exterior, em 1938.

"O GLOBO"

COMPLETOU ontem, 28 anos de fundação, o vespertino "O Globo", cuja leitura, no decorrer dos anos, tornou-se realmente um hábito do carioca.

Fundado por Irineu Marinho, continuado pelos seus filhos, em particular por Roberto Marinho, que atualmente o dirigem, e com a cooperação de Herbert Moses, "O Globo" atingiu um alto padrão jornalístico, sem dúvida dos melhores que se editam no Brasil e em todo o continente.

Comemorando o seu 28.º aniversário com um suplemento de quatro páginas, que dá uma pequena amostra das possibilidades gráficas e técnicas de suas futuras instalações, "O Globo" inicia uma nova fase, nas vésperas de maiores triunfos, consolidando a sua posição de órgão realmente tradicional do Rio de Janeiro.

A parte o aspecto puramente material dêsse vespertino, cumpre assinalar o que êle tem representado na vida política, social e cultural da cidade. Suas campanhas o honram, colocando-o à frente da imprensa que tem sabido cumprir o seu dever. Sempre pronto a defender os interêsses coletivos, nos momentos difíceis, orienta-se "O Globo" por um princípio, que é o da liberdade e da democracia, fiel à inspiração com que se fundou.

Carlos Lacerda em B. Horizonte

CARLOS Lacerda estará, amanhã, em Belo Horizonte, para explicar aos mineiros e responder às perguntas que lhe forem feitas sôbre os negócios da "Última Hora" e do grupo de Samuel Wainer com o Banco do Brasil, como tem feito, pelo rádio e pela televisão, no Rio e em S. Paulo.

Vai a convite da Associação Mineira de Imprensa, que também chamou Samuel Wainer para se explicar.

O falsário da Praça 11, viajará, na próxima semana.

Nos melhores horários para a sua viagem aérea e
BELO HORIZONTE



o sr. será alvo da melhor atenção à bordo dos aviões da
NACIONAL

Anote, desde já, o nosso endereço. E na sua próxima viagem a Belo Horizonte dê preferência ao confôrto e à pontualidade dos nossos aviões.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685 B - Tel. 32-6119 e 42-7399
RIO DE JANEIRO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

EXEMPLO PARA O SENADO

DEPOIS de três anos na Câmara, volta, agora, enfim, ao Senado, o projeto de seguros de acidentes no trabalho. Para um exemplo que o Senado deve tomar em sentido contrário, um exemplo às avessas.

A coisa mais normal do mundo, em qualquer assembléia legislativa, é um projeto dividir os legisladores, proporcionar a formação de grupos, determinar partidos, paixões acirradas e até mesmo interêsses suspeitos e secundários. Êste projeto despertou, na Câmara, quase tudo isto. E dizemos quase porque não queremos acreditar que tenha despertado interêsses suspeitos ou secundários.

Com êle, entretanto, aconteceu uma coisa que se deve sempre evitar porque fica feio para um Parlamento, fazer o que, na Câmara, se fêz em tôrno dêste projeto. Houve, em tôrno dêle, uma obstrução sistemática que não mediu meios, não selecionou processos, que foi até pequenina e baixa. Esta obstrução culminou, na fase final da votação, pela apresentação de emendas que, com absoluta propriedade, chamamos, aqui, "emendas da má fé". De má fé eram, realmente, essas emendas que visaram apenas protelação, confusão e uma espécie de vingança prévia contra as emprêsas particulares que operam no seguro de acidentes.

Parece que os seus autores, todos êles do partido trabalhista, acreditaram que iam perder na votação e lançaram-se a um último esfôrço: impor novos ônus às emprêsas particulares, libertando dos mesmos os institutos. "Se as emprêsas vão continuar fazendo seguros", parece que foi o raciocínio dos emendadores, "então criemos, para elas, condições impossíveis de vida, mesmo em detrimento, em prejuízo dos trabalhadores que representamos no Congresso".

O que queremos dizer, agora, ao Senado, que vai estudar e votar êste projeto, é que se atenha ao mérito do assunto, que o estude, que o vote como quiser, como a consciência de cada senador o indicar, mas que não desça a processos escusos de obstrução, como se fêz na Câmara.

O que aconteceu na Câmara foi realmente feio. Vimos por exemplo, a atitude de Nelson Carneiro, o maior inimigo que êste projeto encontrou na Câmara e que foi uma atitude bonita, franca, leal, de luta renhida, sem quartel, mas a peito descoberto, sem subterfúgios, sem negaças.

A grande maioria dos adversários do projeto, porém, agiu de outra forma, com os subterfúgios, as protelações alvares, a obstrução pequenina e mesquinha que Nelson Carneiro não quis usar.

O que recomendamos ao Senado é que aja diferentemente. Derrote o projeto, se quiser ou se julgar necessário fazê-lo, mas o derrote nos prazos normais, em votação livre e franca.

É inadmissível para a independência e para a coragem dos membros de uma assembléia legislativa que um projeto fique sendo estudado de 1950 a 1953, como êste ficou.

E é principalmente inadmissível que se procure derrotar um projeto, como se fêz com êste, apresentando emendas de má fé, que não viram o interêsse dos que vão ser atingidos pela lei que do projeto possar sair. Suponha-se que qualquer das emendas da má fé apresentadas pelos deputados trabalhistas fôsse aprovada e se transformasse em lei. Teríamos o seguinte resultado: uma parte dos trabalhadores brasileiros, segurada nas emprêsas privadas, teria grandes vantagens novas; a outra parte, obrigatòriamente segurada nos institutos, não teria nenhuma vantagem nova.

E' isto o que recomendamos ao Senado: que não aja com má fé.

Aniversário de "O Globo"

REFERINDO-SE ao aniversário de "O Globo", ontem transcorrido, o deputado Armando Falcão congratulou-se com a direção, os redatores, repórteres e demais auxiliares daquele vespertino.

Pôrto de Antonina

EM requerimento encaminhado à Mesa ontem, o deputado Manoel Ribas solicita ao titular da Viação informes sôbre o andamento das obras do pôrto de Antonina, no Paraná.

O representante paranaense quer saber a razão da paralisação das obras.

Independência peruana

O SENHOR Epílogo Campos ocupou a tribuna para saudar o povo peruano pelo transcurso da data aniversária de sua independência, aludindo à amizade existente entre o Brasil e o Peru.

Açudes

REFERINDO-SE à sêca do Nordeste e às obras lá efetuadas pelo DNOCS, o deputado Oscar Carneiro congratulou-se pela execução, em Pernambuco, de perto de 80 projetos de açudes.

CÂMARA

POLÍTICA PARAIBANA

OS incidentes ocorridos em Campina Grande por ocasião do comício promovido pelos estudantes em protesto contra o assassinato do vereador Félix Araújo, foram o motivo do discurso, ontem, do deputado João Agripino.

Também sôbre política paraibana falou o sr. Samuel Duarte, que apelou ao governador-interino e ao ministro da Justiça para que tomassem providências no sentido de se assegurar as liberdades públicas ao povo daquele Estado.

Estradas e laranjas

O SR. Getúlio Moura fêz um apêlo ao Govêrno no sentido de liberar a verba destinada à pavimentação da rodovia que de Madureira vai ter ao Cabuçu, estrada essa que — afirmou o orador — muito beneficiaria o município de Nova Iguaçu, cuja produção citrícola de há muito vem sendo prejudicada não só pelas taxas excessivas como pela ausência de boas estradas, que lhe dificultam a saída para o cais do pôrto.

A referida lavoura (segundo o representante fluminense) baixou seu índice de produção de 9 para 2 milhões de frutos, tendendo, caso continuem as restrições que lhe vêm sendo opostas, a desaparecer completamente.

Obras no Piauí

REPORTANDO-SE as obras programadas com a finalidade de combater as sêcas do Nordeste, o deputado Chagas Rodrigues narrou o que vai por seu Estado, o Piauí, apelando para o Govêrno Federal a fim de que sejam liberadas as verbas destinadas aos trabalhos de emergência a serem realizados naquela unidade federativa.

CÂMARA MUNICIPAL

Restrições à imprensa

PAULO Areal lavrou, ontem, o seu mais veemente protesto contra as restrições feitas pelo gabinete do ministro da Viação às atividades dos jornalistas ali credenciados.

Votos de congratulações

A CAMARA aprovou, ontem, três votos de congratulações.

De Odilon F. Braga com os comerciários, pela passagem do 45.º aniversário de fundação do Sindicato dos Empregados no Comércio.

De Mário Martins com o vespertino "O Globo", por mais um aniversário de fundação. E de Couto de Souza com a Federação Metropolitana de Futebol, pela passagem do seu 16.º aniversário.

Funcionários rebaixados

RAFAEL Quintanilha pediu esclarecimentos ao prefeito sôbre os dispositivos legais que levaram o secretário de Administração a rebaixar para a terceira categoria, classe M, os primeiros oficiais aposentados, que tinham direito à classificação na letra "O".

Tratamento desigual

ANIBAL Espinheira entregou requerimento indagando do prefeito o motivo pelo qual o DER não está cumprindo a lei 704, de 1952, que beneficiou os servidores efetivos e extranumerários não atingidos pelas leis 532 e 548 e decreto 10.899.

Além de outras informações, o representante udenista quer saber por que a Prefeitura dispensa tratamento desigual aos funcionários das Autarquias.

Advertência aos vereadores

PROSSEGUIU, ontem, na Câmara Municipal, a discussão do novo contrato entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica.

O principal orador foi o líder udenista Mário Martins, que lembrou abusos praticados pela concessionária, no tempo em que Mendes de Morais era prefeito.

Apontou, como advertência aos vereadores, o ato do prefeito Dulcídio Cardoso, destituindo o engenheiro Odilon Benévolo do cargo que ocupava no Departamento de Concessões.

SENADO

INCIDENTES DE FRONTEIRA

O SR. Mozart Lago apresentou ontem requerimento de informações que foi deferido, indagando do Itamarati se tem recebido das autoridades consulares competentes algum pedido de providências contra infrações de leis e regulamentos verificadas nas fronteiras do Chuí, e que vêm atingindo, principalmente, os turistas.

Pergunta ainda o senador carioca quais as providências que o Itamarati está determinando. Aludiu a um hotel, estabelecido naquela fronteira, de propriedade ou responsabilidade de um cidadão argentino, ostensivamente envolvido nas infrações.

Swegpstake

Cada vez mais a mulher carioca reafirma as suas tradições de elegância, para a qual tanto contribuem as CASAS OLGA com a especialização de seu comércio: meias, o toque que requinta a toalete feminina.

Olga teia 15	85,00
Costura preta 66	88,00
Frizo calcanhar 66	92,50
Calcanhar "pois" 66	95,00
H. M. L. 66	99,00
U. S. A. Indesfiável	115,00
Paris 66	120,00

Em cada 9 pares mais 1 GRÁTIS

casas olga
A Tradição do Comércio de Meias

RUA DO OUVIDOR, 122 — RUA URUGUAIANA, 20/22 — AV. RIO BRANCO, 119 — RUA 7 DE SETEMBRO, 133

Ferreira de Souza fulminou o chamado projeto dos jornalistas

"A liberdade de idéias significa liberdade das emprêsas que controlam os jornais e outras formas de publicidade" — O projeto chega a resultados espantosos — Íntegra do parecer do líder da UDN

APÓS ouvir as considerações do sr. Anísio Jobim, designado relator do projeto, considerações essas baseadas no trabalho escrito do sr. Gomes de Oliveira, o qual concluía favoràvelmente com inúmeras restrições, tomou a palavra o sr. Ferreira de Souza e falou durante cêrca de duas horas, contestando todos os argumentos expendidos pelo relator. De tal maneira impressionou a fala do líder da UDN, que a Comissão, por unanimidade, resolveu apoiá-lo, passando a ser êle o relator vencido da matéria. O seu voto é o seguinte:

"O Projeto em estudo na Comissão se compõe de 27 artigos e visa a regular as relações entre os jornalistas profissionais e as emprêsas a que pertençam, consideradas tais não sòmente as que admitem jornalistas como as que empregam meios de publicidade, por palavra falada, escrita ou por via de imagem, inclusive de radiodifusão e propaganda comercial, (artigos 1.º e 2.º) e até as mantenedoras de revistas, boletins, ou periódicos de circulações espaçadas (artigo 11). Na classe dos jornalistas coloca todos os que trabalham no serviço de informações de qualquer daquelas emprêsas, incluindo como jornalistas os arquivistas e os recebedores de telefonemas, artigo 3.º) bem como os correspondentes em outras localidades (Art. 17). A sua finalidade consta do art. 1.º, quando exige se paguem a tais empregados não os salários livremente estipulados entre êles e seus empregadores, se não os estatuídos numa tabela a êle anexa. Mas essa tabela não é inalterável. O artigo 25 prescreve uma revisão trienal por deliberação de comissões regionais homologada pelo Ministro do Trabalho (Art. 25). Nesta mesma orientação, estrutura os quadros das emprêsas particulares, classifica as funções, prevê as que se exercem em comissões, (art. 4.º) declara o que é redator repórter, etc. (art. 5.º). Reestrutura os redatores e repórteres em outras categorias (art. 6.º). Fundo as classes de revisores conferentes, promovendo a revisores os suplentes (art. 7.º) e confere ao Ministro do Trabalho atribuições para fazer nestas categorias as alterações que julgar convenientes (art. 16). Fixa como critério do salário dos jornalistas o correspondente ao número de horas de trabalho, no mínimo, de três horas (art. 10) e estabelece o espaço de 5 horas como tempo normal de trabalho diário, consideradas extraordinárias as horas seguintes (art. 15). Ainda quanto a salários, manda aumentar de 50% os dos que trabalham em revistas ou periódicos e os dos não beneficiados pelas tabelas, mandando pagar mais 30% pela atividade depois das 23 horas (art. 19). Estende todos os favores previstos aos funcionários públicos que, nas suas repartições, exercerem função idêntica às de jornalistas de emprêsas particulares (art. 21). Considera o tempo de serviço nessas emprêsas particulares como devendo ser contado para aposentadoria, de qualquer funcionário público (art. 26). Por fim, determina que ao Ministro do Trabalho compete resolver as dúvidas que surjam.

Bem examinadas essas disposições, podem elas ser classificadas nos grupos seguintes: preceitos sôbre classificações de funções nas emprêsas privadas, com reestruturação e salário; regras aplicáveis aos funcionários públicos; alteração das normas da própria lei por ato, não do Poder Legislativo senão de Comissões ou do Ministro do Trabalho; conceitos da Convenção Coletiva do Trabalho a que o projeto equipara os atos de revisão da tabela homologada pelo Ministro do Trabalho.

Examinemos o primeiro grupo em face do disposto nos artigos 141, parágrafo 16 e 145 e seguintes da Constituição. Pelo artigo 141, § 16, o direito de propriedade é considerado como base da organização econômica. Não pode êle, porém, ser exercido arbitràriamente, salvo o caso de desapropriação. O artigo 147, diz que o uso da propriedade será condicionado ao bem-estar social. Fraternalmente ligado à noção da propriedade, prevê o artigo 145 a liberdade de iniciativa, que só é negada pela intervenção da União nos casos do artigo 146, pelas restrições no que tange a bancos (artigos 149 e 150). A lei disporá sôbre o regime das emprêsas concessionárias de serviços públicos (art. 151). As minas e demais riquezas do subsolo (art. 152) bem co moas quedas (d'água constituem propriedade distinta da do solo para o efeito de exploração ou aproveitamento industrial. Quanto à navegação de cabotagem (art. 155), às emprêsas de seguro, de capitalização (art. 149) e às de imprensa, falando em propriedade e em liberdade de iniciativa quanto às emprêsas econômicas, consagra evidentemente a Lei Magna os efeitos naturais. Tanto a propriedade como a iniciativa privada pressupõem certa margem de discrição conferida ao proprietário ou ao empresário, quer no que tange à aquisição da primeira ou ao exercício da segunda, quer no que interessa à sua exploração e ao seu desenvolvimento. A liberdade de iniciativa, por exemplo, não incorre apenas na possibilidade para qualquer cidadão se dedicar a um negócio, fundar uma emprêsa, exercer uma profissão, aplicar a sua capacidade ou utilizar os seus capitais visando a êsses ou àqueles fins econômicos, mas estende-se ao desenvolvimento da emprêsa, à sua forma de organizar, ao impedimento de seus elementos de trabalharem, ao destino de seus recursos e aos métodos de ação.

Emprêsas cujos chefes não podem agir com relativa liberdade, não podem escolher e classificar o seu pessoal, não têm possibilidade de fixar vencimentos e salários, não dispõem de certa fôrça para estabelecer a ordem e disciplina de seus serviços. Essas emprêsas são tudo, menos emprêsas particulares, tudo menos exercício de iniciativa privada. Há que confiar ao empresário a solução dos seus problemas próprios, porque sòmente êle se sujeita com seus recursos e responsabilidades nos riscos que todo negócio acarreta.

Já no ano passado, a egrégia Comissão de Constituição e Justiça opinou em diserto parecer, relatado pelo brilhante senador Ivo D'Aquino. Discutia-se um projeto sôbre participação de empregados nos lucros das emprêsas, e essa Comissão declarou-o inconstitucional, por entender que as normas propostas, intervindo intimamente na economia da emprêsa, quebravam os conceitos de propriedade e de iniciativa privada, adiantando que êsses dois conceitos trazem consigo a propriedade do lucro.

Argumentou essa Comissão, garantir a Constituição a propriedade e liberdade de iniciativa e qualquer restrição por ela mesma oposta está sujeita a interpretação apertada.

Encarando o próprio artigo 157, que fixa os princípios básicos da Legislação do Trabalho e admite estipêndios outros, o legislador ordinário, desde que se vise à melhoria das condições dos trabalhadores, declarou que essas mesmas exceções estavam sujeitas ao contrôle dos outros princípios.

Ora, o projeto desconhece essas verdades elementares. Consagrando uma tabela de vencimentos específica, como a classificação e estruturação de pessoal, divisão de funções, definição de cargos em comissões, estabilidade de empregados nos cargos, revisão das classificações da tabela pelo Ministério do Trabalho, desconhece integralmente a propriedade e se afasta fundamentalmente da noção de iniciativa particular. Como pode o particular administrar a sua emprêsa, ordenar os seus elementos visando ao resultado proposto e sobretudo ao lucro, se a lei não lhe dá o direito de estabelecer a hierarquia, as funções, as categorias dos empregados? Não se trata de qualquer dos casos em que a Constituição admite restrições; não se trata de reprimir abusos do poder econômico nem contrários ao bem-estar social. As relações do empregador com os seus empregados não são mais, como antigamente, reguladas só e só, pela vontade individual no concluir contratos de trabalho. Já se foi o tempo em que o Estado cruzava os braços diante dêsses contratos e acreditava numa absurda autonomia de vontade, como se o pobre que precisa empregar-se fôsse discutir as condições do seu contrato com o empregador rico. Não. O Estado moderno, sem desrespeitar a autonomia da vontade, onde ela existe realmente e não se contrapõe ao interêsse social, entra com a sua fôrça ao lado da parte mais fraca, impondo normas de proteção da mesma por estabelecer um relativo equilíbrio entre os interêsses das categorias em choque. Essas normas são previstas no artigo 157 da Lei Magna, e qualquer outra que o legislador queira ditar tem de se subordinar ao sistema da mesma.

No que tange a salário, o artigo citado só permite ao legislador cuidar do salário mínimo, que é aquêle estabelecido conforme as condições de cada região e as necessidades normais do trabalhador e da família. Êle mesmo o define, seguindo a orientação dos estudiosos e sôbretudo, da Igreja Católica, nas duas grandes encíclicas Papais "Rerum Novarum" e "Quadragésimo Ano"; quando já se distinguia o salário mínimo do salário profissional. E não há dúvida sôbre ter o constituinte afastado êste último da legislação.

Neste particular, é de louvar a franqueza do eminente relator Gomes de Oliveira, reconhecendo que o projeto não cuida pròpriamente do salário mínimo senão do salário profissional, que Sua Exa. procura justificar como sendo salário mínimo da profissão.

Li, algures, ter-se sustentado na Câmara dos Deputados, conformar-se o projeto com o disposto no artigo 146 da mesma Constituição, ou seja, com a regra que admite possa o Estado, mediante lei especial, intervir no domínio econômico. Há forte engano nisto. Ao se estudar a ação do Estado em matéria econômica, deve-se distinguir o poder de legislar do poder de intervir. O primeiro sempre existiu; o Estado sempre legislou sôbre matéria econômica. Essa legislação tem variado de acôrdo com as idéias dominantes em cada época; mas as relações particulares, mesmo entre empregadores e empregados, nunca deixaram de ser reguladas em lei. Basta lembrar que o Código Comercial, de 1850, inspirado no Código francês de 1807 e até nas ordenações de Colbert de 1675 e de 1681, regula os contratos de embarque de marítimos e de preposição comercial. O Código Civil declara que o exercício da propriedade particular nos centros urbanos está sujeito a regulamento administrativo. Quer dizer: a legislação pode ter sido imperfeita, pode não corresponder às idéias de agora, pode mesmo ser acoimada de injusta ou iníqua; mas existe. Já o poder de intervenção no domínio econômico nada tem com a capacidade legislativa do Estado. Exige uma ação executiva; quer que o Estado, em vez de regular sòmente as relações entre particulares, se imiscua no mundo econômico, entre na disciplina do negócio ou mesmo no monopolismo. Do ponto de vista técnico-jurídico, o poder de legislar consta dos artigos 5.º, XV, letra "a", 141, § 16, 147 e 157. O poder de intervir é o do artigo 146.

E', assim, evidente a inconstitucionalidade das normas que visam à fixação de salários profissionais e à hierarquia dos empregados em emprêsas jornalísticas. Não ficam, porém, aí, as inconstitucionalidades do projeto. E' princípio velho e revelho em matéria jurídica que as leis só se revogam ou derrogam por outras leis. A Constituição confere o poder de legislar, confere atribuições de legislar sòmente ao Poder Legislativo. Quer dizer que, qualquer norma, atribuindo a função de reformar lei existente a qualquer outra entidade que não o Poder Legislativo, é regra inconstitucional, convindo acentuar ter a Constituição proibido expressamente delegação legislativa, mesmo ao titular de outro poder. Na hipótese, êsses princípios foram transpostos pelos artigos 16 e 25 do projeto. Se êstes, pela tabela anexa, hierarquizam as funções de jornalistas e fixam os respectivos salários, fazem desta tabela disposição legal que sòmente a lei poderá reformar. Os artigos em causa, porém, conferem ao ministro do Trabalho o poder de alterar essa tabela, no que tange a categorias, bem como o de homologar decisões sôbre melhoria de salários, das comissões regionais.

Neste passo, há outra inconstitucionalidade: o projeto, que esquece a Justiça do Trabalho, que não trata do dissídio coletivo, que nada subordina à magistratura especializada, lembra-se, no final, de lhe fazer menção. Mas fá-lo contra a Constituição, pois admite recurso das decisões da Comissão Regional para o Tribunal Superior do Trabalho, quando, nos têrmos dos artigos 122 e seguintes da Lei Magna, as divergências entre empregadores e empregados são de competência exclusiva, através das diversas instâncias que estabelece, além do Tribunal Superior do Trabalho, que só pode julgar causa da sua competência originária ou mediante recurso de decisão dos outros órgãos da mesma justiça.

Não ficam, porém, aí, os atentados à Constituição, à liberdade de imprensa. A liberdade de idéias significa liberdade das emprêsas que controlam os jornais e outras formas de publicidade. Mas o projeto sujeita essas emprêsas a condições fortes no que tange a empregados por forma a impedi-las de agir em relação a êles como bem lhes parecer.

Por êle, um jornal partidário ou religioso não poderá agir contra o redator de partido diverso ou de crença religiosa diferente.

Do ponto de vista técnico, o projeto chega a resultados espantosos, como quando converte a revisão da tabela pelo ministro do Trabalho numa verdadeira convenção coletiva de trabalho, que pressupõe acordos entre as partes que convencionam, a maior conquista do direito do trabalho, a que mais justifica e mais ressalta a ação dos sindicatos como órgãos dos profissionais de determinadas categorias para lhes defenderem os interêsses em face da categoria oposta. Quer isso dizer que, pelo projeto, o sindicato é uma desnecessidade e o contrato coletivo uma ficção.

A prevalecer o sentido do projeto, não haverá mais nenhuma liberdade de iniciativa no Brasil. Hoje, a lei dispõe sôbre os jornalistas; amanhã estabelecerá categorias e tabelas para fábricas de sapatos ou de fiação. Depois, virão os bancos, as emprêsas de seguros, o comércio, a indústria em geral. Em vez de emprêsas privadas, o Brasil passará a ser um Estado de organização anômala; nem capitalismo de Estado, nem emprêsas particulares. Por outro lado tudo ficará à discrição do ministro do Trabalho. Êle disporá da sorte de todos. A emprêsa que hoje já enfrenta dificuldades de ordens diversas e se subordine às autoridades para conseguir viver — e elas têm no Banco do Brasil uma arma tremenda — não gozará mais de qualquer possibilidade de vida.

Ainda, não param aí as inconstitucionalidades. O artigo 21 vai de encontro ao artigo 65 da Constituição. Manda aplicar aos funcionários públicos que exercerem função idêntica à dos jornalistas a tabela e as classificações propostas; põe de lado o Poder Legislativo, põe de lado a Lei, à qual compete criar e extingüir cargos, fixar vencimentos.

Por fim, o artigo 26 ainda faz pouco caso da Lei Magna, quando manda contar o tempo de serviço como jornalista em emprêsa privada, para efeito de aposentadoria do funcionário público, pois, pelos artigos 191 e 192 da Constituição o tempo de serviço prestado ao Estado, admitindo o artigo 192, apenas, se acrescente o tempo de serviço federal, estadual ou municipal.

Ressalta que não acredita no êxito do Projeto. Muitas emprêsas jornalísticas não poderão cumpri-lo. Desaparecerão ou despedirão empregados, pois é sabido que a indústria de publicidade não é normalmente lucrativa, não existindo talvez 10% de emprêsas jornalísticas em condições econômicas prósperas. Há algumas que ganham muito, alimentando a riqueza dos seus proprietários. Mas são poucas. Como quer que seja, quem irá pagar tudo isso será o público. A emprêsa, acostumada a lucrar muito, continuará a lucrar, porque cobrará do público a diferença do que vai pagar ao seu pessoal seja sob a forma de aumento do preço do jornal, seja sob a forma de aumento do preço dos anúncios, assim encarecendo o custo dos produtos anunciados. Se a lei for adiante e começar a intervir em outras atividades, então, com o desânimo dos empreendedores, virá a inflação de salários, e o custo de vida tornará inútil qualquer aumento.

Afinal, chama a atenção para a sorte do partido político cuja organização de publicidade não suportará as novas condições. Em conseqüência, como as disposições impugnadas constituem o cerne do projeto, que perde o seu efeito com o desaparecimento das mesmas, deve todo êle ser condenado por inconstitucional.

Esta é a sua convicção de representante do povo, apostado em cumprir a lei e que nada compreende, nem ordem, nem progresso, nem justiça, sem a sua obediência integral".

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

Banco de Credito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

Haig's
SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co LTD

BATERIAS
LUCAS
Borghoff S.A
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPÉRIO — (22-9348) — A Tôrre de Londres.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * Caminhos da Noite.
ODEON (27-1508) — O Ladrão de Veneza.
PALACIO (22-0838) — * Depois do vendaval.
PATHE (22-8795) — Se eu fôsse deputado.
PLAZA (22-1097) — * O maior espetáculo da terra.
REX (22-6327) — Cuidado com as louras
RIVOLI — O Gavião do Nilo.
VITORIA (42-9020) — Aventura no Rio.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Nobre e rebelde (e) * Bendito escândalo.
COLONIAL (42-8512) — * O maior espetáculo da terra.
FLORIANO (43-9074) — O Ladrão de Veneza.
GUARANI (32-5851) — A Favorita dos Deuses.
IDEAL (42-1218) — O Ladrão de Veneza.
IRIS (42-0763) — Aventura no Rio.
LAPA (22-2543) — Escravos da Corôa.
MEM DE SA (42-2232) — Voando para Marte e A Desconhecida.
PRESIDENTE (42-6631) — O Gavião do Nilo.
PRIMOR (43-6631) — * O maior espetáculo da terra.
RIO BRANCO — A irresistível Salomé.
S. JOSE' — Don Juan.
TEXAS — A morte não é o fim.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Aventura no Rio.
AVENIDA (48-1667) — A Tôrre de Londres.
CARIOCA (28-8178) — O Ladrão de Veneza.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * O maior espetáculo da terra.
MARACANA (48-1910) * Depois do Vendaval.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Caminhos da noite.
OLINDA (48-1032) — * O maior espetáculo da terra.
TIJUCA (48-4518) — A Tôrre de Londres.
VELO (48-1381) — A desconhecida (e) O trio do crime.

ZONA SUL

ALASKA — A Legião Invencível.
ALVORADA (27-2036) — * Ponto Final.
ART PALACIO (37-8443) — O Gavião do Nilo.
ASTORIA — * O maior espetáculo da terra.
AZTECA (48-6813) — Aventura no Rio.
BOTAFOGO — A Tôrre de Londres.
IPANEMA (47-3906) — A Tôrre de Londres.
LEBLON (27-7805) — Cuidado com as louras.
METRO-COPACABANA (37-9898) — * Caminhos da Noite.
MIRAMAR — O Ladrão de Veneza.
NACIONAL (26-6072) — O Gavião do Nilo.
PAX — O Gavião do Nilo.
PIRAJÁ (47-2888) — * Depois do vendaval.
POLITEAMA (25-1143) — Preconceito (e) Aí é que está a coisa.
RIAN (47-1144) — O Ladrão de Veneza.
RITZ (27-7234) — * O maior espetáculo da terra.
ROXY (37-8345) — Aventura no Rio.
S. LUIZ (25-7879) — O Ladrão de Veneza.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — O direito de nascer.
BARONESA — Os covardes não vivem e Ladrão que rouba ladrão.
BONSUCESSO — O Ladrão de Veneza.
BRAZ DE PINA — Aventura no Rio.
EDSON (29-4449) — O falso fiscal (e) * Um país de anedota.
ESTACIO DE SA (32-3923) — A Venus moderna e Os anjos e os espiões.
FLUMINENSE — O Gavião do Nilo.
JOVIAL (29-0652) — * O vingador.
MADUREIRA (29-8733) — Aventura no Rio.
MASCOTE (29-0411) — * O maior espetáculo da terra.
MAUA' — Don Juan.
MEIER (29-1222) — O Gavião do Nilo.
MODELO (29-1978) — A baía de ouro (e) Quem ama não teme.
MODERNO — Amores de Casbah (e) Sequestro.
MONTE CASTELO (29-8350) — O Ladrão de Veneza.
NATAL — Falso Bandoleiro (e) * Depois do Vendaval.
PARATODOS (29-1501) — Don Juan.
PENHA (30-1121) — O filho de Monte Cristo.
PIEDADE (29-8230) — * O Cangaceiro.
QUINTINO — A baía de ouro (e) * Quem ama não teme.
RAMOS (30-1094) — * Robin Hood, o Justiceiro.
REALENGO — * A Virgem de Fátima.
ROCHA MIRANDA — * Ultimatum.
ROSARIO — O Gavião do Nilo.
STA. ALICE — O Ladrão de Veneza.
STA. HELENA — * O Homem das Calamidades.
S. CRISTOVAO — O convite.
S. JERONIMO — Degradação humana e * A Virgem de Fátima.
S. PEDRO — Don Juan.
VILA ISABEL — A espada dos mosqueteiros (e) Sempre jovem.

TEATRO

PARA HOJE

BOLSO (27-1037) — "Cavalheiro sem Camélias" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — "Viva la Gracia" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.
COPACABANA (37-1818 — ramal teatro) — "Mulheres feias" — 21,30 — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES (27-8316).
GLORIA (22-8146).
JARDEL (27-8712) — "Vai da Valsa" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOAO CAETANO (43-4287).
RECREIO (22-8164) — "E' fogo na jaca" — 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA (22-5817) — "Vivendo em pecado" — 21 horas — Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xêpa" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Viver é fácil" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MADUREIRA (29-8733) — Zequinha Jorge — "Banana não tem caroço".

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 30 de julho de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 22-8189
(Rêde interna)

ASSINATURAS
Anual 240,00
Semestral 120,00
Trimestral 65,00
Número avulso 1,00
Número atrasado 1,20
VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Pá de terra

TÔDA a imprensa advertiu o Senado da emboscada que era o projeto, apressadíssimo, do aumento do salário dos jornalistas. Poucas vêzes se terá visto tanto empenho e açodamento no empurrar-se para a frente um projeto supostamente generoso. Há tanta coisa essencial a que se deve dar pressa, relegada para um canto, que o interêsse afobado com que se recomendou urgência para tal projeto chamou logo a atenção. Desconfiou-se da esmola grande.

O primeiro a denunciá-lo, invocando razões indiscutíveis, foi o senador Ferreira de Souza, no seu drástico discurso de ontem. O senador pelo Rio Grande do Norte mostrou a inconstitucionalidade do mostrengo, apontou-lhe o reverso capcioso, denunciou-lhe a subintenção totalitária, cuja elasticidade perigosa se estenderia, quando oportuno e conveniente, ao comércio, às indústrias, à economia privada.

A denúncia antecipada de TRIBUNA DA IMPRENSA confirma-se com as palavras do senador Ferreira de Souza. O projeto, por vias tortas, visava a outros fins, permitiria, mais tarde, quando fôsse interpretado, quando fôsse necessária a exegese cavilosa, que a outros casos se aplicasse a sua norma. E então iríamos assistir a esta coisa ignominiosa, contraditória e exótica dentro da democracia e da nossa liberal economia: o Estado, igual ao de Hitler ou Mussolini, ditar regras para a economia privada, intervir nela, dominá-la e amordaçá-la.

A emboscada, embora visível, foi bem armada, se pegasse. Atingia de início a imprensa, a válvula por onde respira livremente a consciência nacional. Daí em diante o resto era sopa.

Estruturas

O PROJETO de lei elaborado pelo Conselho Nacional de Segurança prevê expressamente que devem ser consideradas subversivas as atividades político-partidárias contrárias "ao regime democrático e à nossa estrutura política".

Note-se que o documento procurou evitar as imprecisões. Todo mundo sabe o que é um regime democrático. Muitos, porém, fingem que não sabem. Hitler disse que o seu regime era a "verdadeira" democracia. Stalin também. Malenkov e Molotov continuam a dizê-lo. Do mesmo modo, Perón.

O projeto esclarece deliberadamente: será crime subverter não apenas o "regime", isto é, as suas formas aparentes (Perón tem um "congresso"; Hitler e Mussolini também o tinham), como as suas "estruturas".

E' bom que pensem nisso os defensores apressados das "democracias sindicalistas".

Um caso encerrado

DESPACHOU o ministro das Relações Exteriores, anulando a punição mais do que injustamente, arbitrariamente imposta ao diplomata Hugo Gouthier.

Considerou o sr. Vicente Rao — que agiu bem na sua pasta, cumpre reconhecer, pelo menos no primeiro problema sério que teve a resolver — perfeitamente normais e regulares, na vida diplomática, as gestões pessoais no sentido de sugerir soluções conciliatórias entre governos em choque.

Ora, êste foi o ponto por assim dizer nuclear do caso, segundo a comissão de inquérito inspirada pelo sr. Pimentel Brandão, por sua vez inspirado pela bem instalada e melhor disciplinada equipe do sr. Orlando Leite Ribeiro.

Sai o ministro Gouthier, de tudo isso, não apenas reabilitado como desagravado. Fêz o que devia fazer. Foi castigado porque agiu como verdadeiro diplomata. O despacho ministerial o afirma expressamente.

Seria interessante ver a cara do sr. Pimentel Brandão. Possivelmente, continua impassível, como estêve ao censurar o govêrno Dutra pela ruptura de relações com a Rússia, de que fôra, à época, um dos mais ardentes e decisivos campeões.

Chegou a hora de cumprir o seu dever o Executivo

Baleeiro analisa da tribuna da Câmara o maior escândalo da história da República

TRATANDO do escandaloso caso das transações da "Ultima Hora" com o Banco do Brasil, o SESI e a Equitativa e também da personalidade do bessarabiano que ousou tentar um "dumping" contra a imprensa livre do Brasil, o deputado Aliomar Baleeiro pronunciou ontem, da tribuna da Câmara, os dois discursos cujo texto reproduzimos a seguir.

Assim se manifestou o representante baiano:

O SR. ALIOMAR BALEEIRO (Não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, alimento a esperança de que a Casa se recorde de que, nos últimos dias do mês de maio próximo passado, tive oportunidade de, nesta tribuna, articular um libelo contra o caso escandalosíssimo de financiamento do Banco do Brasil a uma emprêsa jornalística.

Durante êsses dois meses, Senhores, tracei a mim mesmo uma linha de discrição e de silêncio. Tendo eu feito denúncia, que, de fato, não encontra precedente em tôda a História do Brasil, não quis voltar a discutir o assunto, enquanto se não procedessem as diligências para esclarecimento da verdade.

Naquela tarde, Sr. Presidente, declarei que tudo quanto afirmara estava cabalmente provado. Trouxe aqui um maço enorme de certidões, de documentos, de folhas do "Diário Oficial", de fotocópias, enfim, todos os elementos que me habilitavam àquele libelo.

Afirmei, Senhores, que uma operação de vulto enormíssimo, tão grande que excedia o dôbro do capital do Banco do Brasil, fôra celebrada com a emprêsa chamada ERICA e também com a emprêsa, afim ou conexa, a "Ultima Hora". Duzentos milhões de cruzeiros eram formados por empréstimos a essas duas emprêsas e também a uma outra que se agregou mais tarde ao grupo — o "Rádio Clube do Brasil".

Senhores, só o fato de atingir essa operação vulto tamanho e ter sido permitida fora dos limites expressos nos estatutos do Banco do Brasil, que traçavam o máximo de 60% das operações da Carteira Industrial; e também a circunstância de que êsses estatutos impediam o empréstimo para o fim, naquelas proporções e condições, bastaria isso, Senhores, para que a operação merecesse a censura do Congresso. Entretanto, havia outra circunstância mais grave: ainda quando uma operação daquele vulto pudesse ser concedida normalmente pelo Banco do Brasil, sem violação dos seus estatutos e da legislação em vigor, estava a impedi-lo um elemento de técnica bancária: nenhum gerente de banco, nenhum gerente de casa bancária modesta do interior, faria empréstimo a indivíduo que tinha a pior ficha no cadastro. Tratava-se de alguém que fôra mal sucedido em tôdas as suas operações mercantis até aquela data.

Tive oportunidade de dizer, naquele dia, que o beneficiário dêsses empréstimos não pagava, sequer, títulos cambiais, duplicatas ou promissórias de miseráveis 200 cruzeiros.

Cinco, seis, sete ou oito dêsses títulos haviam sido protestados. Contra a firma de que era sócio solidário e mutuário dêsses empréstimos fôra requerida a falência, tempos atrás.

Então, Sr. Presidente, estabeleci o nexo pelo qual uma operação imensa, que envolve o dôbro do capital do Banco do Brasil, fôra dada a quem menos podia ser concedida — a um negociante sem idoneidade financeira e moral. Era a interferência censurável, direi mesmo, criminosa do Presidente da República e de pessoas de sua família.

No dia imediato, os jornais governistas, ou, mais exatamente, o jornal governista se dizia caluniado. Declarava que eu repetira, afinal, a atoarda injuriosa do jornalista Carlos Lacerda. De então para cá, resolvi não voltar à tribuna enquanto os fatos não estivessem averiguados.

Graças a Deus, o eminente e brilhante deputado pelo Ceará, sr. Armando Falcão, cuja combatividade é motivo de glória para o Estado que, aqui, dignamente representa...

O SR. ARMANDO FALCAO — Obrigado a V. Exa.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — ...tomara a iniciativa de requerer o inquérito parlamentar. E, para felicidade nossa e para felicidade da nação, os líderes de partidos escolheram uma Comissão que é objeto de aplausos, não só de todo o Congresso, mas de tôda a coletividade brasileira.

Hoje, Sr. Presidente, posso voltar ao assunto. Já temos considerável massa de fatos que nos permitem tomar uma decisão política no mais nobre e no mais clássico sentido da palavra. Devo dizer à Casa que, além daquele desmentido do jornal acusado, também recebi, dentre inúmeras cartas que, de todo o Norte e de todo o Sul focalizaram o assunto, duas merecedoras de particular menção neste momento: uma, do nosso companheiro da legislatura passada, sr. Heróphilo Azambuja; outra, do sr. Dinarte Dornelles.

Em homenagem a meu particular amigo sr. Heróphilo Azambuja e ao contato que tivemos e, além de tudo, sendo, afinal, defesa de pessoa citada em meu discurso, passo a ler o referido documento: (Lê).

Estava eu de viagem para São Paulo e não pude ler, da tribuna, como era de meu dever, esta carta do sr. Dinarte Dornelles, por mim citado como um dos parentes do Sr. Presidente da República que se filiaram ao negregado negócio de "Ultima Hora". Passei telegrama a S. Exa. explicando essa circunstância e dizendo estar certo de ser rigorosamente a verdade o que afirmara e, então, viria ainda a cobrar-lhe as palmas e os aplausos na mesma carta prometidos. E aqui me encontro, pois, cobrando do sr. Dinarte Dornelles, se não me engano, figura de prol do nobre Partido Trabalhista Brasileiro, êsses aplausos e a promessa de afastar-se de uma sociedade anônima que, dado o fim para que foi fundada e em face das circunstâncias em que o foi, não pode ser apoiada por nenhum homem de bem nem ter algum homem de bem entre seus acionistas.

Estou certo de que o sr. Dinarte Dornelles ignorava tôda esta massa de fatos já hoje do domínio público. S. Exa. até mesmo por integrar um dos partidos que são instrumentos do govêrno da Nação e pela circunstância especial de ser parente e amigo íntimo do Sr. Presidente da República, deve ser o primeiro a reagir contra êsse escandaloso episódio que compromete profundamente o Sr. Presidente da República, sua família, e, inclusive, as próprias instituições nacionais.

Desta tribuna, a mais alta do país, lanço, agora, esta resposta ao sr. Dinarte Dornelles e lembro-lhe que a hora soou: eis o momento em que a S. Exa. cabe cumprir a promessa naquela carta solenemente feita.

Sr. Presidente, vejamos o que foi apurado pela nobilíssima Comissão de Inquérito Parlamentar, a respeito do financiamento do Banco do Brasil e demais irregularidades sucedidas em tôrno do episódio da "Ultima Hora". Se fôsse mencionar, nesta oportunidade, cada um de per si, os crimes vindos à tona no marulhar das improbidades e imoralidades daquela aventura, cada nome de criminoso, cada atentado contra os interêsses nacionais, tôda uma hora de expediente, tôda uma semana de debate parlamentar não bastariam. Sem dúvida, nenhum deputado nesta Casa, vivamente interessado, como é de seu dever, pelos problemas nacionais, perdeu uma só palavra do debate que se vem travando e, sobretudo, deixa de estar perfeitamente informado do que vem ocorrendo nas quatro paredes da sala da Comissão de Justiça, onde se sediou a Comissão de Inquérito.

Resumindo, Senhores, a ocorrência pode ser traçada nas seguintes linhas. Em época que não se sabe e que os interessados ocultam, descarregou um navio, do bojo de sua terceira classe, pequena tribo de indivíduos, ignoramos se russos, rumaicos ou apátridas — a matéria é controvertida. Desembarcaram, provàvelmente, em Santos e estabeleceram-se em S. Paulo. Começou, então, uma vida modesta, de pequenas negociatas, com títulos protestados e concordatas sucessivas. Os menores da família crescem e frequentam colégios brasileiros, como estrangeiros, mas, à proporção que cada um vai chegando à tona, logo segue o caminho do pai: novas concordatas, novos títulos protestados, incêndios que se sucedem justamente nos períodos de insolvabilidade e liquidez da firma, umas falsificaçõezinhas, alguns contatos com a Polícia e um dêles, o herói central, além dêsses protestos de títulos, dessas concordatas, da participação em emprêsas falidas, também entra em relações com espiões estrangeiros, dentre os quais Gustavo Heller, alemão condenado a seis anos de prisão, por atos contra o Brasil, em plena guerra. Êste herói central do fato, Samuel Wainer, aproveitando-se do decreto n.º 19.710, de 1931, comparece a um dos cartórios de registro civil desta capital, precisamente aquele sob a direção de nosso eminente colega sr. Leopoldo Maciel e, ali, acompanhado de duas testemunhas, declara ter nascido no Brasil, em São Paulo.

Sr. Presidente, o decreto em questão determina que as testemunhas sejam depoentes não como instrumento do ato da declaração, não como pessoas que testemunhem o declarante perante o oficial do registro civil, mas informando seu conhecimento do fato natural do nascimento do registrando, pela ciência que tiveram dêsse fato na época e que tudo isso conste expressamente do livro. O depoimento dessa testemunha, colhido pelo Oficial do Registro Civil, é falso, como falso, formal e materialmente, enfim substancialmente, é o registro civil do Sr. Samuel Wainer. Daí em diante, o indivíduo que responde por êsse nome, e que até então, no Colégio Pedro II, perante Juízes desta Capital, perante a Faculdade de Odontologia, ou de Farmácia, não me lembro bem, se havia, reiteradamente, declarado cidadão rumaico ou russo, passa a aparecer como brasileiro.

Sua carreira de jornalista é marcada por contatos policiais. Não quero discutir aqui, como não discuto de ninguém, a ideologia do Sr. Wainer. Se êle é um comunista, é um direito dêle. Para mim não constitui defeito ser comunista; entretanto, muitos dos contatos do Sr. Wainer com a Polícia não foram apenas por comunismo. É matéria a ser esclarecida noutro momento. Todos os seus negócios de jornalista foram fracassos sucessivos. O último dêles, a transformação da revista "Diretrizes" num jornal cotidiano, desta cidade, termina por ato que se poderia afirmar de verdadeira escroquerie. Tendo obtido dinheiro de alguns dêsses homens que hoje financiam a "Ultima Hora", dentre os quais o Sr. Matarazzo, êle transferiu ao Sr. João Alberto êsse jornal, declarando-se dono da quase totalidade das ações daquela emprêsa — "Diretrizes".

Mais tarde, quando o Sr. João Alberto põe o jornal a funcionar, começam a aparecer credores que não figuravam nas listas apresentadas, e surgem acionistas que tinham recibo provisório das ações que constavam como sendo do Sr. Wainer. Êste fato me foi contado, nesta Casa, pelo jornalista encarregado pelo Sr. João Alberto de dirigir a publicação de "Diretrizes" àquele tempo. O Sr. Matarazzo é a pessoa mais indicada para informar à Câmara sôbre esta parte.

Mas encerremos êstes episódios laterais, porque são tantos, tantos os delitos praticados pelo Sr. Samuel Wainer na sua carreira, que, como disse, todo o tempo de sessão não bastaria para revivê-los aqui.

Tendo, segundo confessou à Comissão de Inquérito, adquirido a intimidade do Sr. Getúlio Vargas, então senador e candidato à Presidência, o Sr. Samuel Wainer, quando o Presidente da República mal se instalava no Catete, já concebera o plano dêsse jornal, de sociedade com o genro de um ministro, rapaz, que, por sinal, carrega o nome de um dos mais gloriosos jornalistas dêste país. Adquiriu o título "Ultima Hora". Aí há vários detalhes que suprimirei para encurtar a minha exposição. Registrado no Departamento de Propriedade Industrial, transferiu êsse título para seu nome.

Novo delito: Já utiliza agora a qualidade de cidadão brasileiro, para a prática de ato que só a brasileiros natos é consentido.

Tôda a Câmara conhece o dispositivo da Constituição pelo qual a propriedade de jornais é defesa a estrangeiros e a sociedades por ações ao portador.

Pois bem: — registrado êste título ou a sua cessão no Departamento de Propriedade Industrial, tinha que criar um jornal do nada. Como o criou o Sr. Wainer? Recorreu a alguns milionários — cujos interêsses discutirei hoje ou algum dia muito próximo — e ao Sr. Presidente da República.

Em maio de 1951, ainda não havia circulado o jornal e já o SESI, instituição que vive de uma contribuição cobrada compulsòriamente, firmou um contrato de quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros. E êste contrato era imediatamente descontado no Banco do Brasil!



(Desenho de HILDE)

Reparem, Senhores Deputados, uma emprêsa que não existe, dirigida, antes de funcionar, por quem não pode fazê-lo, é beneficiada com um contrato de quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros do SESI e mais dois milhões de cruzeiros "D'A EQUITATIVA", outra emprêsa controlada pelo Govêrno da República. Êstes contratos, dados de mão beijada, são imediatamente objeto de desconto, no momento em que as firmas mais idôneas, as emprêsas mais dignas de aprêço, neste país, os comerciantes que muito têm contribuído para o desenvolvimento do parque industrial do Brasil, para a sua pujança econômica, lutavam com as mais afrontosas exigências para conseguir pequenos empréstimos sob as melhores garantias. Suponhamos que se malograsse o jornal ainda inexistente: — quem pagaria ao Banco o dinheiro que adiantou?

Há nesta Casa fazendeiros, criadores, industriais. Eles que digam a "via crucis" que fazendeiros, industriais e criadores, com passado dos mais ilibados e com patrimônio dos mais sólidos têm de percorrer para conseguir empréstimo numa das carteiras do Banco do Brasil. (MUITO BEM) As humilhações mais duras, as perguntas mais inquisitoriais e as certidões mais impertinentes são exigidas pelo Banco do Brasil, assim como pela Caixa Econômica a qualquer homem, de nome imaculado, que pretenda um empréstimo, ao passo que tudo se facilita a um aventureiro, a um fracassado nos negócios e que não tem sequer seu registro civil provado.

De então por diante, "Ultima Hora" tentou a destruição da imprensa brasileira. Há provas, já de posse da Comissão de Inquérito, de que anúncios em páginas eram vendidos a quatro mil e quatro mil e quinhentos cruzeiros, quando outros jornais só poderiam fazê-lo a dez e a vinte mil cruzeiros. A quantidade de matéria, o custeio do jornal não tinha medidas, o dinheiro era do Banco do Brasil — o dinheiro da Nação — e as receitas quase que limitadas às autarquias ou àquelas firmas, que sofriam a pressão do Presidente da República.

Sr. Presidente, recordo-me bem de um dia em que o eminente líder de meu partido, com a eloquência que todos lhe admiramos, definindo os governos do Império, declarou que se aquêles foram "governos de barões", êsse era o dos TUBARÕES. A melhor prova de que o nobre deputado dizia a verdade, como verdade disse, também, o deputado trabalhista, Danton Coelho, é a gênese do episódio que estamos discutindo neste momento.

Quais foram os três indivíduos? O segrêdo de polichinelo está desvendado. O próprio acusado reconhece que foram o sr. Francisco Matarazzo, o sr. Euvaldo Lodi e o sr. Jafet, embora ainda não quisesse mencionar o nome dêste último.

Não malbaratarei o tempo da Câmara, descendo à profundidade dos interêsses pelos quais êsses homens de negócios teriam embarcado na proeza.

Haverá quem acredite neste país, haverá um ingênuo, entre os 52 milhões de brasileiros, capaz de supor que velhas raposas, homens de comércio, amadurecidos em tôdas as experiências da vida, fôssem entregar, cada um dêles, 10 milhões de cruzeiros, a um indivíduo fracassado em todos os seus negócios, sem patrimônio, porque, como êle próprio confessou à Comissão de Inquérito, não tinha mais do que a promessa de compra dum apartamento em Copacabana no valor de cêrca de 200 mil cruzeiros?!

Haverá quem acredite que o sr. Euvaldo Lodi, QUE NÃO DORME DE TOUCA (Riso), fôsse pôr 10 milhões de cruzeiros nas mãos de Samuel Wainer apenas por seus belos olhos azuis; que o sr. Matarazzo, o nosso famoso conde do Vaticano, fôsse entregar o seu riquinho patrimônio àquele pobre judeu?! Não, não seria possível.

E o sr. Ricardo Jafet também... O sr. Ricardo Jafet, sr. Presidente, que, como se diz na minha terra, sobe em parede lisa (riso), não iria também escorregar ou tropeçar tolamente num degrau tão pequeno como o sr. Samuel Wainer.

Há, portanto, algo nisso.

O sr. Lodi é o SESI, essa pedra de escândalo, essa tremenda imoralidade, êsse desperdício do suor do povo, que se chama SESI. Essa instituição, fundada por decreto do Presidente da República, mantida por dinheiro cobrado compulsòriamente, imposto ainda, a que se lhe dê o nome de parafiscal, a fim de caracterizar a sua delegação a outro órgão que não o Tesouro; instituição que tem, como Presidente do Conselho, pessoa nomeada pelo Chefe do Executivo, e, entre os membros dêsse Conselho, outra pessoa nomeada pelo Ministro do Trabalho e mais outra nomeada por não sei que Ministro; essa instituição, que é, na realidade, uma entidade pública, autarquia ou que nome lhe queiram dar, talvez uma categoria "sui generis" no Direito Administrativo, — ela tem o seu dinheiro desbaratado pela cobiça do poder político-econômico em que, infelizmente, está envolvido o nosso colega. Não fôsse êle membro desta Casa, sr. Presidente, e a minha censura seria em outros têrmos. E' apenas a condição de deputado que me tolhe aqui no exame que desejava fazer da atuação condenável do sr. Euvaldo Lodi.

Lembro-me bem de que, no Govêrno anterior, o jornalista Orlando Dantas, padrão de honra, de independência, de dignidade, exemplo para tôda a imprensa brasileira de todos os tempos (muito bem), escreveu uma carta ao Presidente da República, denunciando como êsse SESI, pelo diretor que acaba de mencionar, havia levado um contrato de publicidade de 60 mil cruzeiros mensais e não utilizara o espaço, prova de que êle pretendia corromper a imprensa e desbaratar os dinheiros daquela entidade.

O SR. AFONSO ARINOS — V. Exa. permite um aparte?

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Com o máximo prazer.

O SR. AFONSO ARINOS — Queria aproveitar êste ponto do magistral discurso de V. Exa. para novamente chamar a atenção desta Casa do Congresso Nacional para a aprovação, pela Comissão de Justiça, na sessão de ontem, do projeto do nobre deputado Bilac Pinto, que obriga o SESI à prestação de suas contas. No dia em que, numa sessão noturna, neste recinto, nós aprovamos uma emenda do nobre deputado Paulo Sarazate ao projeto de seguro social rural, eu chamei a atenção da Câmara para a gravidade da posição que tínhamos assumido e previ, infelizmente com justeza, que, no Senado, a emenda seria derrubada. E lá está o projeto no Senado, ainda encalhado, com parecer contrário à emenda aprovada na discussão passada entre nós. Agora, eu chamo novamente a atenção da Câmara e espero que a consciência cívica e o sentimento de responsabilidade dos congressistas, despertados pela onda de reação que se forma em tôrno dêsse escândalo que V. Exa. denuncia da tribuna, impilam o Congresso a uma breve apreciação e a uma votação consagradora do projeto ontem aprovado na Comissão de Justiça (Palmas).

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Agradeço o aparte do eminente líder e estou certo de que todo o Congresso seguirá o exemplo nobilitante da Comissão de Justiça, que, apenas com dois votos contra, aprovou o projeto do eminente deputado Bilac Pinto, como certo estou de que o Senado não deixará de se colocar ao mesmo nível moral da Câmara.

Sr. Presidente, prossigo na minha análise sôbre o caso do SESI, e apenas como nota prévia para uma análise maior que ainda pretendo fazer daquela instituição, para que saiba a indústria e também saiba a Nação o que é que se esconde debaixo daquele verdadeiro antro de corrupção, — não há exagêro na palavra.

Sr. Presidente, como dizia, o jornalista Orlando Dantas, naquela carta denunciava ao sr. Presidente da República, desde então, o perigo que representava o SESI. No debate que se estabeleceu entre o glorioso jornalista a que me referi e o sr. Euvaldo Lodi, êste último, numa de suas cartas, teve a audácia de dizer que, o que realmente quis, foi, não comprar espaço para publicação do SESI, mas comprar opinião! Êsse documento existe. Não posso exibi-lo de pronto, mas está na coleção do "Diário de Notícias", onde foi reproduzido.

Essa mesma afirmação, que desafia a moral e a opinião comum, essa mesma afirmação foi feita perante a Comissão de Inquérito pelo presidente do SESI. Lá repetiu êle que o seu processo de subvencionar a imprensa com quantias como essa, com um contrato de Cr$ 4.500.000,00, tirados do suor do povo naquela contribuição parafiscal, era para que o jornal tomasse uma opinião coincidente com a opinião do SESI na questão trabalhista.

O SR. LOPO COELHO — Bem sei que V. Exa. não teve segunda intenção na afirmativa que acaba de fazer. Mas, como há uma referência ao govêrno passado e não há explicação lógica para o assunto, queria interromper V. Exa. a fim de prestá-la. E' um fato remoto, não tenho de memória todos os elementos, mas poderia contribuir para que a verdade se restabelecesse. A denúncia do jornalista Orlando Dantas, sr. deputado Aliomar Baleeiro, coincidiu com uma comissão de inquérito constituída aqui na Câmara dos srs. deputados. Evidentemente, o então sr. Presidente da República general Eurico Dutra, nada mais teria de fazer que aguardar os resultados dessa comissão de inquérito. Concomitantemente sr. deputado, era sancionada naquela ocasião a lei 830, que reorganizava o Tribunal de Contas da União. E é fato sabido de todos — não há aqui uma denúncia — o desejo manifestado, de um modo geral, para que o sr. general Eurico Dutra vetasse as disposições da referida lei que obrigavam as entidades autárquicas e paraestatais à prestação de contas. O sr. Presidente da República, porém, não foi atrás das opiniões que lhe levaram, e, sim, aconselhado pelos seus assessores, sancionou a lei, cuja interpretação está ao sabor do Poder Judiciário no momento. Há juízes que exigem que o SESI preste contas; e outros que entendem não ser isso necessário. Era o que eu devia dizer, interrompendo o notável discurso de V. Exa., para que não pareça que o general Eurico Dutra não tenha tomado conhecimento das denúncias levantadas naquela ocasião.

(CONTINUA AMANHÃ)

O PULSO DO MUNDO

A ESQUERDA E CHURCHILL

ESTÃO começando a ser publicadas na Inglaterra resoluções de grupos locais que serão apresentadas no congresso anual do Partido Trabalhista a realizar-se em outubro vindouro. Êsses primeiros documentos mostram que há algumas divergências entre os setores políticos e parte da base do partido nas zonas industriais.

ISSO acontece a despeito de, em recente eleição num distrito eleitoral ao norte de Londres, ter o candidato conservador vencido mais uma vez, numa eleição local um candidato trabalhista derrotado na eleição anterior, ao que se dizia por obra de colaboração dos liberais com os conservadores; na recente eleição o que se verificou foi um aumento da margem de vitória, favorável ao político do partido de Churchill. Parece que Churchill, mesmo doente, aumentou seu prestígio interno por fôrça da política externa que está defendendo.

Mas as resoluções trabalhistas ùltimamente divulgadas indicam que a ala esquerda do partido prossegue sua luta no sentido de que a organização dirigida por Attlee se comprometa com uma política interna de nacionalização total e uma política externa "independente da dos Estados Unidos".

A ala esquerda do Labour Party, cujo líder e porta-voz parlamentar é o sr. Aneurin Bevan, vai, segundo se espera, travar uma ruidosa batalha em defesa de seus pontos de vista, na conferência de outubro. Muitas das resoluções que agora estão sendo tomadas e divulgadas por secções locais do partido jamais chegarão ao plenário da futura conferência, mas elas demonstram o firme desejo que têm certos setores do partido de dar apoio aos "bevanistas" e à sua política.

As secções locais do Labour Party terão, na conferência, menos de um quinto do número dos delegados e as "trade unions", isto é, os sindicatos, cujo número de filiados é muito maior do que o resto do eleitorado do partido, disporão das outras quatro quintas partes. Esta última ala, através de seus líderes, é naturalmente inclinada a uma política moderada e, quase certamente, terá a vitória final.

As secções locais, diferentemente do aparelho das "trade unions", estão insistindo especificamente, segundo lemos em despacho de 20 de julho para o "New York Times", "pela nacionalização das terras, bancos, companhias de seguros, indústrias químicas de material de construção, matadouros e distribuição de carne por atacado, armamentos e indústria pesada, inclusive maquinaria têxtil, motores de aviação e navegação, etc."

Pedem também o "imediato confisco" das indústrias do ferro e do aço e da dos transportes, que o atual govêrno conservador devolveu ao empreendimento privado, desfazendo dessa maneira a nacionalização levada a efeito anteriormente pelo govêrno de Attlee. No terreno da política e do intercâmbio internacional, vemos as resoluções da ala Bevan pedindo "a demoção de todos os contrôles políticos e econômicos impostos à Grã-Bretanha pelos Estados Unidos" sendo encarecidos o fomento do intercâmbio Leste Oeste, a admissão da China comunista na ONU, o repúdio à Lei Battle (embargo a materiais estratégicos para a órbitra russa), cuja violação atrai, como punição, a suspensão de ajuda americana. O espírito dessas resoluções é o de criar, entre os Estados Unidos e a Rússia, uma "terceira fôrça".

A atitude da ala Bevan, tanto em política interna como em política externa, é o resultado da posição que Churchill tomou, pouco antes de adoecer, em favor de uma conferência dos três (nas Bermudas, que não se realizou), para preparação de uma conferência dos quatro, para a qual já a Rússia está convidada depois da reunião dos três ministros do Exterior em Washington e que se torna mais viável ainda depois de assinada a trégua na Coréia. É uma atitude lógica, tão lógica que Sarragat, o socialista democrático italiano, ao recusar os votos de seu partido ao gabinete De Gasperi, o fêz porque, disse, precisa de liberdade de ação, pois o seu partido está alinhado com Churchill, que, talvez sem intenção, esboçou uma política capaz de despertar idéias na Europa Continental.

AZEVEDO MELO

Churchill continuará a insistir pela reunião dos 4 Grandes

Conta com a França e as fôrças políticas da Inglaterra que estão unidas em tôrno do velho líder

LONDRES, 29 (K. C. Thaler, da UP) — Na opinião dos observadores políticos, o primeiro ministro, sir Winston Churchill, está tentando reviver o projeto da Conferência das Bermudas com o presidente Eisenhower e com o chefe do Govêrno francês, sr. Joseph Laniel. Acreditam, ainda, os observadores, que Churchill continua empenhado em uma reunião com os dirigentes soviéticos, julgando-a inevitável.

Quanto aos círculos oficiais, declaram que não foi afastada a possibilidade da Conferência das Bermudas, porquanto ela só foi adiada em virtude da indisposição de saúde do primeiro ministro britânico, e que, em princípio, o plano continua de pé.

Churchill considera êsse encontro como prelúdio de uma conferência dos "quatro grandes", e não deixa de mostrar-se algo ressentido com a decisão tomada em Washington de realizar-se outra reunião dos ministros das Relações Exteriores de agenda limitada, a fim de tratar dos problemas da Alemanha e Austria, para a qual seriam convidados os soviéticos.

Não obstante, se o Kremlin aceitar êsse convite e tudo sair bem, nada impedirá a realização de uma conferência mais alta para solucionar as divergências que existem entre o Ocidente e a União Soviética e pôr têrmo à guerra fria. Tal conferência teria êxito maior se dela participassem, diretamente, os chefes de govêrno das quatro potências, em vez de seus ministros das Relações Exteriores.

Se os soviéticos não aceitarem o convite para a conferência ministerial, não restará outra alternativa senão voltar ao projeto original de uma reunião dos chefes de Estado. Uma conferência de tal calibre, segundo os observadores políticos desta capital, exigirá consultas prévias com o presidente Eisenhower e com o sr. Joseph Laniel em uma entrevista que, devido às delicadas condições de saúde de Churchill, deveria realizar-se não muito longe da Inglaterra.

UNIAO EM TORNO DE CHURCHILL

Há, porém, um fato curioso na política inglêsa que não deixa de causar certa surprêsa e mesmo perturbação ao Primeiro Ministro.

Trata-se do crescente apoio que êle vem recebendo da oposição trabalhista e mesmo dos comunistas, desde que começou a fazer campanha a favor de uma conferência com os soviéticos.

Os vermelhos, para os quais Churchill era, até há pouco, um provocador de guerra, se referem, agora, ao Primeiro Ministro como a um dos seus apóstolos favoritos da paz. Quanto aos trabalhistas, mudaram de opinião da noite para o dia, e declaram, publicamente, que concentram em Churchill suas esperanças no campo da política internacional.

Ainda há mais: o órgão comunista "The Daily Worker" advertiu seus leitores, com bastante alarma, de que existe um compló dos conservadores para forçar a demissão de Churchill.

Até em Moscou, onde o nome de Churchill era um anátema, a imprensa se refere, agora, em têrmos de grande respeito para com o estadista britânico.

Churchill, ao que parece, observa essa modificação com interêsse, e talvez o fato lhe desperte mais sorriso do que satisfação. Pessoas que privam de sua intimidade dizem que o sagaz político não alterou seu critério a respeito das táticas e objetivos dos comunistas, e que sua iniciativa de tratar com êles se deve, ùnicamente, à firme convicção de que chegou a hora de inteirar-se das idéias dos novos dirigentes do Kremlin e de ver quais são suas intenções.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

não perca tempo!



MÁXIMOS JUROS
BANCO
OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO 7,
ao lado da R. do Ouvidor
- bem no centro da cidade

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

O PEQUENO MUNDO

O tesouro oculto



FAUTE-SUR-MER (França) — As obras de escavação, que se haviam empreendido para desenterrar 32 toneladas de ouro, avaliadas em 36 milhões de dólares, foram suspensas hoje, por serem demasiado custosas para um camponês dêste país, que precisaria de 42.000 dólares para concluir os trabalhos.

Segundo a tradição, o navio "La Confiance" afundou há 132 anos perto daqui, com seu carregamento de 32 toneladas de ouro. A terra foi avançando pouco a pouco, desde então, e o tesouro se encontra enterrado agora, segundo se acredita, em terrenos que são propriedade do casal Albert e Englantine Mady.

Em anteriores escavações se estabeleceu contato "com algo duro", a uns 15 metros da superfície.

Os Mady contrataram então os serviços de uma companhia escavadora, porém hoje tiveram que desistir do intento, porque não dispõem de capital para pagar os trabalhos da emprêsa.

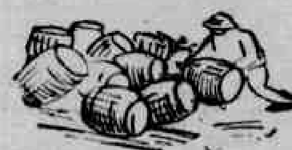
Contra o racista

NOVA YORK — O poderoso ... dos Operários Têxteis, filiado à C.I.O., protestou ao presidente Eisenhower, contra a nomeação do governador James Byrnes para a delegação americana à Assembléia da O.N.U.

"Deveis saber" — declarou o sr. Emil Rieve, secretário geral do Sindicato, em seu telegrama ao presidente — "que Byrnes é um dos principais partidários da descriminação racial e que sua nomeação será uma poderosa arma para a propaganda do Kremlin".

Protesto análogo foi lançado contra o governador da Carolina do Sul, há algumas dias, pela Associação Americana pelo desenvolvimento das pessoas de côr.

Revolta dos vinhateiros



PARIS, 30 — Irritados porque o govêrno se recusou a comprar os excedentes da safra de vinho, os vinhateiros franceses rolaram suas pipas até às estradas de rodagem para interromper todo o trânsito do sudoeste da França e demonstrar seu descontentamento.

Aos brados de "às barricadas", uns 40.000 vinhateiros deixaram seus vinhedos e levantaram barricadas. A polícia foi chamada a intervir, o que resultou num choque com os camponeses, os quais foram atacados a bombas de gás lacrimogênio para abandonarem uma das barricadas. Durante a refrega saíram feridos ligeiramente um policial e um camponês.

Novas informações do Banco do Brasil

forçado a vendê-lo a outras firmas; se a fiança foi autorizada pelo sr. Ricardo Jafet ou se houve manifestação da diretoria.

EMPRESTIMO NA CARTEIRA AGRICOLA

Tambem não ficou claro se a "Cia. Paulista Editôra de Jornais" ("Ultima Hora" de São Paulo), pediu um emprestimo à Carteira de Crédito Agricola e Industrial para pagar as dividas à de Crédito Geral.

RECUSA

O Banco recusou-se a informar suas operações com a firma "Tecidos e Artefatos Monte Rosa" e com Artur Wainer.

O sr. Frota Aguiar concordou, tambem, com a negativa do Banco em fornecer as fichas de cadastro, mas não na entrega de resumo das fichas.

Damos abaixo, na integra, os resultados dos primeiros estudos do sr. Frota Aguiar, lidos, ontem, na Comissão:

NOVAS INFORMAÇÕES

"Examinando a resposta dada pelo Banco do Brasil S. A., ao ofício n. 7-53, de 26 de junho de 1953, desta Comissão, e tendo verificado a existência de pontos não suficientemente esclarecidos, proponho seja dirigido àquele estabelecimento novo pedido de informações em ofício no qual se formulem os seguintes quesitos:

1) — Relacione o Banco tôdas as operações, com os respectivos montantes, que foram realizadas com as emprêsas do grupo Samuel Wainer (vide resposta do Banco ao quesito n. 3, do ofício n. 7-53, de 26-6-53, desta Comissão) mediante despacho singular do ex-presidente Ricardo Jafet.

2) — Relacione, outrossim, as que o foram com prévia audiência da Diretoria.

3) — Informe se os emprestimos feitos àquelas emprêsas foram concedidos com observância das disposições estatutárias e regulamentares.

4) — Se as aprovações de tais empréstimos foram feitas de acôrdo com as normas vigentes na época, instituidas pela Diretoria do Banco.

AVAL

5) — Se, nas operações de crédito pessoal e de desconto de promissórias ou outros títulos cambiários feitas com o aceite ou aval das emprêsas em questão, foram sempre observados os limites cadastrais dos diversos coobrigados, ou se tais operações foram realizadas independentemente de limite de crédito.

6) — Em caso negativo, isto é, no caso de infração a preceitos em vigor referidos nos itens 3, 4 e 5, declarar qual a infração.

7) — Forneça o Banco um resumo de cada uma das fichas cadastrais de que trata o quesito n. 6, do citado ofício 7-53, nos moldes das informações que, sem compromisso, presta a estabelecimentos congêneres e firmas comerciais da praça.

VALORES DOS EMPRÉSTIMOS

8) — Discrimine o Banco os valores dos empréstimos que, à época da realização das diversas operações com as emprêsas do grupo Samuel Wainer, podiam ser deferidos:

a) — pela Diretoria em conjunto;

b) — pelo presidente, isoladamente;

c) — pelos diretores, isoladamente.

9) — Informe o Banco se os títulos de ns. LD 6971 e 8384, e LD 812 (pág. 12 do relatório do Banco); LDS 931, 1157, 1205, 1206, 1207, 1208 e 1209 (pág. 13); e LD 14573, 14602 e 15207 (pág. 15), foram avalizados ou endossados, esclarecendo, em caso afirmativo, os nomes dos avalistas ou endossantes.

FIANÇA PARA O PAPEL

10) — No caso da fiança outorgada pelo Banco ao contrato de fornecimento de papel (24.000 toneladas) firmado entre a Editôra de Revistas e Publicações S. A. ERICA e a Atlanta Corporation Limited, do Panamá, informar:

a) Se a garantia constituida pela própria mercadoria, embarcada em nome e à ordem do Banco, oferece perfeito amparo aos interêsses do Banco, como fiador, principalmente com relação à multa contratual prevista para a falta de abertura dos créditos em favor da Atlanta (US$ 35.00 por tonelada de papel ainda não embarcado);

b) se a carta de fiança assinada pelo Banco está sujeita ao impôsto do sêlo. Em caso afirmativo, informar se o impôsto foi ou será pago e quem o pagou. Na hipótese de essa obrigação não ter sido satisfeita até agora, informar se o seu cumprimento está a cargo da ERICA e, em caso afirmativo, se o Banco possui garantias para cobrir o valor do impôsto.

c) Se o Banco percebe alguma comissão pela prestação de fiança. No caso afirmativo, esclarecer como é feito o pagamento dessa remuneração. Com referência aos saques à vista de US$ 111.076,72 e US$ 77.372,05, emitidos pela Atlanta e resgatados pelo Banco (pág. 163 do relatório do Banco), esclarecer se a ERICA pagou essa comissão. Caso contrário, esclarecer se o Banco tem garantia para exigir ou cobrir êsse pagamento.

PREJUIZOS PARA O BANCO

d) Esclarecer se o Banco, na hipótese de se ver obrigado a vender a terceiros o papel que pagou ou venha a pagar à Atlanta, por inadimplemento da ERICA, poderá vir a ter algum prejuízo e de que natureza.

e) Esclarecer se a fiança foi outorgada por despacho singular do ex-presidente Ricardo Jafet; ou se houve, a êsse respeito, manifestação da Diretoria; neste último caso informar qual o voto de cada um.

11) — Informe o Banco se a Cia. Paulista Editôra e de Jornais S. A., com sede em São Paulo, propôs ao Banco do Brasil um empréstimo, pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial, a fim de consolidar suas dividas na Carteira de Crédito Geral. Em caso afirmativo informe:

a) — a quanto montava o total do empréstimo proposto;

b) — em que data foi dirigida ao Banco do Brasil a mencionada proposta;

c) — quais os bens indicados na proposta, que seriam dados em garantia do empréstimo;

d) — quais os diretores da Cia. que firmaram a proposta de empréstimo.

12) — Informe ainda se considerou a possibilidade de aceitar a proposta de que trata o quesito 11 supra.

13) — Informe o Banco quais as razões que o levaram a recusar a referida proposta, visto que no Quadro Geral dos Compromissos do Grupo Samuel Wainer (resposta do Banco ao quesito 3, do ofício número 7/53) só constam dividas da Cia. Paulista Editôra e de Jornais S. A. na Carteira de Crédito Geral.

14) — No caso de resposta afirmativa ao quesito 11, discrimine o Banco as dividas que a Cia. Paulista Editôra e de Jornais S. A. pretendia consolidar.

15) — Esclareça o Banco se a Companhia referida contraiu novas dividas na Carteira de Crédito Geral, depois que lhe foi recusado o empréstimo proposto à Carteira de Crédito Agricola e Industrial (ainda no caso de resposta afirmativa ao quesito 11).

CIA. PAULISTA DE JORNAIS

16) — Informe se tôdas as promissórias de emissão da Cia. Paulista Editôra e de Jornais S. A. tiveram o aval ou endôsso de acionistas, diretores, ou terceiros.

17) — Informe, no caso de resposta afirmativa ao quesito n. 16, quais foram os diretores, acionistas ou terceiros que figuraram nos títulos.

18) — Informe se a Cia. acima indicada propôs ao Banco do Brasil, pela sua agência de São Paulo, empréstimo para aquisição do prédio pertencente ao jornal "O Estado de São Paulo", esclarecendo, em caso afirmativo, se foi feita alguma operação de crédito em decorrência da citada proposta.

ARGUMENTOS PROCEDENTES

Reputamos procedente o argumento invocado pelo Banco para justificar sua recusa em responder aos quesitos ns. 20 e 21, isto é, os referentes às operações feitas com a firma Tecidos e Artefatos Monte Rosa Ltda. e Arthur Wainer.

Da mesma forma, reputamos aceitáveis as alegações apresentadas pelo Banco, a propósito da remessa de fichas cadastrais que são, de fato, documentos sigilosos em todos os estabelecimentos comerciais.

Não vemos inconveniente, porém, em que nos sejam fornecidos os resumos das fichas sem compromisso, nos moldes das informações que são prestadas a estabelecimentos congêneres e a firmas comerciais da praça".

PINTURAS
Seu imóvel necessita de pintura? Chame para a CONSTRUTORA COLUMBIA LTDA. Avenida 13 de Maio n.º 13, 15.º andar, sala 18 — Telefone 22-0447

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414



...é apenas um LEMBRETE:
ao comprar PNEUS
exija GOODYEAR

Para que seu caminhão lhe proporcione muito maiores lucros – equipe-o com Pneus GOODYEAR. Fabricados com borracha brasileira e os mais altos padrões da técnica e mecânica modernas, os pneus GOODYEAR para caminhão oferecem...

- Tipos especiais para cada espécie de transporte
- Maior quilometragem
- Tração segura em qualquer tipo de estrada
- Maior resistência a estouros, cortes e choques
- Menor risco de paradas. Maior rendimento de trabalho
- Custo menor por quilômetro percorrido

AKS
O pneu que realmente representa menor custo por quilômetro percorrido. Desgaste lento. Resistência aos cortes e rachaduras.

acontece todo dia

ATROPELADO O ESTUDANTE

O ESTUDANTE de engenharia Luis Loureiro, de 30 anos, solteiro, de residência ignorada, foi atropelado na noite de ontem, quando atravessava o cruzamento das ruas Adolfo Bergamini e Amaro Cavalcanti, por um auto de chapa ignorada, sofrendo fratura do crânio e das pernas.

Luis foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e depois internado no Pronto Socorro.

Recapturado um dos fugitivos do 8.º Distrito

DURVAL Notare, que é acusado de vários furtos e está sendo processado em alguns Estados por estelionato, e que fugira do xadrez no último domingo, foi recapturado, ontem, no largo da Segunda-Feira. Na foto, o meliante, que, após ser autuado na Delegacia de Vigilância, voltou ao xadrez do 8.º distrito policial.

Bom, passando a instável

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de amanhã: Tempo bom, passando a instável. Temperatura entrará em declínio. Ventos variáveis frescos. Máxima: 36,4. Mínima: 18,6.

O estudante roubava o professor

QUANDO roubava objetos de valor da residência de seu professor, Osvaldo Barreto, na rua do Passeio 70, o estudante Darci de Souza Soares, de 24 anos, solteiro, da rua São Clemente, 45, foi prêso em flagrante pelo dono da casa e levado para o 5.º Distrito.

Os objetos encontrados com Darci foram avaliados em Cr$ 20 mil.

"Pungueou" Colé em 12 mil cruzeiros

ACUSADO pelo artista Colé de lhe haver "pungueado" em 12 mil cruzeiros, o eletricista Marinho Correia, solteiro, de 36 anos, sem residência, foi prêso, ontem, na rua Senador Pompeu, por policiais da Delegacia de Vigilância.

O furto ocorrera em São Paulo, quando a Companhia Teatral de Colé (Petrônio Rosa Santana) representou a peça "Eu quero essa-ricar", e coincidira com a fuga de Marinho, também conhecido como "Marinheiro", que na época era o alfaiate da troupe.

Na delegacia, "Marinheiro" disse que a carteira que extraviou por haver perdido foi a de Nélia Paula e não a de Colé. Por uma ou por outra, ficou prêso.

Na foto, o "Marinheiro".

Agredido a lápis por não comprar a roupa

POR não querer comprar um terno novo, o "camelot" Pedro Liberato Gomes, solteiro, de 28 anos, da rua Marquês de São Vicente, 148, grupo 41, casa 10, no Parque Proletário, foi agredido a lápis, ontem, na avenida Marechal Floriano, em frente ao n.º 46, por Antônio Ferreira, da rua João Gualberto, 491, na Vila da Penha.

Com um ferimento penetrante no tórax, Pedro foi medicado no Pronto Socorro. O agressor fugiu. A polícia do 5.º Distrito, em diligências, apurou que Antônio é vendedor da alfaiataria "Barra do Norte", na avenida Marechal Floriano, 46, loja.

Ia participar de um congresso comunista sem saber

ETEMAR Vieira de Andrade, artista de rádio conhecido por "Inhosinho", que fôra convidado por um grupo de comunistas para fazer parte de um "Congresso" (Festival de Artistas Brasileiros em Viena), veio à nossa redação para dizer que não é comunista, tendo por isso recusado o convite.

Alegou que os comunistas lhe conseguiram um passaporte ... (148783), como estudante.

Quando soube que êles queriam lhe pregar uma "peça" desistiu a tempo, juntamente com seus companheiros.

Na foto, "Inhosinho".

Morreu sob o caminhão dirigido pelo pai

O ESTUDANTE Milton Tôrres Silva, ontem, quando tentava subir na boléia do caminhão 7-51-07, em movimento, dirigido pelo seu pai, na praia das Bandeiras (Ilha do Governador), desequilibrou-se e caiu sob as rodas do veículo, morrendo instantâneamente.

João Rodrigues da Silva, casado, de 49 anos (rua Itapessuma, 260), motorista do caminhão, quando viu seu filho morto, com as pernas esmagadas, ficou desesperado e desmaiou.

Mais tarde compareceu ao 38.º Distrito Policial, a fim de prestar esclarecimentos. O cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Tentou matar-se

SOFRENDO forte crise nervosa, Vanda Barcelos, de 34 anos, solteira, da rua Canavieiras, 287, tentou suicidar-se na tarde de ontem, no local conhecido por "Bica do Monteiro", em Campo Grande.

Socorrida a tempo, Vanda foi levada para o Pronto Socorro, onde ficou fora de perigo.

Vanda deixara uma carta para a polícia, dizendo que sofria de doença dos nervos e por isso queria morrer.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Provence", "Arizona", "Mucury", "Antonina" e "São Leopoldo".

PRÊSO O MACONHEIRO NA PRAÇA MAUÁ

COM os bolsos cheios de maconha, foi prêso, esta madrugada, na praça Mauá, por policiais do 9.º distrito, o comerciário e traficante da "erva do diabo" Angelo Francisco Pires, português, casado, de 26 anos, da rua Sacadura Cabral, 219.

O maconheiro e viciado declarou na Polícia que se encontrava na praça Mauá à espera de um "freguês" a quem havia prometido vender alguns "dólares".

Foi autuado em flagrante e levado para a Delegacia de Costumes (Seção de Tóxicos).

Enquanto brigam o arroz desaparece

Desentendem-se o IRGA e a COFAP — Situação crítica para produtores e importadores

"O ARROZ continua a dar assunto. Há tempos, brigaram o IRGA e a Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, mas a briga durou pouco. Agora, pelo que verificamos, o desentendimento é entre a COFAP e os gauchos", disse o sr. Brunet de Castro, na Associação Comercial.

E continuou:

"Em abril, as noticias dos Estados produtores de arroz eram as melhores possíveis. Tornava-se urgente a liberação do arroz. A movimentação das mercadorias não devia ser entravada e as restrições ao comércio de gêneros alimentícios desta capital, precisavam acabar.

FICOU MAIS DIFICIL

"O problema do arroz ficou mais difícil, continua o senhor Brunet. A portaria 51 baixou os preços, exceção só para o amarelão. Há um impasse entre a COFAP e os produtores do Rio Grande do Sul, agravado pela resolução do órgão controlador da importação do arroz do Uruguai.

"Se não houver um novo entendimento entre produtores e exportadores, de um lado, e o presidente da COFAP, de outro, haverá um grande prejuízo nesse mercado. Esperamos, pois, que êsse acôrdo se torne real.

AS PORTARIAS

"Em 10 de junho demonstrei que a portaria 33 tinha de ser modificada ou anulada, por ser impraticável. E isso ficou provado, quando os produtores do sul e representantes do IRGA conseguiram a sua anulação.

"Veio em seguida a portaria 42 fixando o preço-teto para o consumidor em Cr$ 12,50. Essa também durou pouco, sendo substituída pela 51, que conserva o preço de Cr$ 12,50, baixando o preço dos outros tipos.

"Espero que o presidente da COFAP e os homens do sul pensem na responsabilidade que têm sôbre os ombros e resolvam o mais breve possível essa questão que absorve a opinião do Brasil comercial", concluiu o sr. Brunet de Castro.

A EXPLOSÃO EM LORENA

Uma ferramenta, caindo sôbre espoletas, provocou a explosão — 11 mortos, dos quais 10 mulheres — 12 feridos

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Uma ferramenta que caiu sôbre duas espoletas provocou, ontem, tremenda explosão em Lorena, matando 11 pessoas e ferindo outras 12.

O acidente ocorreu na seção de carregamento de explosivos das Indústrias Químicas Mantiqueira, onde estavam trabalhando 22 moças.

Com a explosão, tijolos, telhas e prensas de aço foram arremessados a mais de 25 metros de distância. A fábrica veio abaixo, misturando-se paredes, portas e máquinas, com pernas, braços e outras partes dos corpos das vítimas.

Dos 11 mortos, 10 são mulheres.

ELVIRA PAGÃ RECORREU

Não ficou satisfeita com a decisão do juiz Mário Ribeiro Pereira, e procura conseguir a indenização de 200 mil cruzeiros — Na Procuradoria o processo

ELVIRA Pagã, que perdeu na 8.ª Junta de Conciliação e Julgamento a ação que move contra seu empresário Juan Daniel, recorrerá ao Tribunal Regional do Trabalho.

O juiz Mário Ribeiro Pereira julgou improcedente a ação de reconvenção pedida pela atriz contra o empresário. O julgamento foi realizado no dia 29 de junho passado.

MOTIVOS

Juan Daniel reclamara à Justiça do Trabalho, dizendo que Elvira vinha se tornando inconveniente. Vivia discutindo com suas colegas, não assinava o ponto, chegava sempre atrasada e mais uma série de indisciplinas.

A atriz mais visada por Elvira era Dalva de Oliveira, cujo sucesso nas peças "A verdade nua" e "Poeira do chão" nada lhe agradou.

O mau comportamento da atriz culminou com a briga entre ela e a mulher do empresário. Por isso, foi despedida.

QUERIA SER INDENIZADA

Os advogados de Elvira, Alvaro Fonseca, Antônio Novais e Urbano Magalhães, pediram a reconvenção do processo, passando a vedeta de reclamada a reclamante.

Realizada a primeira audiência, depois de falar por duas horas, a atriz negou tôdas as acusações feitas contra ela por seu empresário.

Disse que a discussão com a mulher de Juan Daniel não poderia afetar seu contrato, uma vez que esta não era sua empresária; que fôra colocada em plano secundário em relação à cantora Dalva de Oliveira, que a dava como estrêla principal da peça.

Elvira terminou pleiteando uma indenização de, aproximadamente, Cr$ 200 mil.

RECORRERAM

O juiz da 8.ª Junta não aceitou as alegações de Elvira e julgou improcedente a ação de reconvenção, afirmando ser justa a causa de demissão da artista. Julgou, também, improcedente a indenização pleiteada.

A vedeta, por intermédio de seus advogados, recorreu ao TRT e o processo está na Procuradoria do Tribunal para parecer dos Procuradores.

Quer dar um trecho da rua Santa Luzia

Vereador apresenta emenda nesse sentido — Até cobrança de pedágio — Denunciada a negociata

NA sessão noturna da Câmara Municipal, o independente José Junqueira apresentou uma emenda ao projeto de decreto legislativo n. 3, dêste ano, mandando a Prefeitura entregar ao construtor Jael de Oliveira Lima, como de sua propriedade, um trecho da rua Santa Luzia.

A emenda, considerada como um disparate, autoriza o construtor a erguer barreiras e postos de cobrança de pedágio nos limites do referido logradouro público.

TROCA DE TERRENOS

O projeto de decreto autoriza a Prefeitura a dar terrenos de sua propriedade ao construtor Jael de Oliveira Lima, em troca de outros apontados como seus, inclusive um grande trecho da rua Santa Luzia.

O Tribunal de Contas, apreciando o contrato relativo à troca, recusou-se a registrá-lo. O processo, que possui mais de 2.700 páginas, foi denunciado pelo vereador Odilon F. Braga, como uma grande negociata.

José Junqueira, tentando desfazer a transação do construtor com a Municipalidade, apresentou a referida emenda que, se aprovada, entregará ao sr. Jael de Oliveira Lima grande parte da rua Santa Luzia.

RETIRADA DA ORDEM DO DIA

A matéria, entretanto, foi retirada da Ordem do Dia, por dez sessões, mediante requerimento verbal apresentado pelo udenista Gladstone Chaves de Melo e aprovado pela maioria.

O vereador João Machado foi mais além: pediu que o projeto volte à Comissão de Justiça, a fim de que esta opine a respeito.

Cancelada a pena imposta a Gouthier

O MINISTRO Vicente Rão, em despacho do dia 25, determinou o cancelamento da pena imposta ao ministro Hugo Gouthier, reparando assim a injustiça que fôra cometida pelo sr. Pimentel Brandão contra o diplomata brasileiro. A reabilitação do ministro Gouthier foi completa.

O DESPACHO

É o seguinte, na íntegra, o despacho ministerial:

1. No processo do recurso interposto pelo ministro Hugo Gouthier de Oliveira Gondim da pena de suspensão por noventa dias, que lhe impôs o então titular interino dêste Ministério, foi mandado ouvir o Departamento Administrativo do Serviço Público.

2. Em parecer datado de 14 de julho de 1953, o sr. dr. Arízio de Viana, diretor geral do aludido Departamento, examinou exaustivamente o processo, bem assim, as razões do recurso e os documentos que o instruíram.

3. Depois de repelir as questões preliminares e prejudiciais, de ordem estritamente legal, suscitadas pelo recorrente, o parecer acima referido passa a estudar *de meritis*, os motivos invocados como justificativa da pena imposta e conclui, em substância, por afirmar:

a) que o motivo determinante da penalidade foi a carta dirigida pelo recorrente, em caráter pessoal e com exclusão de qualquer responsabilidade do Govêrno Brasileiro, ao embaixador dos Estados Unidos da América, sugerindo uma solução para o conhecido caso do petróleo iraniano com o Govêrno do Reino Unido;

b) que o processo não demonstra a impossibilidade de gestões de tal natureza *"que fazem parte integrante da própria vida diplomática e são admitidas pelo regulamento dos serviços diplomático e consular"*.

Ademais, diz o citado parecer textualmente, "no caso *em exame não resta dúvida de que a carta enviada ao embaixador* (norte-americano) *Henderson ressalta o caráter pessoal da iniciativa e acentua que não decorria de determinação do Govêrno brasileiro, sendo, como foi, tomada sem prévio conhecimento dêste. Consta, ainda, da carta, que ela foi redigida por solicitação do embaixador Henderson...*";

c) que, embora o ministro Hugo Gouthier houvesse tardado, após escrever a carta, em fazer a devida comunicação à Secretaria de Estado, embora a sua iniciativa se revele passível de crítica, ou restrição, conforme o ponto de vista por que seja encarada, ela "*não chegou a constituir falta grave*";

d) que, em consequência, *"qualquer punição públicamente aplicada ao recorrente, importaria reconhecer, de pleno, o acêrto do ato do Govêrno iraniano* (pedindo a retirada do mesmo recorrente), *que o próprio Itamarati reputou precipitado e sem justificativa"*.

4. Com êsses fundamentos, o parecer do Departamento Administrativo do Serviço Público declara afinal: *"diante do exposto, após o exame minucioso é levado a concluir que o recurso merece provimento para o efeito de ser revogada, por falta de fundamento legal, a penalidade imposta ao Ministro Hugo Gouthier de Oliveira Gondim"*.

5. Sua Excelência o Senhor Presidente da República aprovou êsse parecer do Departamento Administrativo do Serviço Público.

6. De fato, o processo demonstra, inequivocamente, que, quando muito, se a atitude do recorrente poderia suscitar divergências de ponto de vista, não poderia determinar, jamais, a aplicação de uma pena e menos ainda de uma pena de tamanha gravidade, em se tratando, como se trata, de um Diplomata que continuará a representar o país no exterior, que tem uma relevante e longa fôlha de serviços e sempre procedeu com a maior dignidade no exercício de suas funções.

7. Dando cumprimento, pois, ao despacho de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, determino seja cancelada a pena imposta ao Ministro Hugo Gouthier de Oliveira Gondim, de modo a que nada mais conste, a êste respeito, nos respectivos assentamentos e na sua fôlha de serviço.

Rio de Janeiro, em 25 de julho de 1953. — *Vicente Rão*.

Acôrdo comercial com a Espanha

A VALIDADE das listas de mercadorias do acôrdo comercial com a Espanha foi prorrogada até dezembro dêste ano.

Serão realizados estudos para elaboração de novo acôrdo comercial entre o Brasil e aquêle país.

Conferência do dr. Marañon, no Rio

ANTES de sua partida para S. Paulo, Bahia, Recife e outras capitais do Brasil, o professor Gregório Marañon pronunciará, no Rio, as seguintes conferências: dia 31, às 10,30, no Instituto de Endocrinologia; dia 1.º, às 10,30, dissertação na inauguração dos trabalhos do Instituto de Endocrinologia e da exposição; dia 3, às 18 horas, na Reitoria da Universidade do Brasil, sôbre "D. Quixote, D. Juan e Fausto"; dia 4, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, sôbre o Romanticismo; dia 5, às 10,30, no Serviço de Endocrinologia; dia 6, às 17 horas, no Itamarati, sôbre "La Teologia del Greco" e, dia 7, às 18 horas, aula na cátedra do professor Leurielio Ribeiro, no Instituto Médico-Legal. Às 17 horas do mesmo dia, conferência no Ministério da Educação sôbre "San Martin visto por um espanhol".

CURSO SÔBRE O RIO DE JANEIRO

Claude Vincent falará sôbre os jardins cariocas

A CAMARA dos Vereadores está realizando um curso sôbre o Rio de Janeiro. Esse curso vem alcançando grande êxito, acorrendo a tôdas as conferências numeroso público.

Amanhã a cronista teatral da TRIBUNA DA IMPRENSA sra. Claude Vincent falará sôbre os jardins do Rio. A nossa companheira de redação é natural da Inglaterra, e cursou as universidades de Oxford, Sorbone, Chicago e Yale.

Foram homenageados os congressistas

OS participantes do Congresso Internacional de Ortopedia e Traumatologia, há pouco realizado em Petrópolis, foram homenageados, ontem, pelo prefeito do Distrito Federal, com um almôço num restaurante localizado na Floresta da Tijuca.

Será racionada a gasolina

ESTUDOS NO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

O RACIONAMENTO da gasolina está sendo motivo de estudos no Conselho Nacional de Petróleo.

A medida visa, principalmente, os carros particulares.

O diretor da CEXIM declarou que a política de compressão nas importações proporcionou um saldo de divisas no primeiro semestre dêste ano. Esse saldo foi absorvido pelo aumento de consumo de combustíveis.

Para não sacrificar a indústria, acreditam que a solução mais viável seja mesmo o racionamento da gasolina para fins particulares.

O C.N.P. está empenhado nêsse estudo a fim de conciliar três interêsses: o do govêrno, que deve economizar divisas; o da indústria, que necessita mais combustível e o dos particulares, que correrão o risco de, mais tarde, ficarem sem o produto.

Vai ser indenizado após sessenta anos

Por um acidente ocorrido em 1892 — Receberá uma pequena fortuna

O EX-MAQUINISTA da Estrada de Ferro Rio D'Ouro, Adriano Rodrigues Pinto, vai receber como indenização de um desastre sofrido no dia 28 de agôsto de 1892, quando perdeu ambas as pernas, a importância de Cr$ 328.544,30.

O velho maquinista ficou criminosamente abandonado pela Estrada, sem receber qualquer pensão.

Na legislatura passada, porém, um deputado ao tomar conhecimento da vida miserável que o pobre ex-maquinista estava levando, apresentou um projeto para que lhe fôsse concedida uma pensão especial, além do pagamento de todos os vencimentos atrasados, a partir da data do desastre. A 3 de maio de 1950, esse projeto foi convertido em lei. Para cumprimento dessa lei, o Presidente da República enviou mensagem ao Congresso, solicitando a abertura de um crédito especial, mensagem essa que agora foi aprovada.

Desta forma, sessenta e um anos após o desastre sofrido, o ex-maquinista Adriano Rodrigues Pinto, velho octogenário, vai receber uma pequena fortuna.

Mais geadas no sul do país

O FRIO CONTINUA FAZENDO ESTRAGOS

DENTRO de 12 a 60 horas cairão novas geadas — é o que informa o Serviço de Meteorologia.

As regiões que serão atingidas: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Sul de Mato Grosso e São Paulo.

INVASÃO

A massa de ar frio que invadiu o continente há 3 dias, está hoje bastante forte, principalmente sôbre as regiões centro e norte da Argentina.

Seus efeitos já se fizeram sentir em todo o sul do país, exceção de São Paulo. A temperatura, naquela região, continuará caindo de modo acentuado, devendo atingir São Paulo em pouco tempo.

SALVAÇÃO

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — Na reunião do Conselho das Associações filiadas à Associação Comercial de São Paulo, foram apresentadas as seguintes sugestões, para a salvação dos cafezais atingidos pela geada:

1) — Liberação das cambiais de todos os produtos agrícolas exportados e garantia de preço mínimo em dólar, de acôrdo com a situação criada pela geada;

2) — Financiamento imediato em todo o país, no mínimo, de Cr$ 1.500,00 por saca;

3) — Financiamento por cinco anos, até 60 por cento do valor da propriedade, possibilitando o replantio e a recuperação dos cafezais.

Falam os marítimos em nova greve

AGORA E' A ALIMENTAÇÃO DE BORDO

CASO os armadores não cumpram o acôrdo relativo à alimentação de bordo, os marítimos entrarão em greve a 0 hora do dia 11 de agôsto.

A resolução foi tomada ontem, na reunião do "Comando Geral da Greve", ainda funcionando.

ARTICULAÇÃO

Depois de tomada a resolução, o "Comando" começou os preparativos de articulação na nova greve.

Todos os sindicatos marítimos estão sendo avisados de que se devem reunir em assembléia geral, para apoio oficial à decisão do "Comando".

TERMINOU

A greve parcial, iniciada anteontem, foi resolvida ontem.

O ministro do Trabalho despachou no processo de pagamento de gratificações por funções e os qüinqüênios já estão sendo pagos.

Cônsul brasileiro volta à Argentina

REGRESSOU, hoje, a Buenos Aires, o consul Mário Fonseca, após uma visita de três dias ao Rio.

Rosina Fagundes Netto Bandeira

MISSA DE 7.º DIA

† Armando Raposo Bandeira e seus filhos, famílias Fagundes Netto, Raposo Bandeira e Ottilia Martins Costa convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pela bondosa alma da sua querida ROSINA, a 31 do corrente, sexta-feira, às 9,30 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento, à rua D. Gerardo, 42-A (entrada pelo elevador). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã e pedem dispensa de pêsames.

COMPRE AÇÕES DA LIBERDADE

O que é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 32-8188 e chame o sr. Elpídio R[illegible] [illegible]. Ele lhe mostrará que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil. AJUDE "TRIBUNA DA IMPRENSA" A RESISTIR AO "DUMPING"

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos reanimadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 220,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS

R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 37-0119 - COPACABANA

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 30, 6.º andar, sala 604 — Tels.: 22-8316 — 43-0584 e 48-8841.

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda, 55 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

Guia imobiliário

IMÓVEIS

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3853.

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 807/12 — Tel. 32-6870.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 32-4605.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 81, 1.º andar — Tel.: 43-9768.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Sede própria — Tels.: 43-7341 e 42-2586.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-3757 e 32-1082.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 502-4-3. Tel. 32-2747. Diàriamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3180 e 26-0316.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 - 3as., 5as. e sábados — das 14 às 18 hs. — Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-8667.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-2041.

GEORGE SUMNER FILHO
Cirurgia geral — Senador Dantas, 118 — Tel.: 42-6328 — Res.: 27-5152.

DR. SARIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 22-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-3.º andar s/30 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 52-1104 — Res.: 22-8067.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 13 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0608.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Álvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 19 horas. Telefone: 22-1879.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 13 às 18 hs. — Tels.: 42-1085 — 23-0208.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA
Ouvidos — Nariz — Garganta Rua México, 31-3.º, s/301 — 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res.: 45-1873.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 32-3305 — 42-1159.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9236 — 37-6237.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-8082 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

SERVIÇOS AÉREOS

Cruzeiro do Sul

Apresenta por ordem alfabética a relação completa das suas escalas atuais:

Amapá
Anápolis
Andradina
Apucarana
Aquidauana
Aracaju
Araçatuba
Araguacema
Araraquara
Arraias
Aruanã
Balsas
Barreiras
Belém
Belo Horizonte
Birigui
Boa Vista
Brejo
Buenos Aires (Argentina)
Cáceres
Campinas
Campo Grande
Canavieiras
Caracas (Venezuela)
Caravelas
Carolina
Cascavel
Cochabamba (Bolivia)
Conceição do Araguaí
Cornélio Procópio
Corumbá
Cruzeiro do Sul
Cuiabá
Curitiba
Dianópolis
Erechim
Floriano
Florianópolis
Fernando de Noronha
Formosa
Fortaleza
Forte Príncipe da Beira
Goiânia
Guajará-Mirim
Ilhéus
Itajaí
Itararé
Joaçaba
João Pessoa
Macapá
Maceió
Mafra
Manaus
Marabá
Monte Alegre
Montes Claros
[illegible]
Natal
Natividade
Oiapoque
Paranavaí
Parnaíba
Peixe
Pelotas
Petrolina
Piaus
Piraju
Pires do Rio
Planaltina
Ponta Grossa
Porecatu
Pôrto Alegre
Pôrto Nacional
Pôrto Velho
Pouso
Recife
Rio Branco
Rio de Janeiro
Roboré (Bolivia)
Salvador
Santa Cruz de la Sierra (Bolivia)
Santarém
San José (Bolivia)
S. Domingos
São Joaquim da Barra
São Luiz
São Mateus
São Paulo
Sítio da Abadia
Taguatinga
Tarauacá
Teresina
União da Vitória
Vila Bela de Mato Grosso
Vitória
Xapuri

Tráfego mútuo com a T.A.C.

Canandia
Joinville
Lages
Laguna
Paranaguá
Santos
Tubarão

Tráfego mútuo com a SAVAG

Bagé
Carazinho
Passo Fundo
Rio Grande

Tráfego mútuo com a PLUNA

Montevidéu (Uruguai)

INFORMAÇÕES

Avenida Rio Branco, 128
Tel.: 42-6060

Avenida Nilo Peçanha, 26-A — Tel.: 32-7000

DESFILE

SÉRGIO PORTO

NOMES

NO capítulo dos nomes difíceis, têm acontecido coisas das mais pitorescas. Ou é um camarada chamado Mimoso que tem físico de mastodonte ou é um sujeito fraquinho e insignificante chamado Hércules. Os nomes difíceis condizentes com os seus portadores são raríssimos, e é por isso que nossa avó dizia: "Gente honesta, se for homem, deve ser José, e, se for mulher, deve ser Maria". É verdade que vovó não tinha nada contra os joões, paulos, mários, amélias e — vá lá — fidélis. A sua implicância era, sobretudo, com os nomes inventados, comemorativos de um acontecimento qualquer, como era o caso de dona Holofotina, batizada no dia em que inauguraram a luz elétrica na rua em que a família morava.

Acrescente-se, também, que vovó não mantinha relações com pessoas com nomes tirados metade da mãe e metade do pai. Jamais perdoou a um seu velho amigo — o Paulo —, porque se casara com uma senhora chamada Geisa, muito respeitável, aliás, mas que tivera o mau gôsto de batizar o primeiro filho com o nome canibalesco de Pagé: "pa" de Paulo e "gé" de Geisa.

Mas deixemos de lado as birras de nossa avó, velhinha que Deus tem em Sua santa glória, e passemos ao caso da família Veiga, que morava pertinho de nós, nos tempos da meninice.

"Seu" Veiga, amante da boa leitura e cuja cachaça era colecionar livros, embora colecionasse também filhos, talvez com a mesma paixão, levou a mania ao extremo de batizar os rebentos com nomes que tivessem relação com livros. Assim, o mais velho chamou-se Prefácio da Veiga; o segundo, Prólogo; o terceiro, Índice; e, sucessivamente, foram nascendo o Capítulo, o Tomo e, finalmente, Epílogo da Veiga, caçula do casal.

A mulher de "seu" Veiga sofria o desgôsto de ter tantos filhos homens. Nem uma menina para fazer-lhe companhia. Acreditava mesmo que aquilo fôsse castigo de Deus, por causa da idéia do marido. Por isso, fêz uma promessa: se ainda tivesse uma menina, havia de chamá-la Maria.

As esperanças já estavam quase perdidas, Epilogozinho já tinha oito anos quando a vontade da mulher de "seu" Veiga tornou-se uma bela realidade, pesando cinco quilos e mamando uma enormidade.

Na hora do batizado, "seu" Veiga foi informado da antiga promessa. Ficou furioso com a mulher, esbravejou, bufou, mas acabou concordando. Em parte. E, dêsse modo, a garotinha recebeu, na pia batismal, o lindo nome de Errata Maria da Veiga.

Classificação



UM amigo nosso classificou êsses bares pequeninos, que estão em moda em Copacabana, da seguinte maneira:

Os bares, como as costelas, dividem-se em fixos, falsos e flutuantes. Os fixos pertencem a hotéis, os falsos a camaradas que abrirão falência em poucos meses e os flutuantes pertencem a um outro camarada que vai vendê-lo muito brevemente e, com o dinheiro apurado, abrir um novo bar, num novo local.

Por sua vez, os frequentadores dêsses bares dividem-se em: bêbados, bebedores e bebericadores. Os bêbados são bêbados mesmo. Os bebedores são aquêles que bebem muito, mas nunca se embriagem. Quanto aos bebericadores, são os de frequência esporádica: bebem pouco. E demoram-se pouco, também.

Quanto à única coisa legítima que todos êsses frequentadores de bares bebem é o sal de frutas, no dia seguinte de manhã, em casa.

Arquivo de coisas ridículas

DO trêfego senhor Barreto Pinto, no dia 28, na coluna que mantém no "Diário da Noite":

"É mentirosa a asserção de que é alarmante a deficiência nos serviços municipais e que o govêrno municipal vive numa carência de falhas, (sic) em completa apatia, desorientado e de desprestígio (sic). Apenas campanha de interêsses contrariados".

É isso mesmo, Barreto, é isso mesmo. A Prefeitura é formidável. Mas você não pensa que seria mais formidável ainda se ela mandasse botar umas ruazinhas nos buracos desta cidade?

Aniversário do DASP

O DASP festeja hoje, mais um aniversário. Para comemorar a data, foi organizado um programa simples: missa na Candelária às 10 horas, uma conferência do consultor geral da República, sôbre o tema "O funcionário público em face das Constituições Brasileiras", no auditório do Ministério da Fazenda.

Curso de Radiologia da Tuberculose Pulmonar

ESTÃO abertas as inscrições para o curso de Radiologia Clínica da Tuberculose Pulmonar, a cargo do professor Edmundo Blundi, na Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro (av. Nilo Peçanha 38 10.º andar).

O curso constará de 11 aulas diárias (menos aos sábados), às 21 horas. É patrocinado pela Cátedra de Clínica Tisiológica da Escola de Aperfeiçoamento Médico.

Fêz cem anos

FÊZ cem anos, no dia 23, a sra. Serafina do Carmo Nazareth, de tradicional família mineira. Muitos parentes vieram de Minas para festejar o aniversário e para assistir à missa em ação de graças, que foi rezada sexta-feira, na igreja de N.S. de Loreto.

Ontem, no sítio Santa Maria, em Jacarepaguá, onde residem o sr. Ciríaco José Luiz, vice-presidente da Associação Comercial, e a sra. Lourdes José Luiz, realizou-se um almôço comemorativo, em que tomaram parte os parentes e amigos de d. Serafina. São filhos da aniversariante, que tem vários netos e bisnetos, as sras. Inhaúma, Noêmia, Dinorá e e os srs. José e Luiz Nazareth.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: comendador Oscar Costa, A. J. Peixoto de Castro, Valter Couto, Oswaldo Simões Correia, Juvenal Pinto, engenheiro Francisco Pereira Caldas, Paulo Paiva de Morais Macedo, Justo Peres, Severino Rodrigues de Faria, Antonio Cordeiro, Manfredo Liberal, Acir Tavares Boechat, Manoel Santana Neves, Amaro Abdon de Souza e Silva, Hermínio de Freitas, Vitorino Lobo, Valdemar Nunes de Figueiredo, Antonio Rufino Silva, Francisco Machado Filho, Silvio Coelho, João Ferreira de Souza e Luiz Carlos de Andrade Filho.

Senhoras: Lélia Braga, Manon Marques Pôrto e Berenice Siqueira Patrício.

Senhoritas: Luiza dos Santos e Teresinha Vasconcelos.

Meninos: Marrius, filho do casal Adriano Teixeira-Solange Teixeira.

Meninas: Patrícia, filha do sr. Francisco E. G. Cardim e sra. Alice A. Cardim; Alba Maria, filha do sr. Sebastião Fernandes e sra. Arminda Palma Fernandes; e Carmem Cecília, filha do sr. Dionísio de Castro Pinheiro e sra. Natalia M. de Rezende Pinheiro.



"Jour de Fête" no Art Palácio

POR iniciativa da Associação de Cultura Franco-Brasileira e sob o patrocínio do sr. Gilbert Arvengas, embaixador da França, será apresentado o filme de Jacques Tati, "Jour de Fête", no dia 7, às 22,30, no cinema Art-Palácio, em Copacabana.

Encontram-se os ingressos na Associação de Cultura Franco Brasileira (Avenida Erasmo Braga, 777, 3.º andar e pelo telefone 37-9031, com d. Vera Delgado de Carvalho).

INICIATIVA DIGNA DE APLAUSOS

DIANA

ESTÁ em pleno andamento, na Rádio Ministério da Educação, o Curso de Redatores Radiofônicos, de iniciativa da professora Neusa Feital. Sessenta e três jornalistas, professores, advogados, médicos, inscreveram-se como alunos dêsse curso, provando assim reconhecer-lhe o alcance e a importância. É a primeira vez que se leva a efeito uma iniciativa dessa ordem e esperamos que o resultado venha corresponder à expectativa de sua organizadora, que nêle demonstrou a competência e a eficiência que sabe imprimir a tudo o que empreende. Sente-se que houve um cuidado especial, uma preocupação visível em fazer com que os alunos se sintam à vontade e gostem do curso. Gesto delicado, que muitos terão notado e apreciado. Depois das aulas, há um momento dedicado a perguntas que os professores respondem com tôda a atenção.

O curso, bastante longo, constou, por ora, de aulas sôbre estilo, dadas pelo professor Oiticica, de uma explicação sôbre estilo radiofônico, por Neusa Feital. O nome do primeiro dispensa comentários e dizer que suas aulas são excelentes equivale a um pleonasmo. Objetividade, clareza, interêsse são completos nessas preleções. Quanto a Neusa Feital, sua aula deu tôda a medida da habilidade e competência técnica que adquiriu em longo aprendizado. Fugindo às normas usuais, Neusa pretendeu ter recebido carta de um aluno distante e sua resposta proporcionou aos ouvintes uma aula viva, atual, interessantíssima, utilizando o método radiofônico da dialogação.

Já foi dado um exercício prático e outros virão, impondo leituras e pesquisas, treinando os futuros redatores no trabalho consciencioso e tenaz que os programas exigem. O fim que se propõe Neusa Feital é elevar-lhes cada vez mais o nível e fazer do rádio o que êle realmente deve ser: um instrumento de difusão cultural. Se outros quisessem seguir êste exemplo, os apreciadores de bons programas estariam de parabéns. Apreciadores, é claro, à altura de julgar e de tirar proveito de uma realização dessa ordem.



ANÁGUA "VALISÈRE" Em setim com babado franzido e renda na barra. Cintura com elástico. Côres Branco, rosa, e preto.

200,

COMBINAÇÃO "VALISÈRE" Em Jersey indesmalhável. Renda no busto e na barra com grande babado franzido. Côres. Branco, rosa e azul.

180,

COMBINAÇÃO "VALISÈRE" Em crepe, com delicado bordado e fina renda franceza no busto. Côres Branco, rosa, azul e preto.

210,

Os dois juntos servem melhor!

a Exposição CARIOCA — a maior loja feminina da América do Sul

LINGERIE Valisère — a maior indústria de lingerie

Sua elegância requer...

combinações Valisère

Ajustam-se ao corpo... dando mais encanto à sua toillete!



Um vestido assenta melhor quando a combinação é bem feita... de corte enviezado ... penses e acabamento esmerado. A Lingerie Valisére d'A Exposição Carioca apresenta essas características, além de ser confeccionada em tecido resistente de alta classe. Escolha agora Lingerie Valisére no 6.º andar d'A Exposição Carioca!



★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

UMA TRAGÉDIA AMERICANA

"WINTERSET" é uma das maiores tragédias americanas, dos últimos 25 anos. O Rio a conheceu através da apresentação feita por Sérgio Cardoso, no Teatro dos Doze, mas, por motivos que nada têm a ver com a qualidade da peça, esta não ficou muito tempo em cartaz.

A tragédia se baseia na história de um caso célebre dos Estados Unidos: o processo Sacco-Vanzetti. Dois homens de origem estrangeira, radicados nos Estados Unidos, foram condenados à cadeira elétrica, por terem assassinado um dono de fábrica de têxteis.

O juiz demonstrou ser parcial e os dois morreram, mas uma onda de opinião pública surgiu contra a injustiça flagrante. Maxwell Anderson, como muitos escritores, protestou. Seu protesto mais importante foi exatamente "Winterset", peça na qual usa os métodos e a linguagem poética de Shakespeare, para dar maior destaque ao enrêdo.

A peça de Anderson supõe que um dos condenados, que êle chama de "Romagna", tivesse tido um filho de uns 5 anos, na época de sua morte. O filho, Mio Romagna, volta, aos 17 anos, para Nova York, para procurar provar a inocência do pai. Encontra Garth, um jovem que, por acaso, presenciara o assassínio não cometido pelos dois estrangeiros, e sim por Truck Estrela, um "gangster". (Garth nunca testemunhou, não querendo trazer sôbre a família a vingança do "gangster"). Quase no mesmo momento, Mio encontra Miriamne, a irmã de Garth, e se apaixona por ela, como ela por Mio. É um amor de Romeu e Julieta, que nunca poderá realizar-se.

Ao mesmo tempo, o juiz (Juiz Gaunt), que condenara os dois estrangeiros, e cuja consciência o atormenta, também volta a Nova York. Sente-se culpado e deseja encontrar em Garth uma justificativa — para provar a si mesmo que não cometeu injustiça, em seu veredito. Truck Estrela também está à procura de Garth, porque ouvira dizer que estão procurando nova informação em tôrno do assassínio, e êle não quer que a lei lhe descubra a culpabilidade.

Assim, de baixo de uma ponte, num bairro de uma tristeza sórdida, vive-se, no século XX, uma tragédia que lembra a de uma época passada. A linguagem poética, porém, condiz com a ação rapidíssima e com o enrêdo imensamente forte.

É essa peça que o Rio Theater Guild dará hoje, no ex-Cassino Atlântico, às 21 horas.

Faleceu a famosa "Peter Pan"

TÔDA a minha geração nos Estados Unidos adorou Maude Adams. Eu, pessoalmente, nunca a vi, porque, quando cheguei à Universidade de Columbia, Nova York, ela já deixara o palco há muito. Mas milhares e milhares de crianças a conheceram como o pequeno Peter que nunca quis crescer. Ela "voou" no teatro, segundo o "Time", umas 1.500 vêzes, e seu encanto, incontestável, segundo meu saudoso professor de história de teatro, sr. George Odell, era devido a uma certa qualidade difícil de descrever, ilusiva, fugitiva, e que teve, não só em "Peter Pan", mas em quase tôdas as peças de James Barrie (Quality Street e The Little Minister, especialmente), sua maior expressão.

Dulcina, que estréia amanhã "O imperador galante", de R. Magalhães Jr.

O elenco de "Winterset"

A PRODUÇÃO do Rio Theater Guild terá um elenco excepcional. No papel de "Mio Romagna" (que Sérgio Cardoso desempenhou) teremos Peter Geisler. Contracenando com êste na Miriamné, veremos Hercelia Macdonald, atriz e bailarina profissional da Broadway. Ian Herries, que fàcilmente seria um ator profissional, será o enlouquecido Juiz Gaunt (Luís Linhares, foi o intérprete brasileiro). Henry Keith, o diretor de estudos do Instituto Brasil-Estados Unidos, cujos programas teatrais na PRA-2 são conhecidos, será Garth, o rapaz que presenciou o assassínio, e seu pai, Esdras, será Harry Bremer, também conhecido como ator e diretor no Guild. Clarisse Fodor, que atua no Guild (A Louca de Chaillot) e com o Kammerspiele, atuará assim como Bill Compson, Inge Meyerson, Bud Hawks, Walter Goulart, Ray Headrick, Rosti Kostin.

O diretor é Lloyd George, que trabalhou com Guthrie McClintic.

Ingressos no Mappin e na "Exclusividades", rua Miguel Lemos, Copacabana. Dias 30 e 31 de julho e 1 de agôsto, no ex-Cassino Atlântico.

"O Imperador Galante"

AMANHÃ, às 21 horas, no teatro outrora Regina, agora Dulcina, veremos a peça de Raimundo Magalhães Jr., "O Imperador Galante", que trata da vida de Pedro I, do Brasil, da imperatriz d. Maria Leopoldina, da Marquesa de Santos etc.

O elenco foi ensaiado com todo cuidado, por Dulcina, com assistência de Jorge Diniz. Os cenários são de Luciano Trigo, todos executados pelos carpinteiros e maquinistas do Teatro.

No elenco, Dulcina, Conchita de Morais, Odilon, Sônia de Morais, Manoel Pera, Suzana Negri, Cirene Tostes, Dari Reis, como figuras principais dessa peça histórica, que terá um elenco de mais de 20 pessoas. O autor tem acompanhado os ensaios, reescrevendo, quando necessário, e tudo indica que a estréia será uma das mais brilhantes da temporada de 1953.

JAIME COSTA, Ilídio Costa e Nélia Paula, em "Tôda a vida em quinze minutos", que Pereira Dias está dirigindo no Rio, para a Sociebrás paulista. História original de Marcos Marguilés. Armando Ferreira, Mara Rúbia, Cazarré Filho, Jardel Filho, Delorges, Hortência Santos, Iracema de Alencar, Mary Gonçalves, Anna Beatriz, Carlos Mello, Renata Fronzi, Cesar Ladeira e Rodolfo Arena formam o elenco. Produção de Hélio Ribeiro

CONVÊNIO INTERNACIONAL DE CINEMA CIENTÍFICO

POR ocasião do Festival Internacional do Filme Agrícola, que será realizado em Roma, de 3 a 12 de outubro, terá lugar um Convênio Internacional de Cinema Científico, organizado em colaboração com o Ministério da Instrução Pública. O tema fundamental será o estudo da produção e distribuição dos filmes didáticos e seu intercâmbio, no plano internacional.

Se, até a abertura do Festival, ainda não estiver ratificado o acôrdo cinematográfico internacional de 21 de maio de 1952, promovido pela UNESCO para o livre intercâmbio de filmes de caráter científico e cultural, o objetivo do Convênio será obter a assinatura das "grandes potências". Até agora, apenas ratificaram o acôrdo os seguintes países: Suécia, Egito, Cambodge, Ceilão, Israel, Laos, Mônaco, Paquistão, Tailândia e Iugoslávia.

Curso de Crítica

CONTINUAM abertas as inscrições para o sétimo Curso de Crítica Cinematográfica promovido pela A. S. A., sob a orientação do crítico Hugo Barcelos. Será iniciado a 10 de agôsto, às 18 horas, na sede da ASA (Av. Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar). Exige-se apenas curso ginasial completo e uma taxa de Cr$ 100,00. Informações: 22-9270.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 32-0251

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

ONTEM E HOJE

A GENTE pensava apenas, porque não havia dinheiro para comprar coisas que não fôssem do sustento. Era no que eu vinha pensando hoje: na vontade que tinha meu velho amigo de saber da vida alheia por conta do Livro Vermelho. A gente via César Ladeira passando naquela baratá muito lustrosa, êle também de cabeleira lustrosa, e a chapa "9" — que era para combinar com o prefixo da sua PRA-9.

A rua das 10 horas era rua mais deserta e, de longe, a gente podia saber, pela buzina de um carro, se era de Orlando Silva ou de Ademar Casé. O Rio era mais lento e os cinemas, as casas de chá, os lugares onde dava povo, eram menos apertados que os de hoje. Do contrário, Zezé Fonseca não usaria aquêles chapéus enormes. Bastava uma barata amarela subir a Niemeyer com uma moça de cabelos castanhos, para, no dia seguinte, todo mundo saber. A esquina do Nice era a mesma. Chamada de "Esquina do Pecado". Nássara como Custódio, Orestes como Frazão falavam de sambas, diziam do mal de ontem que é o mesmo de hoje, em modêlo maior, e êste Rio tinha um tom de samba, naquela esquina clara.

Fôlhas Sôltas
Globo

Quem foi daqueles dias e tem memória está sabendo que Noel se dedicou algumas músicas, foram aquelas para Aracy e mais para meia dúzia de amores que o poeta da Vila teve no curto espaço de passagem por esta terra. Agora, o tempo ficou sizudo. E, abarrotando, com a sua raiva, as ruas, os corredores das rádios, imprensando os automóveis, fêz disto um jeito ruim de vida e apagou o cartaz dos olhos da gente, da ambição da gente ver.

Ninguém conta mais a "última" de Gadé, mesmo porque ela não teria graça. Ninguém canta o estribilho novo de Luís Barbosa, porque o compositor de hoje está fechado em copas, medroso de que o outro estoure a sua idéia. Em julho, grava-se para o Carnaval de 1954. Descontrolam-se as fábricas de gravações e deixam que a cantora sem voz faça até "Long-Playing". Cessa a seleção da emissora importante, diante do cartão de pedido do homem de mando. Cai o bom gôsto do homem produtor, diante da vida cara e do ter que ganhá-la, empenhando sua vontade em troca da vontade do homem anunciante. Há uma confusão em todos os cantos. Se não andam os automóveis, porque as ruas colecionam buracos, andam menos as nossas emissoras, que estão tôdas, ou quase tôdas, deficitárias. E a pobre gente de rádio começa uma nova e terrível caminhada, sem saber onde largar os embrulhos produzidos, nem onde realizar seus cantos ou fazer suas festas em forma de novela. Fecha ali a Rádio Clube, periga ali a Continental, desmorona-se além outro prefixo, por falta de dinheiro. E êste escasseia na praça, como água nos canos.

E o que há, no espetáculo de hoje. Bem disse Sílvio Caldas que ontem era melhor, pois bastava a gente ter uma dor de cabeça para não fazer o programa, e o público aceitava a velha desculpa do locutor: "por motivo de fôrça maior, deixamos de apresentar..." Hoje, é êste hoje danado, onde a vida, aparecendo grande, tirou ao homem do rádio o direito de ter uma gripe, só valendo como jôgo exato uma segura cortada de bisturi.

Tangos ao Meio Dia
Guanabara

O RETRATO DE ONTEM

É DE Sílvio Caldas, naquele ano em que êle realizou uma das melhores temporadas de sua carreira, ali na Rádio Nacional, no programa "Canta o Seresteiro". Depois, rumou para S. Paulo e, nesse triângulo Santos-S. Paulo-Rio, tem vivido ultimamente. Tem agora gravado, coisa que não costumava fazer, e até comparecido com frequência a um "show" de "boite", que está sendo apresentado, coisa a que nunca deu muita confiança. Está na TV-Tupi e na Tamoio.

O RETRATO DE HOJE

É DE Marlene, a estrêla mais agitada do nosso rádio, e que surgiu trazendo a maior bossa de sambista e de "vedette" que podemos ver. Estrêla de uma infinidade de "shows" de "boites" e dona de muitos sucessos em gravações, Marlene, depois de seu casamento com Luís Delfino, surgiu no palco, na peça "Depois do casamento", e conseguiu êxito seguro. Já foi Rainha do Rádio e mantém uma avalanche de fãs, que gritam sempre, ao seu aparecimento, que ela é a "maior".

BANCO DE MINAS GERAES S. A.
5% CONTA POPULAR
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 5?? - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangu
6% PRAZO 12 MESES

AS TRADICIONAIS NOITES
SWEEPSTAKE
MONTE CARLO
SILVEIRA SAMPAIO e as mulheres mais lindas do Brasil, no "show"
"UM AMERICANO EM RECIFE"
MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 (JOCKEY CLUB)
Reservas e Informações: 47-0644 e 27-5863

Sábado e domingo do SWEEPSTAKE!
Passe Estas Inesquecíveis Noites da Saison
CASABLANCA
Assistindo um Maior "Show" do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1781

VOGUE
Apresenta, diàriamente, os
INDIOS TABAJARAS
Um "show" diferente
Visite o Living-Bar, no 1.º andar

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4.306 (ESQUINA DE JOAQUIM NABUCO)
A única boite turfística da América, que apresenta CORRIDAS DE CAVALOS com prêmios tôdas as noites
As 2 horas, EVOCAÇÕES CARNAVALESCAS: homenagem aos turistas de países amigos e dos Estados, que ora nos visitam para a Temporada Internacional de Turfe. Com Ribamar e seu conjunto de dança.
Na quinta-feira: "DE PASSAGEM", uma cascadeira 100% turfística.
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEOFILO DE VASCONCELOS

PARA ESTOMAGOS SENSÍVEIS
E paladares delicados
MANÁ : Gordura de côco
Dá os melhores resultados

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"A TÔRRE DE LONDRES"

COMO se não bastasse a avalanche de péssimos filmes — concorrentes ao Abacaxi de Ouro, se instituíssemos aqui o título dado a "Areião" pelos correspondentes ao Festival de Veneza — os exibidores ainda desenterram do passado fitinhas medíocres como "A Tôrre de Londres" (Tower of London, 1939). Como os "tarados estão na ordem do dia talvez a ressurreição dessa fita de Rowland V. Lee se justifique pela presença de Boris Karloff. De cabeça raspada, vestes negras e perna torcida, o ex-companheiro de Bela Lugosi é uma ameaça constante de "filme de horror" às (más) intenções históricas de "Tower of London". Êle é o sinistro carrasco da Tôrre, onde cabeças rolam com mais frequência do que "premier" em gabinete francês.

Rowland V. Lee é sempre lembrado por "Amor de um Estranho" (com o mesmo Basil Rathbone), mas nessa produção do pré-guerra seguiu à risca as intenções da Universal, e intenções comerciais nunca resistem à passagem dos anos. Na época da estréia, provàvelmente, era um espetáculo aceitável.

Como o cinema mudou nesses 14 anos! O realismo francês do pré-guerra, o movimento documentário, o "neo-realismo" italiano, a realidade da guerra penetrando no cinema industrial através de filmes cuja intenção era propaganda — tudo isso, pouco a pouco, como água mole em pedra dura, renovou os figurinos cinematográficos. O teatralismo do elenco de "A Tôrre de Londres" já provoca o riso na platéia, mesmo quando proveniente de atores como Basil Rathbone, Ian Hunter ou Vincent Price. Aliás a fita também conta com boas atrizes — Barbara O'Neil e Rose Hobart. Tem fotografia e demais setores técnicos bem cuidados. Mas nada disso atenua a história — com pretensões a História — do ambicioso Duque de Gloucester, que poda metòdicamente a real árvore genealógica britânica. (IMPERIO, IPANEMA, AVENIDA, TIJUCA e BOTAFOGO).

Recusado "O Canto do Mar"

CAVALCANTI não poderá apresentar "O Canto do Mar" no Festival de Veneza. O prazo para a inscrição já chegou ao fim. Como noticiamos nessa sessão, Cavalcanti pretendia terminar a sonorização antes de agôsto e apresentar o filme em Veneza, pessoalmente.

O filme que você perdeu

LEO de Sá — "Ivan, o Terrível" é um dos próximos cartazes do Cinema Alaska (Galeria Alaska Copacabana). No mesmo cinema estão anunciados "O Direito de Matar" (Justice est Faite), de André Cayatte e Charles Spaak, "Arco-Iris", de Mark Donskoi, e "Os Sapatinhos Vermelhos", de Powell e Pressburger.

Esta seção continua à disposição dos leitores. Escreva ou telefone para 32-8188, e a TRIBUNA DA IMPRENSA registrará "o filme que você perdeu". Quando o filme fôr reapresentado (reprisado) nos grandes cinemas ou programado em cinemas do bairro ou subúrbio, você será avisado.

"ASSIM ESTAVA ESCRITO" é o título brasileiro de "The Bad and the Beautiful", que a Metro extraiu da novela "What Makes Sammy Run?", de Budd Boetticher, impressionante retrato de um "capitão de indústria" de Hollywood. Glória Grahame (na foto, com Dick Powell) é uma das grandes atrações do filme, tendo recebido o "Oscar" de melhor atriz coadjuvante de 52 por sua interpretação como a espôsa de um romancista (Dick Powell) contratado como escritor cinematográfico. Kirk Douglas, um dos maiores atores do cinema americano, faz o papel central. Lana Turner é a estrêla. Direção de Vincente Minelli. Quinta-feira, 6 de agôsto, nos Metro

"Jour de Fête"

ORGANIZADA pela Associação de Cultura Franco Brasileira, sob o patrocínio do sr. Gilbert Arvengas, Embaixador da França, terá lugar no dia 7 de agosto, às 22,30, no cinema Art Palacio (Copacabana), a apresentação do filme "Jour de Fête", de Jacques Tati.

"Jour de Fete", a princípio, não conseguiu interessar em sua exploração nenhum distribuidor. Tati foi obrigado a projetá-lo, por sua conta, nos subúrbios de Paris. O sucesso foi extraordinário e o filme já rendeu 300 milhões de francos. No Festival de Veneza ganhou o prêmio da melhor história. No último Festival de Cannes, Tati apresentou seu filme, "Les Vacances de M. Hulot", recebendo o "Prêmio da Crítica".

Em "Jour de Fête", além de produtor, diretor, autor e cenarista, Tati também interpreta o personagem central, o carteiro de província. Colette disse dêste cineasta-artesão: "Êste artista extraordinário inventou de ser ao mesmo tempo a bicicleta e o ciclista. Em Jacques Tati, cavalo e cavaleiro, Paris inteiro verá esta criatura de fábula: o centauro".

Os ingressos são encontrados na A.C.F.B., av. Erasmo Braga 277, 3º andar, tel. 22-3231, ou pelo tel. 37-9931, com D. Vera Delgado de Carvalho.

Unifrance Film

RECEBEMOS da Unifrance, organismo de divulgação da indústria cinematográfica francesa, o volume inicial (janeiro-março 1953) de uma nova publicação periódica: "A produção cinematográfica francesa".

Contendo informações sôbre todos os filmes, em forma fácil de manusear e arquivar, a nova publicação é um bom serviço prestado à imprensa especializada.

Lima Barreto na Bahia

LIMA BARRETO está na Bahia, fazendo as pesquisas necessárias ao argumento de seu próximo filme "O Sertanejo", em local situado no nordeste do Estado.

Falando à imprensa, Lima revelou que Paulo Ruschell, irmão de Alberto Ruschell, fará o papel central, o sertanejo Cirino. E confirmou que Milton Ribeiro fará o cangaceiro Jesuíno Brilhante, Adoniram Barbosa será Antonio Conselheiro, e Araçari viverá Maria Paula. Inspirado nos "Sertões", seu livro de cabeceira, Lima já tem pronto o enrêdo básico de "O Sertanejo", e acumulará novamente as funções de autor, cenarista, roteirista e diretor.

A PROFESSORA Cristina Maristany, durante uma aula de canto, na sede da Academia de Música Lorenzo Fernandez. Algumas de suas alunas tomam parte na primeira audição pública, marcada para a tarde de hoje, na sede da Academia.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

ACADEMIA DE MÚSICA "LORENZO FERNANDEZ"

LÉA Castelo Branco, Solange da Costa Goes, Ana Lúcia Rabello Guimarães, Sônia Pessoa Goulart, Olga Maria Reis de Almeida, Ivonne Mello, Luiza Silveira Fonseca, Ingrid Lipke, Josefina Fraga, Gisela Lipke, Benedito José dos Santos, Jorge de Aguiar França, Cássio Augusto Macedo Silva, Eunice Teresa Alves, Salomé Cotelli e Onofre Alves são os alunos da "Academia de Música Lorenzo Fernandez", que vão tomar parte, hoje, à tarde, na primeira audição que o novo estabelecimento promove para a apresentação de seu corpo discente, com elementos das classes de canto e piano.

O Conservatório está funcionando há poucos meses, mas as sras. Helena Lorenzo Fernandez, Lúcia Branco e Zoraida Graça Malta, com a colaboração de um grupo de professores dos mais capacitados em nosso meio musical, já realizaram uma obra que impressiona pelo grande número de alunos que compõe as disciplinas já em pleno funcionamento, pelos modernos e eficientes processos pedagógicos adotados e também pelas magníficas instalações do Conservatório. O ensino ali ministrado abrange desde a iniciação musical, para crianças, até a cadeira de composição e regência, com as diversas gradações indispensáveis para a formação cultural do aluno, como teoria, harmonia, contraponto, fuga e composição.

Em visita que fizemos ao estabelecimento, constatamos, ainda, um curso de história da música, dirigido pela professora Magdala da Gama Oliveira, no qual estão matriculados vários elementos que compõem o quadro de artistas líricos do Municipal. Em outra dependência, o professor René Talba atendia a seus alunos de canto, enquanto a professora Vera Janacopulos, famosa cantora camerista, iniciava seu curso de dicção.

Note-se que a Academia é uma iniciativa particular. Com o apoio que ela vai merecer dos poderes oficiais e de todos os que se interessam pelo ensino musical em nosso meio, irá produzindo resultados com maior amplitude e com o aumento progressivo das disciplinas que integram o ensino musical sob qualquer de seus aspectos. Tendo como patrono a figura de Lorenzo Fernandez, a nova Academia já está com o seu êxito assegurado.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
PETER LAWFORD
"Caminhos da Noite"
(THE HOUR OF 13)

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 — Tel. 22-1167 — de 1 às 7 hs.

ARTES PLASTICAS

Bandeira em S. Paulo

O PINTOR Antônio Bandeira, que recentemente transferiu sua residência para S. Paulo, já está expondo naquela cidade, no Museu de Arte Moderna.

E' do crítico Sérgio Milliet a introdução ao catálogo da mostra de Bandeira.

Tiziana Bonazzola

ESSA pintora está expondo, atualmente, no Museu de Arte Moderna de S. Paulo. Sua mostra é constituída por 42 trabalhos.

Exposição de desenhos italianos

O ESCRITOR Eugênio Gomes, diretor da Biblioteca Nacional, promoveu, em continuação à série de mostras que a Biblioteca vem realizando, uma exposição de desenhos italianos dos séculos XVI, XVII e XVIII.

A mostra pode ser vista, diàriamente, no saguão da Biblioteca, com entrada franca.

Exposições abertas

CONTINUAM abertas à visitação pública as seguintes exposições: "Miserere", de Rouault, no Museu de Arte Moderna; Mário Silésio, no Instituto Brasil-Estados Unidos; "Cidades Canadenses", no Museu Nacional de Belas Artes; Yadwinga Delende, no Ministério da Educação; e Bustamante Sá, no Salão Assírio.

Walter Pinto
apresenta uma revista para ser vista e revista
É FOGO NA JACA
diàriamente às 20 e 22 hs. no RECREIO
VESPERAIS AS 16 HORAS AS QUINTAS — SABADOS — DOMINGOS
MESQUITINHA — infernal! MARINA MARCEL! — notável! IVANA! — sensacional! É um grandioso elenco.



NO coquetel oferecido pelo diplomata e senhora Antônio Azeredo da Silveira e pelo sr. e sra. Ernesto Paranhos, vemos o sr. Rui Barreto, o sr. Otávio Carneiro, o ministro Sabóia Lima, o sr. Otávio Dias Carneiro, a srta. Gualberto de Oliveira, a srta. Marina Miranda Freitas e o ministro Francisco Gualberto de Oliveira. (Foto da revista "Rio Magazine")

Cursos de Aperfeiçoamento Médico

PROMOVIDOS pela Pontifícia Universidade, terão início a 1 de agôsto, os seguintes cursos de atualização para médicos:

Cirurgia do Estômago: dr. Augusto Paulino Filho, pela manhã, na Santa Casa de Misericórdia; Gastro-enterologia: dr. Geraldo Siffert, pela manhã, no Ambulatório do Hospital São Marcos, na rua Marquês de São Vicente; Neurologia Clínica: dr. Borges Fortes.

As inscrições e qualquer outra informação, na Secretaria Geral da Universidade (rua São Clemente, 240), das 8 às 12 horas. bro), às 18 horas, no anfiteatro

O Peru comemorou ontem sua festa nacional

A REPÚBLICA do Peru festejou ontem o 132.º aniversário de sua independência, proclamada a 28 de julho de 1821 na Praça de Armas de Lima, pelo generalíssimo José de San Martin.

Essa proclamação foi o passo decisivo para a conquista da liberdade, mais tarde consolidada definitivamente nos campos de batalha de Junin e Ayacucho. A cultura peruana data de vários séculos e reflete três grandes civilizações: a incáica, a do vice-reinado e a republicana.

A data foi comemorada pela embaixada do Peru com uma recepção das 12 às 14 horas, na sede da chancelaria (Av. Rui Barbosa, 314, apt. 201).

A noite, o embaixador Carlos Miró-Quesada Laos ofereceu um banquete, no Hotel Copacabana, ao ministro das Relações Exteriores Vicente Ráo, com a presença do corpo diplomático e funcionários da chancelaria.

Vai ser selecionado o mais belo manequim

SEXTA-FEIRA próxima, às 17 horas, no Hotel Glória, haverá um chá-coquetel-desfile, devendo ser apresentadas as últimas novidades de Paris. Nessa ocasião, será escolhido o mais belo manequim da alta costura.

Serão distribuídos prêmios, entre os quais uma viagem oficial às principais capitais estrangeiras. Os manequins podem inscrever-se desde já na sala n.º 102 do Hotel Glória, estando convidadas tôdas as profissionais, além daquelas da Escola Guy Marie Duval.

Tribuna Religiosa

Semana Eucarística

FOI iniciada em Fortaleza, Ceará, a XV Semana Eucarística, que terminará no dia 2, de agôsto.

Nessa ocasião, será lançada, com a presença de D. Antonio Almeida Lustosa, a pedra fundamental da igreja de Corpus Cristi.

Missa mensal

EM louvor de sua padroeira, a Irmandade de N. S. da Penna, de Jacarepaguá, fará celebrar, no próximo domingo, às 9,30, a sua missa mensal. Haverá, após, reunião da mesa administrativa.

Missa de Requien

EM memória da Princesa Isabel e do Conde d'Eu, a Irmandade de N. S. do Rosário e São Benedito dos Homens mandará celebrar missa de Requien, às 10 horas, no seu templo, da rua Uruguaiana.

Curso na ASA

ESTÃO abertas na sede da ASA as inscrições para o curso em 8 aulas do dr. Luiz Carlos Mancini — "Relações Humanas e Bem-Estar Social" — que começará amanhã, às 18 horas.

O curso conferirá certificado de Extensão Universitária às assistentes sociais e portadores de diplomas superiores, que obtiverem frequência integral.

TRIBUNA de S. PAULO

100 anos de jornalismo

DUAS vocações para o jornalismo, Luiz Silveira (60 anos) e Mario Pinto Serva (40 anos) acabam de completar um século de atividades a serviço da imprensa.

O prof. Luiz Silveira, atualmente diretor da Escola de Jornalismo "Casper Libero", tornou-se sexagenário na vida jornalística ao completar seu 76.º aniversário. Militou em vários jornais paulistas ("Correio Paulistano" e "A Gazeta", entre êles) e desempenhou importantes missões diplomáticas no estrangeiro.

Quanto a Mário Pinto Serva (descendente da família Silva Serva, à qual se deve a instalação da primeira tipografia na Bahia, em 1811) sua carreira começou em 1913, nas colunas do "Jornal do Commercio", do Rio.

Listas de corte

NOVO sistema para punir infratores do racionamento, organizou o Departamento de Águas e Energia Elétrica. Doravante estão sendo feitas listas dos que abusam. Ao reincidente aplicam-se oito dias de corte. E não há apelação.



NA igreja de N. S. da Glória, do Largo do Machado, realizou-se o casamento da senhorita Terezinha Gonçalves Valério com o sr. Carlos Alberto Santos Alves. A noiva é filha do sr. Alexandre Gonçalves Valério, e sra. Maria Cândida Valério e, o noivo, filho da viúva Ruth Santos Alves

Federação das Bandeirantes

NO dia 2, no Convento de N. S. de Lourdes, será realizada a cerimônia da vestição da senhorita Maria Leonora Assumpção de Araujo, bandeirante da Região do Rio.

Presidirá a solenidade Dom Rosalvo da Costa Rego, arcebispo de Jarápolis.

General Adelmar Rocha

POR ato do presidente da República, foi promovido ao pôsto de general médico do Corpo de Saúde do Exército o doutor Adelmar Soares da Rocha, ex-representante do Piauí na Câmara dos Deputados.

Essa justa promoção repercutiu gratamente no meio dos seus camaradas do Exército e no círculo de suas relações, onde o general Adelmar Rocha conta inúmeros amigos. Revolucionário de 24 e 30, o dr. Adelmar Rocha foi obrigado a refugiar-se em 24 na Bolívia, onde exerceu a sua profissão de médico. Na de 30 voltou ao Brasil, reincorporou-se ao Exército, e em 1933 foi designado para dirigir a Saúde Pública do Piauí, seu Estado. Eleito para a Câmara Federal em 1934, ocupa depois o pôsto de diretor do Hospital Militar de Campo Grande, onde funda uma filial da Vera Cruz e cria uma Escola de Enfermagem. Reeleito para a Câmara Federal, em 1945, o dr. Adelmar Rocha foi autor de vários projetos do maior interêsse para o seu Estado.

Para homenagear Olegario Mariano

HOJE, às 20 horas, realiza-se nos salões do Botafogo F. R., o banquete em homenagem ao acadêmico Olegario Mariano, promovido por amigos e admiradores, por motivo de sua nomeação para a embaixada do Brasil em Lisboa.

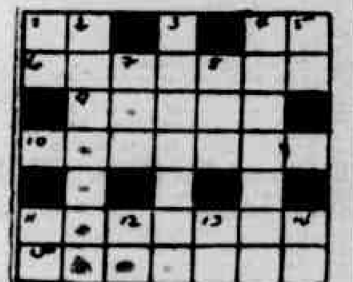
As inscrições para o banquete, em que tomarão parte [illegible] de nossa alta sociedade, podem ser feitas no Gabinete Português de Leitura, Federação das Associações Portuguesas do Brasil, Ginástico Português, Liceu Literário Português, portaria da ABI e balcão do "Jornal do Comércio".

"Mundo Agrícola"

ESTÁ em circulação o 18.º número de "Mundo Agrícola", de S. Paulo, com 120 páginas ilustradas.

Publica, entre outras, as seguintes matérias: "Problemas da Pecuária", prof. Octavio Dupont; "Irrigação dos Cafèzais", José L. Papousek; "Alimentação artificial das abelhas"; "Como conhecer a idade dos peixes"; "Benefícios da rotação"; "Podem ser recuperadas as vacas estéreis"; "Mandioca — o roteiro para sua cultura", Shiguto José Muraiama; "Guernsey, rainha das raças manteigueiras"; "Repolho — dá cabeça em qualquer terra", Shiguto José Muraiama; "Atenção, lavradores de algodão: não basta combater as pragas", Henrique Sauer; "Tratamento da mamite".

Passatempo



PROBLEMA N.º 968
Em 29-7-53 (Quarta)

Horizontais: 1 — símbolo químico da prata; 4 — entre nós; 6 — farmácias; 9 — fatídico; 10 — enérgico; 11 — pelagem de cavalo; 15 — toleirões.

Verticais: 1 — prefixo; 2 — no futebol, o mesmo que arqueiro ou guardião; 3 — grupo de duas vogais proferidas numa só sílaba e uma das quais funciona como consoante e se chama semivogal; 4 — rua íngreme; 5 — artigo; 7 — haver; 8 — rio no Rio Grande do Sul; 11 — bebê; 12 — prefixo; 13 — Antonio Carlos; 14 — artigo.

Anagramas

DEI O REMO

Profissão

E. CORTESI

Profissão

Charadas sincopadas

Seu IDIOTA! tira êsse PÉ da cadeira — 3-2.

É muito XAROPOSO e demorado êsse NEGÓCIO de pagar multas na Inspetoria do Trânsito — 3-2.

SOLUÇÕES DO DIA 28 (Terça)

Anagramas: BAILARINA — AVIADOR.

Casais: CAIDO-A — FARDO-A

Problema 967 — H.: querida — ultraram — em — ra — gis — una — amadora — mos. V.: questão — uni — ec — guam — remendo — ir — sáca — dar — amansar.

Diofran



SENHORINHA Léda Cataldi de O. Guimarães, da turma de professorandos de 1953 do Instituto de Educação do Distrito Federal que se forma sábado, 1.º de agosto, às 21 horas, no Teatro Municipal. A missa de formatura será rezada no dia 6, às 11 horas, na Candelária.

A nova professora é filha do nosso companheiro de redação Lúcio Guimarães e sra. Letícia Cataldi Guimarães.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 9a, De 13 às 18 hs.



O SENHOR Cid Buarque, diretor de serviço na Câmara dos Deputados, e sra. Maria Isabel Pereira de Gusmão Buarque, festejaram domingo suas bodas de prata, com um ato religioso que se realizou na Igreja da Santíssima Trindade, às 18 horas. Seus filhos Cidiso, Maria Aparecida, Cid e Rubens, promoveram a cerimônia. No clichê, o casal

55º aniversário
da CAMISARIA PROGRESSO!
1898-1953 — VENDA ESPECIAL

Grandes remarcações em tôdas as seções, inclusive nos Departamentos de Louças:
A GUANABARA-LOUÇAS
RUA DA CARIOCA, 54
A CRISTALEIRA
RUA SILVA JARDIM, 1 e 3

Lenço em tecido tipo cambraia. Lindos padrões e côres.
Cr$ 5,90
Era de Cr$ 6,50
...e mais 25 tipos — desde
Cr$ 4,90 até Cr$ 36,00

MEIAS

Meia soquete com cano remontado. Branca e em côres.
Cr$ 7,20
Era de Cr$ 8,50
...e mais 230 tipos — desde
Cr$ 5,40 até Cr$ 75,00

Gravatas em rayon e linho. Padrões, lisos, fantasia e xadrez.
Cr$ 39,90
Era de Cr$ 45,00
...e mais 480 padrões desde
Cr$ 7,80 até Cr$ 130,00

Camisa esporte em "Albene Extra". Côres modernas, firmes.
Cr$ 195,00
Era de Cr$ 210,00
...e mais 230 tipos — desde
Cr$ 16,90 até Cr$ 490,00

Calça mescla. Côres: cinza-claro e cinza-escuro. Para homem.
Cr$ 191,50
Era de Cr$ 210,00
...e mais 20 tipos — desde
Cr$ 85,50 até Cr$ 470,00

Camisa de tricoline listrada. Mangas compridas. Colarinho com barbatana.
Cr$ 119,00
Era de Cr$ 135,00
...e mais 135 tipos — desde
Cr$ 47,50 até Cr$ 655,00

Camiseta em tecido macio. Fio retorcido.
Cr$ 12,50
Era de Cr$ 16,00
...e mais 58 tipos — desde
Cr$ 12,00 até Cr$ 133,50

Cueca em tecido cambraia. Fundo chato.
Cr$ 22,30
Era de Cr$ 24,80
...e mais 40 tipos — desde
Cr$ 17,50 até Cr$ 174,00

Pijama de flanela lisa. Diversas côres.
Cr$ 159,00

Camisa em tecido cambraia de côres lisas. Mangas compridas e colarinho com barbatana.
Cr$ 79,50
Era de Cr$ 80,00
...e mais 138 tipos — desde
Cr$ 47,50 até Cr$ 655,00

Colete em pura lã. Modêlo clássico. Côres modernas.
Cr$ 267,00
Era de Cr$ 285,00
...e mais 58 tipos de Pullover desde
Cr$ 214,00 até Cr$ 627,00

Pullover de malha pura lã. Gola olímpica, sanfona dupla nos punhos e cós. Côres modernas.
Cr$ 268,00
Era de Cr$ 295,00

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

DO WELL, POSSÍVEL SURPRÊSA NO GRANDE PRÊMIO BRASIL

MONTARIAS OFICIAIS PARA O G. P. "BRASIL"

SÃO as seguintes as montarias oficiais para o Grande Prêmio Brasil, já resolvidas em definitivo as dúvidas sôbre os animais Solano e Obolenski, que serão montados por Antonio Portilho e Domingos Ferreira:

7.º páreo — às 16,25 horas — 3.000 metros — Cr$ 1.200.000,00 — Cr$ 360.000,00, Cr$ 180.000,00, Cr$ 90.000,00 e Cr$ 45.000,00 — O 6.º colocado salva a inscrição.

		ANIMAIS E JÓQUEIS	Pêso	Cot.
1 —	1	Gualicho, O. Rosa	59	18
	2	Gatillo, O. Ullôa	59	80
2 —	3	Away, F. Irigoyen	59	25
	"	Obolenski, D. Ferreira	57	25
3 —	4	Baltimore, L. Rigoni	57	30
	5	Do Well, A. Araujo	59	30
	6	Solano, A. Portilho	59	40
4 —	7	Reveur, R. Ferrer	59	80
	8	Quiproquó, J. Marchant	57	25
	"	Platina, E. Castillo	57	25

Arthur Araujo gostou muito da disposição do irlandês no exercício de 2.ª-feira — "Meu pupilo anda como nunca", diz seu treinador — Grandes esperanças no defensor do "stud" Lundgren, em pista de grama sêca

EULOGIO MORGADO
Ganhou o primeiro "Brasil" com Mossoró. Domingo, tem em Do Well ótima oportunidade para ser bi-campeão da prova máxima.

HÁ cavalos que se notabilizam como "ladrões de trabalhos", isto é, trabalham para ganhar e não correspondem em dias de corrida.

Do Well, o irlandês, pertencente ao sr. Arthur Lundgren, é um dêles.

Sistemàticamente, fornece o filho de Rosewell trabalhos bastante animadores, não correspondendo, porém, em carreira.

PERSEVERANÇA

Seus responsáveis, não fôsse a perseverança do velho e honestíssimo "Espanhol", Eulogio Morgado, já teriam desistido, enviando-o para o haras.

Eulogio, com a sua paciência por demais conhecida, resolveu tentar mais uma vez, inscrevendo-o no Grande Prêmio Brasil. Segundo se propala nos meios turfísticos, leva muita fé em seu pupilo.

OTIMISMO

Procuramos ouvir o competentíssimo compositor de Mossoró e fomos encontrá-lo, sorridente, dando ordens e instruções aos seus filhos. Disse-nos, cheio de esperanças:

— "O meu cavalinho é muito bom; pena é que ainda não tenha acertado completamente com êle.

Do Well trabalhou muito bem e não me surpreenderia se, no final, aparecesse misturado com êles.

Araújo gostou muito do cavalo e está satisfeito por ter conseguido sua montaria.

Aguardemos o domingo, para ver como se portará".

Satisfeitos com a sinceridade de Eulógio Morgado, saímos à procura de Arthur Araujo, um dos melhores freios da Gávea e a quem caberá a direção do irlandês, cavalo de grande corrente de sangue, mas que, segundo tem demonstrado, ainda não conseguiu uma completa aclimatação no Brasil. Declarou-nos êle:

— "Para lhe ser franco, gosto imensamente do meu pilotado. Do Well produziu um trabalho muito animador e espero que, desta vez, venha a confirmar.

O cavalo é bom de ser corrido em distâncias longas. Acomoda-se fàcilmente, correndo onde se quer. Isto já é meio caminho andado para uma boa atuação.

Não se surpreenda se, no final, Do Well aparecer misturado com os donos do páreo".



ARTHUR *Araujo fala ao repórter, já em seu carro, após os trabalhos matinais. O freio paulista está entusiasmado com as possibilidades de seu pilotado*

NOSSAS INDICAÇÕES

MARSHALL	FINGER GRASS	K. KHAN
BRAVATA	ROSE CROIX	HONEYMOON
CORALIACO	ELATI	DINGO
HARRIS	TALEFE	ARARUAMA
COMANDULO	N. BOY	PAN
LETRADO	GOOD FRIEND	BLUE MOON
KAMI	GULFSTREAM	TOCANTINS
FAIRFAX	LUMIAR	EL TORO

PROGRAMA DE SÁBADO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 12,55 horas.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Risoleta, J. Marchant	57	30
	"	Reserva, E. Castillo	53	30
2 —	2	Edastria, S. Ferreira	57	50
	3	Iraratá, B. Cruz	55	60
3 —	4	Nelm, O. Moreno	57	30
	5	F. Dianna, D. P. Silva	53	40
4 —	6	Jennifer, A. Ribas	53	40
	7	Ocaina, G. Cabrera	53	40

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 13,10 horas.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Carreiro, J. Portilho	56	30
	2	Buckingham, L. Rigoni	56	40
	3	Danilo, I. Pinheiro	56	50
2 —	4	Ouragan, O. Ullôa	56	30
	5	Pangu, XX	56	35
	6	Cassiporé, J. Tinoco	56	60
3 —	7	F. Calada, C. Moreno	56	40
	8	Jondi, E. Castillo	56	50
	9	Ivarassu, XX	56	60
4 —	10	Bom Galope, A. Ribas	56	50
	11	Uruparã, R. Gomes	56	60
	12	Solúvel, A. Rosa	56	80
	13	Admirável, D. Azeredo	56	50

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 Às 13,55 horas.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Helenita, L. Rigoni	56	30
	2	Angatuba, S. Machado	54	30
	3	Ilegal, J. Baffica	54	40
2 —	4	Sierra Madre, L. Lins	60	35
	5	Miss Judy, C. Moreno	58	50
	6	Piedol, J. Marchant	58	40
	7	Miuda, B. Cruz	56	40
3 —	8	Navarra, O. Ullôa	58	35
	9	Fairway, U. Cunha	58	60
	10	Arimanha, N. Pereira	58	50
	11	Baby, A. Britto	56	60
4 —	12	Rumena, F. Irigoyen	56	40
	13	Aviadora, C. Calleri	56	50
	14	Neva, XX	50	50
	15	Acacia, A. Ribas	54	50

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 14,25 horas.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Quaina, E. Castillo	58	30
	"	Quetua, J. Marchant	58	30
	2	Torpedeira, A. G. Silva	54	30
	3	XX, XX	50	50
2 —	4	My Baby, F. Irigoyen	58	30
	5	Itaoca, A. Ribas	54	40
	6	Islândia, G. Cabrera	56	35
	7	Paraóca, R. Filho	54	50
3 —	8	Ortita, O. Ullôa	58	30
	9	Dodesa, L. Lins	58	60
	10	Orquídea, M. Alves	54	50
	11	Al Quien, B. Cruz	58	30
	"	Mimosa, XX	58	30
4 —	12	Dawn, O. Moreno	58	30
	13	Sennala, A. Ribas	58	40
	14	Blond Doll, R. Martins	58	30
	15	Milanfim, S. Machado	56	35
	"	Guria, A. Britto	54	35

5.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 15,00 horas.

			Ks.	Cts.
1 —	1	[illegible], F. Irigoyen	55	30
	2	Tupan, A. Ribas	55	40
2 —	3	Mister, O. Moreno	55	50
	4	Oasi, A. Araujo	55	60
	5	Al Navajo, S. Machado	55	30
3 —	6	El Miura, E. Silva	55	35
	7	Escaler, XX	55	40
	8	Panurgo, W. Andrade	55	40
4 —	9	Emaús, B. Cruz	55	50
	10	F. Real, J. Martins	55	30
	"	Prometheus, O. Ullôa	55	30

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 15,40 horas (Betting).

			Ks.	Cts.
1 —	1	Quebranto, Marchant	58	30
	"	Quinam, E. Castillo	58	30
	2	Segrel, C. Moreno	58	30
	3	Ezorro, U. Cunha	54	40
	4	Banzé, L. Rigoni	58	30
2 —	5	Manolete, A. Araujo	58	40
	"	Descuido, J. Tinoco	58	40
	6	G. Sanders, S. Machado	54	50
	7	El Mambo, L. Dom.	54	60
	"	Eaglewood, não corre	54	—
3 —	8	Og, J. Martins	58	30
	"	Ouragan, O. Ullôa	54	30
	9	Oyapock, F. Irigoyen	58	40
	10	Marco, D. Ferreira	58	50
	11	Chaco, A. Ribas	54	60
	"	Professor, XX	54	60
4 —	12	Itussaú, Greme Jr.	58	40
	"	Serigote, R. Ferreira	58	40
	13	Jonsion, R. Gomes	58	30
	13	Sepoy, R. Urbina	54	30
	14	Orsini, B. Cruz	58	50
	"	Drakzar, A. Portilho	50	30

7.º páreo — 2.400 metros — Cr$ 200.000,0 — Às 16,20 horas (Betting)

			Ks.	Cts.
1 —	1	Huxley, D. Ferreira	52	30
	"	Acapulco, F. Irigoyen	51	30
2 —	2	El Kebir, L. Rigoni	55	50
	3	El Banderin, Cabrera	50	60
	4	Torpedo, O. Macedo	56	40
3 —	5	Panther, E. Castillo	60	30
	6	Manicero, G. Cabrera	52	60
	7	Tor di Quinto, L. Dias	54	30
4 —	8	Retang, U. Cunha	56	20
	"	Fairplay, A. Ribas	58	20
	"	Jaceguay, Greme Jr.	51	30

8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 17,00 horas (Betting)

			Ks.	Cts.
1 —	1	Piratini, F. Gomes	60	30
	"	Guarumano, Calleri	54	30
	2	Nocaute, O. Ullôa	58	30
	"	Sardo, XX	54	30
	3	Ouronegro, B. Cruz	54	40
	"	Windsor, XX	56	40
	"	Gendarme, D. P. Silva	54	40
2 —	4	Egil, G. Cabrera	58	30
	"	Malar, XX	50	30
	5	Manicoré, R. Ferreira	54	50
	"	Agudo, A. Ribas	54	50
	6	Romaraito, L. Rigoni	56	40
	"	Stropo, J. Baffica	58	60
	7	El Negrito, não corre	58	—
	"	Vigoroso, A. Rosa	54	60
3 —	8	Bemtevi, J. Graça	54	50
	9	Amoré, J. Araujo	54	50
	10	Convés, XX	54	50
	"	Boriantim, XX	54	50
	11	Boy Scout, XX	58	50
	"	Birichino, Greme Jr.	58	50
	12	Groom, J. Alves	58	60
	"	Anselo, não corre	58	—
4 —	13	El Chaique, O. Macedo	58	60
	"	Pandeiro, U. Cunha	58	60
	14	Interventor, N. Per.	58	30
	"	Iauti, A. G. Silva	54	30
	15	Calido, Dalo Silva	50	30
	"	Murubixaba, D. Mor.	58	40
	"	Clarel, P. Tavares	58	40
	"	Monsieur, A. Portilho	56	40

VOZES DO TURFE

MORUMBI, portador de séria balda, a de rodar logo após o pique de partida, encontra-se inscrito num dos programas desta semana.

Embora já esteja bem melhor, parece-nos ter sido algo precipitada a sua inscrição, uma vez que o ambiente de corrida é desfavorável ao cavalo que Enéas Cardoso e A. G. Silva tão pacientemente vinham ajeitando.

Aguardemos, porém, para ver. Se largar, Morumbi é uma grande barbada.

DEPOIS de longa ausência, reaparecerá em pistas cariocas o jovem freio paranaense, Salomão Ferreira, atuante em Cidade Jardim.

Salomão Ferreira, uma das boas importações dos Gussos para o nosso turfe, desgostou-se, certa ocasião com a Comissão de Corridas, resolvendo ir tentar a sorte em S. Paulo, onde, segundo nos declarou, está muito bem situado.

Montará, na reunião de hoje, Chimbote e Dogarito.

ATUANTES, também, em São Paulo, reaparecerão amanhã, na Gávea, J. Alves, montando Internato, Galantheio e Gaucho Lindo; René Zamudio, montando Majuelo; V. Pinheiro Filho, montando Nilo; E. Gonçalves, montando Crasueña; D. Garcia, montando Baritono, e, finalmente, Greme Junior, montando Kastri.

Pelo visto, é bem numeroso o lote dos jóqueis paulistas que atuarão nas próximas reuniões.

DOMINGOS Ferreira, segundo resolução de última hora do dr. Roberto Seabra, será o jóquei de Obolenski, no Grande Prêmio Brasil.

Embora ande atravessando uma fase algo ingrata, Domingos Ferreira recebeu o prêmio merecido.

Não era justo que o bridão que tantas glórias já deu às côres do "stud" Seabra ficasse de fora, em nossa maior prova turfista.

COM a resolução tomada pelo dr. Roberto Seabra, quem fica a pé é o "Negro Dias", que, em 1951, foi o vencedor do "Brasil", com Pontet Canet.

OUTRA montaria que estava algo duvidosa era a de Solano.

Alguns colegas nossos, como também o fizemos, noticiaram que pertenceria a Adão Ribas, o "Cabrocha", a montaria do pupilo de Levi Ferreira.

O próprio Ribas, segundo nos declarou, estava bastante satisfeito com a montaria conseguida.

Ontem, fomos surpreendidos com a entrega da direção de Solano a Antônio Portilho.

Coisas de nosso turfe.

JÁ está na Gávea, a fim de assistir ao desenrolar do Grande Prêmio Brasil, o treinador Mário de Almeida, o conhecido "Lusitano".

Segundo nos declarou, veio matar a saudade do carioca, que era enorme.

NOSSA acumulada para hoje: Coraliaco, Comândulo e Fairfax.

PEÃO

ESPERA GANHAR O PÁREO DE AMADORES

NEY Romanoff, piloto de Marshall, hoje, no páreo de amadores, está convicto de sua vitória. Morador no Paraná, é um entusiasta de corridas de cavalos. Todo ano vem assistir à festa do Grande prêmio "Brasil". Não descansou enquanto não conseguiu uma montaria no páreo de amadores e acredita que vai largar e acabar com a corrida. Nossa reportagem vem observando as aptidões do jóquei do tordilho e tem gostado bastante delas. É um piloto vivo e excelente largador.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE	11 agôsto
BRETAGNE	1 setembro
PROVENCE	29 setembro
BRETAGNE	20 outubro
PROVENCE	17 novembro

Rio para Santos, Montevidéo, Buenos Aires

PROVENCE	30 julho
BRETAGNE	20 agôsto
PROVENCE	17 setembro
BRETAGNE	7 outubro
PROVENCE	5 novembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S/A.
Av. Rio Branco, 4
Tel. 23-2920

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

Para as corridas de quinta-feira, sábado e domingo, da semana do "Grande Prêmio Brasil", não haverá venda externa pela manhã, de acumuladas, "bettings" e concursos, no Hipódromo da Gávea.

A venda será efetuada na cidade, à rua 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga, nos seguintes dias e horário:

HOJE — a partir das 8 horas, com fechamento dos portões meia hora antes da hora marcada para a realização do 2.º páreo e encerramento das vendas, para os que ainda estiverem no recinto, uma hora antes de cada um dos quatro primeiros páreos.

SEXTA-FEIRA — das 17 às 22 horas.

SÁBADO — a partir das 8 horas para a corrida de sábado, com fechamento dos portões meia hora antes da hora marcada para a realização do primeiro páreo e encerramento das vendas, para os que ainda estiverem no recinto, uma hora antes de cada um dos quatro primeiros páreos e das 17 às 22 horas, para a corrida de domingo.

DOMINGO, 2 de agôsto — não haverá venda na cidade; as bilheterias do Hipódromo serão abertas às 8 horas e trinta minutos, quando serão iniciadas as vendas de acumuladas, "bettings" e concursos.

O VALOR DAS "POULES" NA SEMANA DO GRANDE PRÊMIO BRASIL

De acôrdo com a resolução da Comissão Técnica, já aplicada o ano passado, os preços das poules na Semana do Grande Prêmio Brasil, dias 30 de julho, e 1 e 2 de agôsto serão de Cr$ 20,00, Cr$ 100,00, Cr$ 200,00 e Cr$ 2.000,00. Não haverá qualquer alteração na base do jôgo de acumuladas, que será de Cr$ 10,00. Os rateios serão, êste ano, apregoados na base de Cr$ 10,00.

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98 1.º andar

Leia
"JOCKEY CLUB ILUSTRADO"
e... aposte bem informado
EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS ÀS QUINTAS-FEIRAS

PROGRAMA E INFORMES PARA HOJE

1.º PAREO — às 12,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00. — (Amadores)

			N/O.	Ks.	
1—1	Kameran Khan, M. Lodi	12	63	Baleado. Todavia, é a fôrça.
"	El Banderin, O. Nolasco	5	65	Ótimo refôrço.
"	Marshall, N. Romano	11	61	Vai bem montado.
2—2	Finger Grass, N. Pessoa	2	65	Gosta da areia.
3	Jeca, Eloy Menezes	6	60	Há muito não corre.
4	Blake, N. C.	1	60	Não correrá.
3—5	A. de Ouro, J. Romeiro	4	63	Não gostamos.
6	Hopitts, J. Ciechanowski	8	61	Muito difícil. Azar.
7	Fogata, J. N. Aragão Fº	3	60	Não está no páreo.
4—8	Breve, N. C.	9	70	Não correrá.
9	Hosco, L. Mattos	10	67	Ligeiro. Vai assustar.
10	Correnio, A. F. Silva	7	61	Não está no páreo.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13,50 horas.

		Ks.	Ct.	
1—1	Rose Croix, O. Macedo	56	30	Correu bem. Pode ganhar
"	Fiore Stella, A. Araujo	56	30	Reforça o n.º 1.
2	Queen, A. O. Silva	56	30	Vai figurar. Azar.
2—3	Bravata, L. Rigoni	56	20	Fôrça do páreo. Tinindo.
4	Fleur Du Sang, Gomes	56	20	Vem correndo bem. Azar.
5	Upa, L. Domingues	56	40	Não acreditamos.
3—6	Honeymoon, F. Irigoyen	56	30	Volta bem. Vai brilhar.
7	Albira, A. Ribas	56	50	Não está no páreo.
8	Garça do Mar, J. Baffica	56	60	Pretensões modestas.
9	Lunera, L. Lins	56	60	Outra de pouca chance.
4-10	Capitanea, P. Labre	56	30	Rende menos na areia.
11	Cordilleira, J. Tinoco	56	40	Não está no páreo.
12	La Chula, A. Portilho	56	50	Vem aparecendo. Muita chance.
13	Brilhantina, H. Oliveira	56	—	Não está no páreo.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,30 horas.

		Ks.	Ct.	
1—1	Senta a Pua, D. P. Silva	56	20	Tinindo. Ótima indicação.
"	Coraliaco, B. Cruz	56	20	Grande refôrço para o companheiro.
2	Falcão, Não Corre	52	—	Não correrá.
3	Reuno, C. Calleri	54	60	Rende pouco na areia.
2—4	Dingo, F. Irigoyen	60	30	Um dos prováveis. Anda bem.
5	Brown Boy, L. Lins	54	35	Ligeiro e duro. Pode ganhar.
6	Cataguá, A. Rosa	56	40	Continua tinindo.
7	Apinagé, Não Corre	60	—	Não correrá.
3—8	Path Finder xx	60	30	Vem melhorando. Azar.
9	Osiris, J. Portilho	56	60	Não gostamos.
10	Sonhador, Não Corre	52	—	Não correrá.
11	Guambi, D. Ferreira	54	40	Volta ótimo. Perigoso.
4-12	Matipó, Não Corre	58	—	Não correrá.
13	Elanut, J. Tinoco	50	30	Vai leve e gosta da areia.
14	Mau, xx	58	40	Ligeiro. Muita distância.
15	Elati, P. Fernandes	60	20	A turma agrada. Cuidado.
"	Scarface, Não Corre	60	20	Não correrá.

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,00 horas.

		Ks.	Ct.	
1—1	Harris, G. Cabrera	58	20	Ganhou fácil. Deve repetir.
"	Halfpenny, U. Cunha	56	20	Bom refôrço para Harris.
2	Internato, J. Alves	52	40	Bomba paulista. Cuidado.
3	Araruama, R. Martins	56	30	Muita chance. Está ótimo.
4	M. Linda, A. O. Silva	56	35	Indócil, mas com chance.
2—5	Prisco, xx	52	30	Um dos prováveis.
6	Dinon, D. P. Silva	56	50	Difícil. Há melhores.
7	Spencer, L. Lins	56	60	Não está no páreo.
8	Nightingale, Não Corre	52	—	Não correrá.
"	Muiraquitã, M. Vieira	52	50	Falado, mas não fazemos fé.
3—9	Criterium, O. Fernandes	58	40	Vem de boa corrida. Cuidado.
"	Ma Griffe, Não Corre	56	—	Não correrá.
10	El Gin, C. Calleri	58	50	Chance secundária.
"	Chimbote, S. Ferreira	58	50	Não está no páreo.
11	Hughenet, xx	58	60	Se correr, não está no páreo.
"	Joncila, M. Alves	50	60	Difícil ganhar.
4-12	Sarita, L. Domingues	54	40	Em boa forma. Vai brilhar.
"	Marbal, A. Ribas	56	40	Difícil. Não gostamos.
13	Talefe, A. Araujo	58	25	Um dos prováveis. Vai brilhar
14	Aningas, J. Baffica	50	50	Nada vem fazendo. Difícil.
15	Marcia, M. Henrique	56	60	Reaparece bem. Boa indicação.
"	Neva, B. Marinho	50	60	Não tendo hemorragia, é perigosa.

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,30 horas.

		Ks.	Ct.	
1—1	Comandulo, A. Araujo	52	20	Ganhou fácil. Vai bisar.
2	Nordestino, U. Cunha	54	50	Não acreditamos.
2—3	Cheque, J. Tinoco	52	35	Em plena forma. Pode ganhar.
4	Kantar, L. Domingues	52	30	Há melhores no páreo.
5	Eglantina, J. Baffica	50	30	Turma forte. Não gostamos.
3—6	Pan, P. Fernandes	54	20	Tinindo. Forte concorrente.
7	Hell Cat, G. Cabrera	58	20	Vôa na areia. Inimiga certa.
8	Rônio, Não Corre	52	—	Não correrá.
4—9	Naught Boy, R. Martins	52	20	Em forma excepcional.
10	Guacho Lindo, Alves	60	30	Muito pêso. Não gostamos.
11	Prânia, F. Irigoyen	50	30	Vai leve e gosta da areia.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16,00 horas — (BETTING).

		Ks.	Ct.	
1—1	Margata, excluída	56	—	Excluída.
"	Perdigueira, J. Baffica	52	40	Difícil. Só como azarão.
2	Monterrey, W. Andrade	60	50	Vai correr bem. Cuidado.
3	Snowstorm, L. Lins	60	40	Ligeiro. Pode ganhar.
4	Tuparay, A. Reis	58	50	Vem correndo bem. Azar.
2—5	Galeão, Não Corre	56	—	Não correrá.
6	Surubiú, J. Araujo	60	40	Difícil. Melhor para o placé.
7	Macedônia, P. Labre	58	35	Muita chance.
8	Tio Toledo, J. Portilho	52	30	Levam fé. Bem apostado.
"	Bem Vista, Não Corre	54	—	Não correrá.
3—9	Bola Azul, Não Corre	58	—	Não correrá.
"	Blue Moon, P. Fernandes	58	40	Não acreditamos.
10	Majuelo, R. Zamudio	60	50	Bomba paulista. Cuidado.
11	Nilo, V. Pinheiro	58	40	Um dos prováveis.
"	Fogo Belo, L. Meraros	60	40	Vai ajudar Nilo.
4-12	Odilon, B. Cruz	60	30	Volta bem. Pode ganhar.
13	Moreninha, I. Pinheiro	58	50	Figura sempre. Azar.
14	Letrado, A. Araujo	58	30	Ligeiro. Nosso eleito.
15	Good Friend, L. Rigoni	56	30	Bem montado. Ótimo para a dupla.
"	Belinho, C. Calleri	50	30	Não está no páreo.

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16,30 horas — (BETTING).

		Ks.	Ct.	
1—1	Tocantins, A. Ribas	50	30	Em turma convinhável.
"	Indiscreto, excluído	60	30	Excluído.
2	Topasio, R. Martins	52	30	Bem preparado. Muita chance.
3	Dogarito, S. Ferreira	60	60	Chance secundária.
4	Haegi, Não Corre	60	—	Não correrá.
2—5	Kami, F. Irigoyen	58	20	Inimigo certo. Nosso eleito.
6	Arrepia, Não Corre	52	—	Não correrá.
7	Fulano, J. Baffica	52	30	Bom para um placé.
8	Factry, A. G. Silva	58	40	Bomba paulista. Cuidado.
9	Maragata, L. Domingues	50	40	Ganhou bem. Pode bisar.
3—9	Montanhês, B. Cruz	60	35	Correndo muito. Azar.
10	Kastri, Greme Jr.	56	40	Bem preparado. Pode ganhar.
11	M. Portena, A. Araujo	56	50	Não gostamos, na areia.
12	Balano, D.P. Silva	56	30	Ligeirão. Folgando, é perigoso.
"	Tarascon, Não Corre	54	—	Não correrá.
4-13	Rebom, A. Portilho	58	40	Outro ligeiro.
"	Sonhador, P. Fernandes	60	40	Bem na turma. Pode ganhar.
14	Gulfstream, L. Rigoni	58	30	Vai com o líder. Boa indicação.
15	Fair Aflame, J. Tinoco	56	40	Levam muita fé.
"	Oto, Não Corre	56	—	Não correrá.

8.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 17,10 horas — (BETTING).

		Ks.	Ct.	
1—1	Lumiar, B. Cruz	60	30	Ganhou fácil e pode repetir.
"	Baritono, D. Garcia	56	30	Nada tem feito. Difícil.
2	Alvitre, M. Henrique	54	30	Não está no páreo.
2—3	Fairfax, D. Ferreira	58	20	Melhorou muito. Pode ganhar.
4	Arroz Amargo, Não Corre	58	—	Não correrá.
5	Grumete, N. Pereira	54	30	Malucão. Não melhorando, é [illegible]
3—6	Galantheio, J. Alves	54	30	Bomba paulista. Cuidado.
"	[illegible]	56	30	Mesmo na areia, vai dar trabalho.
7	Catão, P. Fernandes	56	30	[illegible]
8	El Toro, L. Rigoni	58	35	Melhor para o placé.
9	Hollywood, A. G. Silva	54	30	Tinindo. Muita chance.
4-10	Crasueña, E. Gonçalves	54	40	Volta regular. Muita distância.
11	Rio Verde, A. Ribas	60	30	Pesado e correndo pouco.
"	Don Euvaldo, U. Cunha	58	30	Decaiu de estado.
"	Altamisa, J. Baffica	55	30	Rende pouco na areia.

[illegible] Mara... a gata, com as unhas de fora

ATRÁS DO TÔCO

QUANBI — Estou parado na cocheira, atrás do tôco, há muito tempo.

Meus proprietários estavam à espera da semana gorda, para me inscreverem. Estou por pouco: a qualquer momento, posso ser proibido de correr, por indocilidade. Não [illegible]. Se largar apenas regularmente, dou uma traulitada na moçada.

BARBADA DO PROGRAMA

COMANDULO — Confirmando a minha última carreira, acho que não tenho jeito de perder.

O Rubens Carrapito que não se assuste. Ainda não é desta vez que receberá o bilhete azul do "Barbado".

Não se esqueçam de que a chapa de acumulada [illegible]

AVISO AOS APOSTADORES

O MARRETA, atendendo a pedido de um grande amigo seu, o Jacob Dinherowich, o homem que o desaperta quando está duro, resolveu dar um aviso, que interessará, com tôda a certeza, à maioria do público apostador.

Assim sendo, avisamos que Jacob Dinherowich, próspero capitalista judeu, estará com o seu escritório de agiotagem aberto a partir de 18 horas de domingo. Atenderá com a máxima presteza a todo aquele que sair duro da Gávea.

A barbada do Ernesto

O NOSSO fotógrafo, o Ernesto, até o dia em que, pela primeira vez, foi fazer um serviço na Gávea, era um homem que não queria saber de cavalos de corridas.

Hoje, não há quem aguente o velho Ernesto. Quando chega sábado ou domingo, só fala em barbadas.

Agora, tôdas as semanas Ernesto nos apontará uma barbada.

Para iniciar, daremos, como barbada do Ernesto, de quinta-feira, Fair Aflame.

Acredite quem quiser.

TIRO DA SEMANA

KASTRI — Há três anos que o papai, na semana gorda do turfe, compareço no marcador. Numa delas, estourei com uma poule arrasadora.

Amanhã, vou dar um pipôco no quengo de quem não me acreditar.

Vocês pensam, então, que o Greminho cavou de jeito que cavou a minha montaria, só para vir passear no Rio?

Pois sim! Esperem e vejam o resultado.

NA BICA

ARARUAMA — Pela minha última atuação, coloquei-me na bica, como retrospecto vivinho da silva.

Amanhã, embora o páreo esteja numeroso e mais difícil, pretendo passar o recibo na matungada.

Para govêrno de vocês, digo, apenas, que houve muita [illegible] na minha montaria.

O Roberto Martins, segundo informações que colhi, já andou gastando por conta da comissão.

BARBADA DOS AMADORES

MARSHALL — Menino, fiquei entusiasmado com o jeito do tal de Ney Romano, ou melhor, com o Ney Romanoff.

O rapaz tem qualidades invejáveis de jockey. Larga muito melhor do que muito profissional [illegible].

Vou colaborar com o menino, pois aprecio um verdadeiro amante do turfe, como êsse rapaz.

Largo bem, não tenho a menor dúvida. Tomo a ponta e corram [illegible].

TERRENOS NA BARRA DA TIJUCA

Compre hoje mesmo o seu lote de terreno na zona onde surgirá o bairro mais moderno e arejado do Distrito Federal. Para fazer um bom negócio, garantindo o futuro de sua família, procure o corretor especializado, nessa zona.

AMERICO GOMES VELOSO — Praça 15 de Novembro, 38-A, 5.º andar, sala 54. Telefone: 23-5263 e na residência, à noite, telefone: 48-7693.

O Vasco ameaçado de não contar com Danilo no jôgo de domingo

HUMBERTO JÁ ASSINOU CONTRATO COM O PALMEIRAS

SÃO PAULO, 30 (Da Sucursal) *Afinal, ontem à noite, o meia Humberto, ex-defensor do São Cristóvão do Rio e da seleção olímpica brasileira, concordou em assinar contrato com o Palmeiras, encerrando também um dos mais agitados e longos casos de transferência de jogador de futebol no Brasil.*

RECEPCIONADO

Humberto chegou a São Paulo ontem à tarde. Embora para grande parte da "torcida" sua vinda parecesse já irrealizável, esperança perdida, havia no aeroporto à hora da chegada de Humberto, um bom número de paredros do Palmeiras e jornalistas.

Levado às dependências do Parque Antártica, Humberto assinou imediatamente um contrato por 2 anos, pelo qual deverá ganhar, entre luvas e ordenado, Cr$ 12 mil. Em seguida, participou de um individual.

BENVINDO

Os veteranos do Palmeiras, como Jair da Rosa Pinto, e quase todos os craques do clube da camisa verde, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disseram sôbre o ingresso de Humberto no futebol paulista: "É muito oportuno. Êle, inclusive, já veio um pouco tarde. O Palmeiras está pagando gratificações tomando como base o número de "goals" feitos. Como Humberto é uma máquina de fazer "goals", esperamos que seja também uma máquina de fazer dinheiro. Que o nosso "bicho" suba muito daqui para a frente."

A ESTRÉIA

Humberto deverá ser lançado domingo, no próximo compromisso do Palmeiras. O técnico Ondino Viera pretende aproveitá-lo na meia-direita. Assim, a linha de ataque do Palmeiras deverá apresentar a seguinte formação: Odair, Humberto, Richard, Jair e Rodrigues.

Segunda-feira, Humberto deverá retornar ao Rio, a fim de ultimar a sua mudança para a capital paulista.

A "GARRA URUGUAIA" LEVOU O PENAROL A UMA GRANDE VITORIA



Este foi o quadro do campeão uruguaio que iniciou o internacional e que obteve vitória à altura de suas tradições de luta

Davoine (zagueiro central) um espetáculo à parte — O Fluminense usou e abusou do jôgo alto e só teve predomínio em campo durante 35 minutos

APRESENTANDO um quadro muito bem armado, com todos os seus integrantes demonstrando excelente estado físico, correndo atrás da bola, com gana, e muita vontade de acertar, o Peñarol colheu uma bonita e merecida vitória sôbre o Fluminense, depois de uma partida boa, renhida, movimentadíssima, pontilhada de lances de emoção e disputada em nível técnico aprecíável.

O Fluminense jogou bem os vinte minutos iniciais e os 15 finais da peleja. Aí, sim, o quadro tricolor apareceu firme, voluntarioso, objetivo e envolvendo, constantemente, a defesa do Peñarol, onde Davoine apareceu como um espetáculo à parte, ontem, nas Laranjeiras.

Acontece que o Fluminense, depois dos vinte minutos do período inicial, decaiu bastante de produção, ao passo que os uruguaios, contando com o apoio decisivo de sua linha média (que não iniciara bem), chegou mesmo a tomar conta das ações.

Somente nos 15 minutos finais da fase derradeira é que o Fluminense foi se reencontrar mas, aí, encontrou pela frente uma defesa soberba, firme viril que, aliás, teve seu trabalho facilitado pela tática errada dos atacantes tricolores, ou seja, a de insistir no jôgo pelo alto, levantando, sem necessidade, a bola nas proximidades da área contrária.

A vitória dos uruguaios não pode e nem deve sofrer a menor contestação. Uma vitória limpa, brilhante, cavada produto de um quadro que lutou com muita "garra" e que sobretudo, correu em campo.

Não se pode deixar de registrar a falta de chance dos atacantes tricolores em muitos lances, notadamente aquêle do pulo de Paraguaio, que se chocou com a trave, e o notável tiro de Emilson, salvo por Davoine. As modificações introduzidas no ataque tricolor que treinou constituído por Telé, Orlando, Didi, Robson e Paraguaio, trouxeram maior agressividade ao quadro.

Pena é que — como já dissemos acima — os avantes tricolores preferissem levantar a bola, insistindo no jôgo pelo alto, facilitando, assim, o trabalho do sistema defensivo dos uruguaios, onde Davoine demonstrou suas esplêndidas qualidades de excelente zagueiro a par de uma vocação legítima de líder, pois se constituiu em um segundo Obdúlio Varela, gritando, gesticulando e orientando os seus companheiros dentro da cancha.



O goleiro Salinas defende, acossado por Paraguaio e protegido por Davoine

PORMENORES TÉCNICOS

Jôgo: Fluminense e Peñarol.
Local: Campo do Fluminense.
Juiz: Gama Malcher (Bom).
Resultado: Peñarol 1x0.
Tento: Pippo aos 18 minutos da segunda fase.
Renda: Cr$ 336.834,00.
Quadros: PEÑAROL — Salinas, Davoine e Vagnoli; Rodrigues Andrade, Obdulio (Balseiro) e Romero; Eire (Borges) Holbert Miguez (Romay) Pippo e Galvan.
FLUMINENSE — Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Jair, Edson (Emilson) e Bimba; Paraguaio (Telé) Orlando, Marinho (Robson) Didi e Quincas (Paraguaio).
Preliminar: o quadro de cronistas esportivos triunfou sôbre os de rádio pela contagem de 2x0.

CLUBES EM REVISTA

Ipojucan no centro

A PRINCIPAL novidade do treino de ontem à tarde em São Januário diz respeito à presença de Ipojucan no centro do ataque do grêmio cruzmaltino. O atacante reapareceu a contento e tento, revelando-se Maneca e Friaça como artilheiros.

O treino que durou 90 minutos terminou com um empate de um tento, revelando-se Maneca e Friaça como artilheiros.

Flávio Costa apresentou em campo os seguintes quadros: titulares — Ernani (Osvaldo), Mirim e Haroldo; Eli, Danilo (Bira) e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Alvinho; Suplentes — Osvaldo (Ernani), Belini (Ismael) e Elias; Amauri (Osvaldo), Adésio e Conceição; Pedro Bala, Vavá (Nelsinho), Friaça, Naninho e Hélio. Deliberou o "coach" realizar amanhã, o "apronto" devendo a concentração iniciar-se logo após.

Prova de campo para Pimenta

HOJE, quando do coletivo que a Portuguesa realizará em Campos Sales, Zoulo Rabelo colocará em ação o zagueiro Miguel Pimenta. Na ocasião o zagueiro fará severa prova de campo e, caso nada acuse, certamente será aproveitado no jôgo de domingo, com o Bangu.

A concentração do quadro "luso" terá início ao meio-dia de amanhã, na Ilha de Paquetá.

Um a um na Gávea

PREPARANDO-SE para o embate de sábado, com o Bonsucesso, estiveram ontem à tarde em ação, na Gávea, os profissionais do Flamengo. A prática, que teve a duração de 90 minutos, terminou com um empate de um tento, tendo os "goals" sido assinalados por Indio, para os efetivos, e Hermes, para os suplentes. Os dois quadros assim se apresentaram: TITULARES — Geraldo; Leoni (Cido) e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Evaristo (Joel), Rubens, Benitez, Indio e Esquerdinha. SUPLENTES — Garcia; Tião e Cido (Jordan); Walter, Bria (Nilton) e Osni; Hamilton, Tatá, Odilon, Hermes e Zagalo.

Calico será examinado

CALICO será levado, hoje, a exame radiográfico, de vez que a inchação do seu joelho leva o médico Carvalho Leite a suspeitar de ruptura de ligamentos. Por outro lado, Ariosto terá uma inatividade de vinte e cinco dias, a fim de que possa o jogador recuperar-se da fratura.

Hoje, Gentil Cardoso observará, no coletivo, o rendimento da vanguarda "alvi-negra" com Vinicius na meia e Jaime na ponta esquerda. Caso ambos desenvolvam boas performances, estarão a postos domingo.

Coletivo em Bariri

HOJE à tarde, sob as ordens de Domingos da Guia, exercitar-se-ão os profissionais do Olaria. Na oportunidade estarão em ação Job e Ananias e o reaparecimento dêsses dois jogadores na prática indicam com segurança sua presença no embate de domingo, com o Madureira.

Danilo distendeu o músculo

DANILO, aos 20 minutos do treino realizado, ontem, em S. Januário, parou em campo, queixando-se de dores na coxa e não mais continuando a treinar.

DISTENSÃO

Examinado pelo dr. Giffoni foi constatada uma distensão muscular que, felizmente, carece de gravidade, mas, que, preocupa o Departamento Médico do Vasco.

E' que Danilo está ameaçado de não participar do jôgo de domingo, dependendo sua presença em campo de um teste a que será submetido no sábado, à tarde.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

Cariocas x Baianos, hoje, pelo Campeonato de Basquete Juvenil

Três jogos na rodada desta noite em Santa Catarina

PROSSEGUINDO a disputa do IV Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil serão realizadas três pelejas, hoje à noite, no estádio Santa Catarina, em Florianópolis.

PAULISTAS E GAÚCHOS

O jôgo inicial reúne as equipes juvenis do Rio Grande do Sul e de São Paulo e que promete um bom desenrolar, dado o equilíbrio técnico existente entre os disputantes, se bem que os bandeirantes, de certo modo, mereçam as preferências gerais.

Outro prelio que desperta atenção é o que será travado entre as equipes de Minas Gerais e Santa Catarina.

Atuando em seus próprios domínios é possível que os locais consigam equilibrar a peleja.

CARIOCAS E BAIANOS

O prélio de encerramento reúne cariocas e baianos, em que os cariocas terão que se empregar a fundo, para quebrar a resistência dos baianos, que se têm exibido neste torneio com um entusiasmo dos mais louváveis.

"PRIMEIRA COLUNA"

UM MAL-EDUCADO

A PORTA do Estádio do Fluminense esteve, ontem à noite, um senhor mal-educado e abusado, que se diz diretor de portaria, e que, segundo soubemos, se chama Manoel Santos. Homem nervosinho, irreverente e intolerante, que comprometeu e compromete a tradição de cavalheirismo e cortesia de um clube como o Fluminense.

Sem necessidade alguma, argumentando com tolices e um excessivo e descabido zêlo, êsse diretor de portaria (que prima pela ignorância e arrogância) tentou barrar o ingresso de dois reporteres dêste jornal, apesar de lhe terem sido exibidos o permanente do clube e as carteiras de identidade do jornal.

Não fôsse a interferência dos srs. José de Almeida e Alevato, homens habituados a tratar com a imprensa, homens educados e civilizados, que, prontamente, compreenderam e consertaram a exorbitância e a situação de mal-estar criada por êsse cavalheiro, que, no Fluminense, não deveria ser, sequer, porteiro, quanto mais diretor de portaria, os nossos repórteres não teriam acesso às dependências do Estádio das Laranjeiras.

FIM DE NOVELA

HUMBERTO já está em São Paulo, com contrato assinado com o Palmeiras, pronto para estrear no futebol paulista, com autorização de seu "papai Tozzi" e tudo o mais que parecia impossível. Está terminada, assim, a novela Humberto. Felizmente, graças a Deus... Para tranquilidade e sossêgo nosso e dos nossos caros leitores, que há mais de um mês assistimos e participamos dêsse interminável vai-não-vai, foi-não-foi, quero-não-quero, uma história terrivelmente cacete e irritante.

Se o "papai Tozzi" está satisfeito, não podemos garantir. Mas que o agitado presidente do São Cristóvão anda feliz com o desfecho da novela, não temos dúvida. Setecentos contos, afinal, não fazem mal a ninguém — principalmente ao São Cristóvão, coitadinho, tão precisado.

O que não é possível é esconder a satisfação, a sensação de calma e paz, a alegria idêntica a que sentimos com a assinatura do armistício na Coréia, vendo o moço Humberto no Palmeiras, ganhando bom dinheiro e com o seu "papai" atendido. Perdemos uma notícia, garantida é certo. Mas ganhamos, também, todos nós, paz de espírito. E isto faz um bem...

ARAUJO NETTO

Pipo, o artilheiro

TERMINADA a partida noturna de ontem, como houvesse dúvida quanto ao nome do autor do goal da vitória do Peñarol, uns afirmando que fôra Pipo, outros sustentando que fôra Romay, que substituiu Miguez, fomos ao vestiário dos campeões uruguaios para esclarecer e dissipar a confusão.

Falando com um jornalista uruguaio, com o técnico Juancito Lopez, com o zagueiro Davoine e com o próprio Pipo, ficamos sabendo, obtivemos a confirmação de nossa primeira impressão: o artilheiro da vitória foi realmente o meia esquerda Pipo, apontado como uma das revelações do futebol uruguaio.

Tôda a dúvida que se estabeleceu teve razão no fato de Romay ter entrado em campo com o número 10 na camisa, o mesmo que usara e identificava Pipo.

Aí vai, portanto, de novo, o esclarecimento que, desde a manhã de hoje, por insistentes telefonemas vêm nos solicitando aquêles que participaram de "bolos".

Regressa o Peñarol

A DELEGAÇÃO do Peñarol regressará a Montevidéu, ainda hoje, por via aérea. Ontem, à noite, os dirigentes uruguaios estav[illegible] na dependência de uma resposta definitiva sôbre a hora do embarque, por parte das companhias que mantêm linha regular com Montevidéu.



A equipe campeã do Torneio

Futebol de Salão no América

O quadro "Icaro B. França" campeão do Torneio Interno

Derrotada a equipe "Jasson Guiba", na final, por 6 x 5

A EQUIPE "Icaro Braile França" sagrou-se campeã do Torneio Interno de Futebol de Salão, essa modalidade esportiva criada pela Associação Cristã de Moços e que vem alcançando extraordinária repercussão nos clubes e agremiações cariocas.

Decidindo em duríssima partida final com o quadro do "Jasson Guiba", os rapazes do "Icaro Braile França" lograram triunfar por 6 tentos a 5, vitória que lhes valeu o título máximo do certame.

AS DUAS EQUIPES

Para o prélio final as duas equipes tiveram as seguintes formações: ICARO BRAILE FRANÇA — Haroldo, Agostinho, Walter, Fernandinho, Odair, Celso e Ernesto: JASSON GUIBA — Renato, Nilton, Aby, Rogério, Manoel, Marcos, Luiz e Wilson.

O jogador Ernesto é o fotógrafo Ernesto dos Santos, da TRIBUNA DA IMPRENSA, que conseguiu ter destacada atuação nos diversos prélios, revelando-se com categoria com os "astros" rubros da atualidade.

FESTA FINAL

Cogita a direção do América realizar no dia 9 de agôsto, uma festa de encerramento do certame, que reuniria todos os jogadores e patronos numa Feijoada Completa, antecedida, provavelmente, por uma partida entre o Campeão e uma Seleção das demais equipes.

Funcionou o "Queremos Carlyle"

"A TORCIDA tricolor pede Carlyle" — êsses eram os dizeres de uma enorme faixa esticada na arquibancada em frente ao quadro social do Fluminense, ontem à noite, por ocasião do jôgo entre os tricolores e o Peñarol.

Embora o presidente Antonio Leite tenha declarado, há tempos, que "não havia ambiente para Carlyle no Fluminense" o movimento entre associados e figuras importantes do tricolor no sentido da volta de Carlyle toma vulto.

Nas Laranjeiras fala-se, abertamente, na possibilidade de Carlyle tornar a vestir a camisa do Fluminense.

DIVERSOS

ATLETISMO

Sábado, à tarde, e domingo, pela manhã e à tarde, será realizado o Troféu "Mário Márcio Cunha", uma das mais completas provas do esporte-base nacional. Mais de duzentos atletas (homens e moças) estarão em ação, representando Botafogo, Flamengo, Vasco da Gama e Fluminense.

AUTOMOBILISMO

Na tarde de sábado, entre 15 e 17 horas, o A.C.B. fará realizar mais uma competição (Subida de Barão de Petrópolis), dando sequência ao Campeonato Carioca de Subidas de Montanhas.

CICLISMO

Serão encerradas hoje as inscrições para o Campeonato Mundial de Ciclismo, que está programado para o período de 22 a 30 de agôsto, na cidade de Zurich, na Suíça.

HIPISMO

Os cavaleiros civis e militares estarão reunidos na tarde de sábado, na pista do Regimento Andrade Neves, participando da Prova "General Aristóteles de Souza Dantas", num percurso de quinze a vinte obstáculos de 1,10 x 3,00 m. Essa competição tem caráter oficial, pois integra o calendário da F.M.H.

BASQUETEBOL

Na noite de sábado, no Estádio Hugo Padula, será realizado o Torneio Início de bola ao cesto, reunindo os doze clubes da Primeira Divisão e os quatro da Divisão de Acesso. Serão cobrados os ingressos de Cr$ 10,00 por arquibancada e Cr$ 30,00 a cadeira.

VOLEIBOL

Mais uma etapa do Campeonato Carioca Masculino (1.ª e 2.ª Divisões) será cumprida esta noite, sem qualquer prélio de grande envergadura técnica.

Em Figueira de Melo: São Cristóvão x Flamengo; em Campos Sales: América x Sirio e Libanês; no Mourisco: Botafogo x Tijuca; e na avenida 28 de Setembro: Atlética Vila Isabel x Vasco da Gama.

BONS RESULTADOS NO TORNEIO DE FLORETE

BERNARD Etienne de Macedo e Jorge Scartita foram os vencedores do Torneio de Florete, ontem, disputado, na sede do Flamengo.

Ambos se exibiram muito bem, demonstrando qualidades técnicas excepcionais derrotando a seus adversários de maneira categórica.

Os atiradores pertencem ao Flamengo e as demais classificações foram as seguintes: terceiro lugar, Luiz Felipe D'Aragona, quarto, Ralf Monjardim respectivamente do Fluminense e Vasco da Gama.

Concorreram 9 clubes ao Torneio de Florete.

FLORETE FEMININO

Domingo, pela manhã será disputado o torneio de Florete feminino e à noite, o de Sabre (homens).

O torneio será encerrado na quarta-feira à noite com a prova de Espada para homens.

Tri-campeãs, pràticamente, as moças do Flamengo na hipótese de uma vitória sôbre as Tricolores

O Fla x Flu, na Gávea, atração de sábado no Voleibol Feminino — Uma derrota do Flamengo deixará o certame com dois líderes — Os dois jogos complementares

PODERÁ ser decidido na tarde de sábado o Campeonato Carioca de Voleibol Feminino, na Primeira Divisão, quando do encontro entre as moças do Flamengo e do Fluminense.

As rubro-negras conservam-se como líderes invictas do certame e lutando para a conquista de novo título para obterem as faixas de tri-campeãs da cidade. O Fluminense, que vem no segundo pôsto, com um revés (justamente para o Flamengo, no turno), necessitam dêsse triunfo para ficar igualado ao seu mais forte adversário e tentar uma "melhor de três" decisiva e extra-campeonato.

PODERÁ SER A DECISÃO

Se no encontro da quadra coberta da Gávea houver a supremacia das atuais líderes, o certame estará pràticamente decidido. Já tendo vencido o Tijuca e vindo a derrotar o Fluminense, dificilmente o Botafogo ou o América conseguirão surpreender as pupilas de Passarinho, ficando ainda com duas vitórias de vantagem sôbre as segundas colocadas.

Um triunfo tricolor, no entanto, tornará o certame empolgante, pois qualquer cochilo de uma das duas equipes, poderá ser fatal às aspirações de ambas.

A RODADA

Três jogos serão efetuados nesta etapa: Flamengo x Fluminense, na Gávea; Botafogo x Tijuca, no Mourisco, farão outro grande encontro, onde as esperanças de ambos estarão em jôgo para a conquista do terceiro lugar. O prélio complementar reunirá América x Bangu, em Campos Sales, sendo as locais favoritas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.094 — QUINTA-FEIRA — 30 DE JULHO DE 1953

O grito de Marília

Ameaça às instituições na concentração

MILHARES de flâmulas como esta, que são apenas parte da algazarra petebista em tôrno da concentração de domingo, estão sendo distribuídas em Marília, interior paulista. Dizem que Getúlio Vargas é uma "realidade" e João Goulart "uma esperança", ambas "para o bem do Brasil", o que dispensa comentários.



Definição do deputado Herbert Levy para os propósitos políticos do Ministro do Trabalho — Domingo, em Marília, o apêlo proletário do jovem milionário — Apreensivos os partidos políticos com a peronada

S. PAULO, 30 (Sucursal) — "As suspeitas se já levantei, em aparte ao deputado Afonzo Arinos, sôbre os verdadeiros propósitos políticos do novo ministro do Trabalho, confirmam-se agora, com o anunciado grito de Marília" — declarou-nos o deputado Herbert Levy, udenista.

— "O movimento intentado constitui ameaça às instituições vigentes, podendo ser a causa de agitações sociais" — disse.

O GRITO

O grito de Marília, em reunião petebista de "adoração" ao ministro do Trabalho e ao presidente da República, será no domingo. O jovem milionário, agora transformado (por conta própria) em "proletário", será a "estrêla" da reunião, acompanhado de um corso que inclui pelegos, artistas de rádio, bandas de música e regionais, com violões e cavaquinhos.

Em Marília (interior paulista), além de discursos, foguetelros e bailes, "Jango" Goulart fará o apêlo pela implantação da "república sindicalista" no Brasil, plagiando o já desmoralizado Peron.

CÓPIA EXATA

Ainda plagiando Peron, o sr. Frota Moreira, falando na delegacia do Trabalho em nome do ministro, informou que já era tempo de dar apoio aos comunistas. Motivo: feita a agitação, conturbado o país, os chefes do PTB teriam fôrças suficientes para dominar comunistas e situação.

Da mesma maneira agiu Peron, não só na Argentina, como em tôda a América Latina.

Em editorial, hoje, "O Estado de São Paulo" condena "êsse movimento de ação política, destinado a agitar as massas populares e, à custa do qual, os conspiradores, promovendo greves, pretendem solapar os fundamentos democráticos da República e preparar o terreno para a implantação do regime sindicalista republicano".

Os responsáveis, segundo o editorial: — "Getúlio Vargas, João Goulart e líderes do PTB, com Frota Moreira à frente".

O NOVO FRANCISCO CAMPOS

"Os fatos são por demais claros, principalmente para uma testemunha do golpe fascista de 37" — declarou-nos o jornalista Paulo Duarte, diretor da revista "Anhembi".

"O sr. Jango Goulart, com mais periculosidade, exercerá no novo golpe, planejado pela insânia do sr. Getúlio Vargas, o mesmo papel exercido pelo senhor Francisco Campos, o arquiteto da constituição totalitária do Estado Novo. Dada, porém, a experiência que o país adquiriu com aquêle tôrvo acontecimento, esperamos que não apenas o povo brasileiro, mas também as classes armadas, sejam suficientemente lúcidas para o golpe decisivo nessa reprise grotesca da chamada legião revolucionária, que tantas catástrofes preparou para o Brasil".

REPERCUSSÃO

Todos os partidos políticos, com exceção do PTB (patrocinador), estão apreensivos com a reunião de Marília.

Acredita-se que todos êles mandarão observadores, para que tenham informações honestas sôbre o apêlo peronista de "Jango" Goulart.

Many acusou Gurgel do Amaral

O "homem dos 7 instrumentos" chama os comerciantes de "estrangeiros despeitados" — O aliciamento, a extorsão, as fraudes, a coação e os biscoitos — Identificação hoje e acareação amanhã —

ACUSANDO o deputado Gurgel do Amaral e chamando os proprietários de caminhões de "estrangeiros despeitados", prestou depoimento, ontem, na Delegacia de Vigilância, o principal acusado no caso dos caminhões, Many Crockatt de Sá Gluck, chefe da Divisão de Fiscalização e Arrecadação do IAPC, suplente de vereador pelo PTB, corretor da Cia. Internacional de Seguros, jornalista de "Vanguarda", e vendedor de biscoitos, recebendo por tudo isso 50 mil cruzeiros.

Declarou Many que a trama contra êle foi urdida pelo deputado Gurgel do Amaral, descontente por ter saído da paróquia da Penha do PTB, e que pretende envolver ainda no escândalo o nome do secretário João Luiz de Carvalho, que tem o maior núcleo eleitoral em tôda a zona da Leopoldina. Por ocasião do último pleito desligou-se de Gurgel do Amaral que não agira direito.

ALICIAMENTO

Assim, o deputado Gurgel do Amaral, servindo-se de Haroldo Nogueira, que tinha na administração anterior ligações com o sr. Bastos Dias, chefe da Fiscalização, aliciou alguns proprietários de caminhões-feira, irritados por não conseguirem os pontos que pretendiam e urdiu as acusações contra êle e seu amigo, João Luiz de Carvalho.

EXTORSÃO

Segundo está informado, Haroldo Nogueira era o intermediário do ex-chefe da Fiscalização, demitido em inquérito administrativo por extorsões que ambos praticavam contra os proprietários de caminhões-feira e feirantes.

O sistema de localização por rodízio, utilizado na época, foi extinto pela atual administração devido às fraudes que propiciava e que consistiam no seguinte: determinado fiscal do Abastecimento, conhecendo o rodízio e sabendo que êste ou aquêle feirante teria outro ponto, suspendia-o para que perdesse direito à troca. Com a suspensão, o feirante procurava os fiscais ou seus prepôstos para tornar sem efeito a medida. De outras vêzes, o feirante negociava o seu próprio ponto.

OS BISCOITOS

Many confessou receber Cr$ 30 mil mensais, como chefe de vendas da Fábrica de Biscoitos Principe Ltda., função que exerce há 8 ou 9 meses, recebendo também comissões de tôdas as vendas dêsses biscoitos. Conseguiu licença verbal com o atual secretário de Agricultura para vendê-los nos caminhões, em face dos precedentes das administrações anteriores que autorizaram os caminhões a vender até aves.

Confirmou Many ter recebido do sr. Orlando Carnavale Cr$ 2.500, referentes à venda de 180 quilos de biscoitos. Por outro lado, negou tivesse restituído ao sr. Manoel de Sampaio Vidal Cr$ 5 mil.

A COOPERATIVA

A todos os feirantes que o procuravam para pedir localização de seus caminhões ou desejavam esclarecimentos sôbre os rodízios, Many os aconselhava a aguardar a fundação da Cooperativa, que iria tratar dêsses problemas.

ACAREAÇÃO

O delegado Hermes Machado marcou para amanhã, às 15 horas, acareação de Many com Haroldo Nogueira e outros.

O delegado marcou também para hoje a identificação de Many, tendo o advogado Romeiro Neto objetado que a medida era dispensável, uma vez que seu constituinte tem no Instituto Felix Pacheco, a ficha decorrente da carteira de identidade que tirara.

Many, de perfil e terno branco, quando depunha na Delegacia de Vigilância perante o delegado Hermes Machado e o escrivão Cincinato Gonzaga

Continuarão os motoristas com os pontos de embarque

Caiu a concessão feita à "Taxitour" — A luta na Justiça e na Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos

O SINDICATO dos Motoristas Autônomos conseguiu derrubar a "Taxitour".

Trata-se de emprêsa que obtivera da Prefeitura a concessão para exploração exclusiva dos pontos de embarque e desembarque do Galeão, Santos Dumont, Cais do Pôrto, Central e outros.

A Prefeitura (defendida pelo sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo), não conseguiu fazer prevalecer o seu ponto de vista em nenhum dos dois setores de luta: Justiça e Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos.

Na Justiça, os motoristas tiveram ganho de causa com um mandado de segurança. Na Comissão, o presidente Crockatt de Sá reconheceu a inconstitucionalidade da medida.

DEFESA

Defendendo a Prefeitura, o sr. Alfredo Pessoa fêz graves acusações a motoristas, afirmando que o objetivo quase geral é explorar os turistas. Disse que a concessão do serviço nos pontos de embarque e desembarque a uma determinada emprêsa, visava justamente a proteção do turista — e que tal concessão não era privilégio, pois aceitaria que a emprêsa fôsse organizada pelos próprios motoristas.

O PRESIDENTE

O presidente da Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos, procurador Crockatt de Sá, embora reconhecendo a boa intenção do diretor de Turismo da Prefeitura, definiu-se pela inconstitucionalidade da medida, que fere, inclusive, o Código de Trânsito.



MANOEL TEIXEIRA
O presidente dos motoristas autônomos obteve vitória

COMPRE AÇÕES DA LIBERDADE

O que é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 32-8188 e chame o sr. Elpídio Reis, superintendente do jornal. Êle lhe mostrará que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.

AJUDE "TRIBUNA DA IMPRENSA" A RESISTIR AO "DUMPING"

Concentração de agricultores em São Paulo

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Será promovida amanhã, às 13 horas, no Instituto de Educação Caetano de Campos, desta capital, uma grande concentração de agricultores para o debate da situação da agricultura e das consequências das geadas.

Comparecerão representantes das entidades de classe de outros Estados, técnicos e autoridades, sob os auspícios da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.



CROCKRATT DE SA'
O aumento acordado deve ser aceito

Fabricação de barcos nos estaleiros nacionais

O MINISTRO da Marinha determinou o fabrico de seis navios de pequeno calado nos estaleiros nacionais, dando cumprimento assim ao plano de estímulo à construção naval do país.

Os barcos se destinarão ao serviço de balisamento do setor de hidrografia e navegação, do Ministério da Marinha. Têm 27 metros de cumprimento, 6,50 de boca e dois de calado e deslocarão 173 toneladas, com velocidade de 8 mil milhas horárias e 1,300 de ráio de ação. Serão de madeira.

HOJE, A DECISÃO DO AUMENTO DOS TRABALHADORES EM BONDES

Votação secreta nos locais de trabalho — Advertência do procurador Gilberto Crockat de Sá

HOJE, os trabalhadores em bondes decidirão se aceitam ou não a tabela de aumento de salários estabelecida em acôrdo entre a diretoria de seu sindicato e a Light.

A decisão será tomada por votação secreta, nos locais de trabalho.

ADVERTÊNCIA

— "O mais certo é aceitar" — adverte o procurador Gilberto Crockat de Sá, que conduziu os entendimentos na Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos.

— "O mais importante, que eram os adicionais para o pessoal de plataforma, foi conseguido. Mais é impossível conseguir, mesmo porque o carioca não suportaria um aumento de 50 centavos, nos bondes.

VOTAÇÃO

Embora se trate de assembléia geral, a votação será secreta, nos locais de trabalho. O sindicato distribuiu oito urnas pelos locais de maior concentração (para motorneiros e condutores, fim da linha), ficando uma no sindicato para a votação do pessoal de folga.

As urnas serão abertas e apuradas, ainda hoje, às 20 horas.

DOIS GRUPOS

Para efeito de votação, como acontece com a tabela de aumento, os trabalhadores em bondes foram divididos em dois grupos: pessoal de uniforme e pessoal de oficina e escritório. Cada um tem uma tabela diferente.

Os aumentos do pessoal de oficina e escritório serão os mesmos já aceitos pelo gás e energia. O pessoal de uniforme terá um adicional proporcional ao tempo de serviço.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

De volta o general

CHEGOU hoje, dos Estados Unidos, o general Nestor Penha Brasil, comandante da Divisão Aeroterrestre, que estêve fazendo um estágio em Fort Bragg. O desembarque foi no Galeão.





A piscina olímpica do Departamento de Esportes da Marinha e a sede onde está instalado o C.I.O.R.M., na ilha das Enxadas.

Os fuzileiros tomaram a estação de Anchieta

A Armada ocupou Recife e Salvador - A Ilha do Governador também ocupada - Instrução do CIORM

COMANDADOS pelos futuros oficiais da Reserva do Corpo de Fuzileiros Navais, fôrças da Marinha tomaram tôda a região da estação de Anchieta.

Vinte e nove alunos do Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha, na prova de Táticas e Técnicas Especiais, comandaram as ações que, teòricamente, desenvolver-se-iam num ataque à região de Anchieta.

Os alunos da Reserva do Corpo da Armada e do Corpo de Intendentes embarcaram nos cruzadores "Tamandaré" e "Barroso", sob o comando dos capitães de mar e guerra Paulo Bosisio e Fernando Luiz Freire, rumo a Salvador, Recife e Fernando Noronha. Nesta viagem, estagiaram nas máquinas e no conves dos dois vasos de guerra, guarneceram as tôrres das baterias principais para um exercício de tiro real e desembarcaram naqueles dois portos.

INSTRUÇÃO

Os fuzileiros, na prática, tiveram contato apenas com os caça-submarinos, ficando, no entanto, com pleno conhecimento das diversas partes do navio, percorrendo-o de ponta a ponta, visitando os paióis e a praça de caldeiras, a tôrre de comando e o leme, a praça de armas e o tôpo do mastro.

O estágio pròpriamente dito realizou-se na ilha do Governador, onde lhes foi ministrado o ensinamento de tiro, com modernas armas portáteis, assim como aulas práticas de topografia de campanha.

Os alunos, que faziam a limpeza das armas sob sua responsabilidade, ficavam também de guarda, como chefes-de-dia, plantão, etc., cuidando não só da parte teórica, como da parte prática.

O C.I.O.R.M.

O CIORM é o correspondente na Marinha do CPOR do Exército, e é de criação recente. Este ano é o primeiro de existência da Reserva do Corpo de Fuzileiros e do Corpo de Intendentes, estando os currículos ainda numa fase de experiência, embora aprovados pela Diretoria do Ensino Naval.

Entretanto, no curso de fuzileiros, por exemplo, há um paralelismo muito grande com o curso ministrado na Escola Naval, o que permite concluir que os oficiais da reserva estão preparados para qualquer eventualidade em que tenham que intervir, como frisou o almirante Braz Veloso, em recente visita que fêz ao Centro.

A SEDE

A sede do CIORM está provisoriamente na ilha das Enxadas, no Departamento de Esportes da Marinha, e é seu comandante o capitão de corveta Arnaldo de Negreiros Jannuzzi. As instalações são confortáveis e modernas.

Quarenta e cinco assuntos são estudados, divididos entre os três cursos, teóricos e práticos.

Este ano letivo encerra-se a 31 do corrente, e ainda hoje deverão chegar os cruzadores, de sua viagem ao norte.

15.º ANIVERSÁRIO

EM comemoração ao 15.º aniversário da criação do DASP, que hoje transcorre, foi organizado um programa festivo, que terá início com uma missa de ação de graças, oficiada na Igreja da Candelária, às 10 horas.

O consultor geral da República fará uma conferência, no auditório do Ministério da Fazenda, às 17 horas, sôbre o tema: "O funcionário público em face das Constituições Brasileiras".

Diminuem as importações dos Estados Unidos

Decréscimo superior a 300 milhões de dólares — Liquidação dos atrasados comerciais — Política de restrição de compras

AS importações brasileiras dos Estados Unidos baixaram de 65%, durante o primeiro semestre. De US$ 532.800.000, registrados nos seis primeiros meses de 1952, decresceram para US$ 189.700.000 em 1953.

O "Journal of Commerce", de Nova York, afirmou recentemente que êste decréscimo de 343 milhões de dólares em nossas importações resulta da política do govêrno brasileiro, de restringir ao mínimo as compras na "área do dólar".

PAGAMENTOS DOS ATRASADOS

Acentuou o jornal que o Brasil, devido ao acúmulo dos seus atrasados comerciais, estimados em 400 milhões, foi forçado a tomar medidas enérgicas, para poder liquidá-los.

Para o pagamento, conseguiu o Brasil um empréstimo de 300 milhões de dólares do Banco de Exportação e Importação, devendo pagar os 100 milhões restantes com seus próprios recursos.

Confrontando-se as exportações e importações brasileiras durante o período que se estende de janeiro a abril passados, verifica-se que houve um saldo, em favor do Brasil, de 100 milhões de dólares, o que nos leva à previsão de que até o fim do ano poderá o nosso país alcançar um "surplus" de 400 milhões, desde que continuem as restrições até agora adotadas.

BAIXA CONSIDERÁVEL

Dos embarques realizados no primeiro semestre dêste ano e estimados em UR$ 189.700.000, cêrca de 23 milhões de dólares corresponderam ao pagamento de fretes e custos correlatos, como sejam, seguros e outras despesas de transporte.

Convém aqui acrescentar que as importações brasileiras de produtos norte-americanos vêm acusando uma baixa considerável, desde o último semestre do ano passado, quando atingiram a cifra de 243,4 milhões de dólares, ou seja 50% aquém do total alcançado no semestre anterior.

Alguns observadores norte-americanos, entretanto, sustentam o ponto de vista ... os resultados ora alcançados pelo comércio importador brasileiro constituem o mínimo compatível pelas necessidades de nossa economia. E assim argumentam que a produção brasileira poderá sofrer grandes contratempos se, por acaso, a ... fôr reduzida à média mensal de 30 milhões de dólares, que acaba de ser registrada.

ATRASADOS

A respeito dos nossos atrasados comerciais, é unânime a opinião de que serão liquidados em ordem cronológica, independentemente do volume dos saques e do depósito ou não em cruzeiros, feito pelo importador brasileiro. Segundo comenta o "Journal of Commerce", ainda é prematura, no momento, qualquer previsão sôbre a data em que serão definitivamente liquidados aquêles atrasados.

O saldo alcançado por nossas exportações já constitui um elemento precioso para a liquidação, quando menos, dos 100 milhões de dólares que restam, se deduzirmos do montante de nossas dívidas a importância que nos foi cedida pelo Banco de Exportação e Importação.



Praia da Ilha do Governador, privativa do Corpo de Fuzileiros Navais, onde os alunos do C.I.O.R.M. realizaram exercícios

Ráo quer conhecer o projeto de reforma

A REFORMA administrativa do Itamarati não sairá tão cedo. Motivo: o sr. Vicente Ráo solicitou ao Presidente da República o respectivo projeto para revê-lo.

Esse projeto foi elaborado na administração do sr. João Neves, por duas comissões técnicas, compostas de representantes de vários Ministérios, obedecendo a estudos e pesquisas que se prolongaram por mais de um ano. Foi considerado por técnicos da ONU como dos melhores esquemas de funcionamento de chancelaria já elaborados.

No dia em que foi demitido, no mês passado, o sr. João Neves entregou o respectivo trabalho ao sr. Vargas. Se aprovado, deveria ser logo enviado ao Congresso, convertido em projeto e acompanhado da mensagem presidencial.

A intervenção do sr. Ráo veio atrasar essa remessa.

Um milhão de Kilowats a capacidade da Light

Declarações d eHenry Borden na Câmara de Comércio Americana, em São Paulo

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Perante a Câmara de Comércio Americana o sr. Henry Borden, presidente da "Brazilian Traction, Light and Power Co. Ltda., declarou que a Light não está ligada a qualquer grupo ou entidade: pertence a cêrca de 50 mil acionistas residentes em vários países do mundo.

Disse ainda:

1 — A capacidade geradora de energia elétrica no Rio e em São Paulo, no momento, é de 1.000.000 kws. aproximadamente; no Rio, em São Paulo, Minas e Espírito Santos, há cêrca de 525.000 telefones instalados, a Light inverteu no Brasil mais de 700 milhões de dólares até o ano passado.

2 — Estão sendo feitas três grandes instalações, duas para São Paulo e uma para o Rio, que produzirão 200.000, 260.000 e 330.000 kws em Piratininga, Cubatão e Forçacava; a Light fornece eletricidade a menos de 1 por cento do território nacional e produz mais de 50 por cento de tôda a capacidade hidrelétrica do Brasil.

3 — A Light projeta inverter em eletricidade, telefones e gás, a importância de um bilhão e quinhentos milhões de dólares, no decênio 1953-1962, sendo que 75 por cento dêsse total se destina à eletricidade.

O sr. Borden terminou seu discurso afirmando que a Light vem se transformando em sociedades brasileiras, como no caso da Companhia Telefônica de Minas Gerais, Brasileira e a nova São Paulo Light; disse ainda que a Light não tem podido acompanhar o progresso tão rápido e a expansão industrial dêle decorrente, que tem tido o Brasil.

CADETES AMERICANOS NO RIO — *Um grupo de cadetes americanos pertencentes a "Civil Air Patrol" chegou ao Rio, para uma visita aos nossos vários aviatórios. O grupo é comandado pelos coronéis Virgil D. Stone e Alvin Fortney. No clichê, um aspecto da chegada dos cadetes americanos, quando eram cumprimentados pelo general Wade*

Contra a promoção dos que não foram à guerra

A lei 1782 não pode ser estendida aos que ficaram no país, opina o ministro da Guerra

A PROPOSITO do projeto de lei que visa estender os benefícios da lei n.º 1782, que concede aos sargentos que participaram das operações de guerra na Itália, imediata promoção ao pôsto de 2.º tenente, independentemente de vagas, aos sargentos e subtenentes que ficaram no país durante a guerra, o ministro da Guerra informou ao presidente da República que o referido projeto de lei "é contrário aos interêsses do Exército".

JA' EXISTEM

O ministro da Guerra esclareceu que para tais casos já existem as chamadas leis de benefícios, que asseguram a promoção ao pôsto imediato aos militares que cumpriram missão de vigilância no litoral ou serviram no teatro de operações delimitado pelo Govêrno, ao passarem para a reserva, com a ressalva, única dos sargentos possuidores do Curso de Comandante de Pelotão, Seção ou Equivalente, que irão para a inatividade no pôsto de 2.º tenente, desde que contem mais de 25 anos de serviço.

NÃO SE JUSTIFICA

Nessas condições, concluiu o ministro da Guerra, o projeto de lei em causa não se justifica ... a um benefício sem motivos ponderáveis, com sacrifício da organização e disciplina do Exército.